Prevista a vitoria de Truman na Convenção de Filadelfia

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8440 | Terça-feira, 13 de Julho de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 683

Amanhã o primeiro escrutinio para a escolha do candidato democrata à presidencia dos EE. UU.

Representantes dos Estados do Sul contra o atual chefe da nação

FILADELFIA, 12 (AFP) — Começou nesta cidade o Congresso Nacional do Partido Democrata, congresso que deverá nomear o candidato às eleições presidenciais de novembro proximo. Ninguem tem duvida a respeito da escolha do presidente Truman, que triunfará possivelmente no primeiro escrutinio, como candidato do partido à propria sucessão à Casa Branca. Isto não quer dizer que o Congresso se realize em ambiente de calma. Até à noite de quarta-feira, quando se deverá em principio começar o escrutinio, haverá tempo para as discussões, censuras e, provavelmente, a determinação dos inimigos de Truman de votar contra o seu nome, mesmo sem a possibilidade de impedir a sua escolha, mas para evitar que essa escolha se faça unanimemente. Uma das principais facções dissidentes do Partido Democrata, a facção dirigida por James Roosevelt, filho mais velho do falecido presidente Roosevelt, aderira a Truman por ocasião da votação, desde que não conseguiu fazer com que Eisenhower entrasse na luta. Mas não é impossivel que outras facções inimigas de Truman consigam reunir contra ele pelo menos 150 votos entre os mil e poucos votantes que participarão do escrutinio.

O principal elemento da dissidencia restante é o grupo de democratas do Sul, decidido a manifestar ruidosamente a sua hostilidade a Truman em consequencia do seu projeto de legislação contra a lei de "direitos civicos", isto é, um projeto que favorece a população negra, que representa a maioria em numerosas regiões dos Estados do Sul. Dessa forma o combate se apoiará no principio dos direitos dos Estados, alimentando-se, consequentemente, um dos problemas politicos mais delicados do país: o problema dos direitos dos Estados contra os direitos do governo federal.

Sob a direção do senador Olin Joseph, da Carolina do Sul, essa facção, que abrange a maioria dos delegados dos Estados de Virginia, Alabama e Mississipi, poderá mesmo apresentar no Congresso um nome de oposição a Truman. Outra facção dissidente está representada pela ala progressista do partido, reunida na organização "Norte Americanos em prol da Ação Democratica" e que tenta provocar a "democratização" do Partido Democrata. Esta facção permanece decidida a reunir o maior numero possivel de delegados em torno de William Douglas, juiz da Corte Suprema e "newdealista" convicto, o qual, entretanto, já declarou que não ficará contra Truman.

Ao lado desses elementos hostis, existe ainda um elemento incerto: o elemento sindicalista. A importante confederação da CIO declarou que ainda não resolvera se dará ou não o seu apoio à escolha de Truman. E devemos considerar que entre os delegados ao Conselho figuram pouco mais de cem sindicalistas. E' provavel, entretanto, que a maioria hostil a Wallace fique ao lado de Truman, «menor

(Conclui na 4.a pagina)

Pressão da Grã-Bretanha sobre os Estados arabes para a cessação das hostilidades

SUSPENSO O FORNECIMENTO DE AJUDA À TRANSJORDANIA

Violentos combates travados na região de Jerin

CAIRO, 12 (AFP) — Saindo da discrição que observava desde o inicio da guerra na Palestina, a Grã-Bretanha interveio energicamente no sentido de levar os paises arabes a suspender as hostilidades. Em 24 horas, o embaixador britanico nesta capital, sir Ronald Camball, encontrou-se duas vezes com o primeiro ministro egipcio, sr. Nokrashy Pachá. Declara-se oficialmente que o embaixador insistiu fortemente no sentido de que o governo egipcio e a Liga Arabe, aceitassem a renovação da tregua, segundo pedido do Conselho de Segurança. Apesar da pressão britanica, cuja força é posta em relevo, o governo egipcio recusa-se a modificar sua posição. O secretariado-geral da Liga reafirma que qualquer nova tregua seria inutil para o regulamento da questão palestiniana. O jornal "Al Ahram" escreve: "A Grã-Bretanha sugeriu que poderia suspender o fornecimento de armas aos Estados arabes. Os Estados arabes não vêem nesta ameaça motivos suficientes para revisar seu plano. Consideram por outro lado, que tal atitude por parte da Grã-Bretanha constituiria uma violação dos tratados concluidos entre esse país e os Estados arabes." O sr. Azzam Pachá, secretario-geral da Liga Arabe, recebeu o cheique Hafez Wasba, ministro da Arabia Saudita em Londres, que retomou o seu posto. Segundo se informa, examinou com ele a necessidade de "fazer compreender ao governo britanico que é do seu interesse conservar a amizade dos povos arabes. Todas as medidas tomadas em detrimento da causa arabe perturbariam gravemente as relações entre os dois paises.

LONDRES, 12 (UP) — A Grã Bretanha suspendeu o fornecimento trimestral de 500 mil libras esterlinas de subsidio à Legião Arabe, da Transjordania, por causa do reinicio da guerra na Palestina.

DAMASCO, 12 (AFP) — O comité politico da Liga Arabe decidiu reunir-se, amanhã, para examinar as propostas do conde Bernadotte para a prorogação da tregua por dez dias. A delegação da Transjordania deixará amanhã a capital do seu país para essa reunião.

CAIRO, 12 (AFP) — A radioemissora desta capital, que pertence ao Estado, divulgou hoje à noite declarações do secretario-geral da Liga Arabe, sr. Azzam Pachá, feitas a uma agencia norte-americana, segundo as quais os "arabes concordariam em tomar em consideração a constituição de um Estado judaico simbolico, semelhante ao da Cidade do Vaticano".

LAKE SUCCESS, 12 (UP) — Informa-se nesta cidade que o conde Folke Bernadotte chegou e, como ele, tambem, as informações de primeira mão que serão comunicadas ao Conselho de Segurança sobre a situação reinante na Palestina. O mediador das Nações Unidas desceu do aparelho da "KLM" exatamente às 12,33 horas de hoje, depois de ter iniciado a viagem no sabado passado.

O conde Folke Bernadotte declarou que a sua missão na Terra Santa está finda, porém, declarou "estar otimista e crer que o Conselho de Segurança consiga uma solução favoravel para o problema da Palestina."

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — O Conselho de Segurança examinará amanhã o caso do reinicio da guerra na Palestina.

Espera-se energica decisão do Conselho, impondo aos judeus e arabes a prorrogação, por 10 dias, da tregua na Palestina.

(Conclui na 4.a pagina)

TENSÃO EM BERLIM — A saída dos russos do comando aliado de Berlim precipitou a crise que preocupa hoje os circulos internacionais. No clichê, a sede da "Kommandatur", vendo-se um soldado francês, um inglês e um norte-americano, prontos para impedir a passagem de quaisquer elementos suspeitos (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

VOLTA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO NO PERU

Restabelecido o estado de sítio em Lima — Efetuadas numerosas prisões — Inquérito em Bogotá sobrë a rebelião do mês de abril

LIMA, 12 (AFP) — Foi decretado o estado de sitio para esta Capital, em consequencia das novas agitações apristas. Depois dessa medida, numerosas prisões foram efetuadas. As tropas receberam ao mesmo tempo ordens do governo para atirar contra qualquer pessoa que desobedeça as suas intimações.

LIMA, 12 (AFP) — Todas as reuniões de carater sindical ou politico foram interditadas, na vigencia do estado de sitio. A partir das 21 horas, os civis não poderão circular munidos de armas ou de qualquer outros objetos susceptiveis de causar danos materiais. Foram tambem proibidas as irradiações de carater politico.

LIMA, 12 (AFP) — Um comunicado emitido pela chefatura de policia revela que foram detidas 15 pessoas como consequencia das desordens ontem ocorridas entre um grupo de redatores do jornal aprista "La Tribuna" e populares. Os jornais "El Comercio" e "La Prensa" dizem que os jornalistas apristas agitavam o povo, no mercado de Miraflores, a pretexto de realizar reportagens.

LIMA, 12 (AFP) — O Partido Aprista publicou um comunicado declarando ilegal a decisão do presidente da Republica, de decretar novo estado de sitio para esta Capital. O partido reclama a convocação imediata do Parlamento. Foram dadas instruções urgentes aos parlamentares apristas, os quais dispõem de maioria na Camara, para se reunirem e adotar medidas contrarias às determinadas pelo presidente da Republica. A situação é assim considerada grave. O presidente da Republica dispõe de força armada, mas o Partido Aprista parece convencido de que sua situação perante o eleitorado peruano é um grande trunfo em seu favor, nas atuais e delicadas circunstancias.

BOGOTA', 12 (AFP) — O Partido Conservador, reunido desde domingo nesta Capital, decidiu solicitar ao governo um rigoroso inquerito sôbre a rebelião desencadeada nesta Capital quando da Conferencia Pan-Americana de Bogotá.

A denuncia declara que funcionarios de representações diplomaticas estrangeiras contribuiram para a introdução, em Bogotá, de armas utilizadas na rebelião contra o governo do sr. Ospina Perez e, ao mesmo tempo, contra os Estados Unidos. De acôrdo com a moção aprovada pelo Congresso, personalidades latino-americanas participaram ou colaboraram na tentativa revolucionaria.

BOGOTA', 12 (AFP) — O Congresso do Partido Conservador, iniciado ontem nesta cidade, aprovou uma moção constatando que os acontecimentos de abril, quando se realizava em Bogotá a nona Conferencia Pan-Americana, foram o corolario de uma vasta conspiração contra as autoridades legais da Colombia e dirigida, ao mesmo tempo, contra as autoridades norte-americanas.

O Partido Conservador denunciou, ao mesmo tempo, que a direção do Partido Liberal recebeu, para financiar o referido movimento subversivo dinheiro fornecido pela Legação Soviética em Bogotá.

BOGOTA', 12 (AFP) — Pedindo ao governo um inquerito destinado a fazer ampla luz sôbre as ocorrencias subversivas, que perturbaram, no mês de abril, a nona Conferencia Pan-Americana, o Partido Conservador sugeriu ao presidente da Republica que se utilize da colaboração de funcionarios quer nacionais quer estrangeiros.

Justificando a participação de funcionarios estrangeiros nesse inquerito, o Partido Conservador declara que a ação revolucionaria desencadeada em Bogotá em abril não era puramente interna, tanto que em diversos países tais acontecimentos tinham sido previstos com muita antecedencia.

Impacientam-se as potencias aliadas ante o mutismo do governo sovietico

Aguardada com ansiedade a resposta de Moscou ao protesto contra o bloqueio de Berlim — Desmentidos os rumores sôbre o envio de novos reforços britanicos à capital alemã

BERLIM, 12 (UP) — As conversações das mais altas autoridades sobre a questão da Alemanha e os persistentes rumores de que o marechal Vassily Sokolowsky foi dispensado do comando russo nesta capital indicam que a crise de Berlim pode estar caminhando para o seu ponto culminante.

Os mais destacados funcionarios britanicos e norte-americanos na Europa sondaram as possibilidades dos novos passos que serão dados na crise de Berlim, se as respostas russas às suas respectivas notas de protesto contra o bloqueio de Berlim não forem satisfatorias.

Nesse fim de semana foram realizadas varias reuniões em varios pontos inclusive em Berlim, agora, tais conferencias serão continuadas nesta cidade Sir Brian Robertson, governador militar britanico na Alemanha, chegou a esta capital, viajando por via aerea, a fim de conferenciar urgentemente com o ministro das Relações Exteriores, senhor Ernest Bevin e este pôs o gabinete a par dos ultimos acontecimentos.

O rei Jorge VI recebeu um relatorio direto sobre a crise em Berlim, relatorio esse que lhe foi entregue pelo general Robertson, pessoalmente, durante uma visita que fez ao palacio de Buckingham, depois da entrevista com os chefes do Estado Maior e antes de conferenciar com o ministro do Exterior, senhor Ernest Bevin.

O embaixador norte-americano na Grã-Bretanha, senhor Lewis Douglas, regressou hoje da sua viagem a Berlim, onde passou o fim da semana em conferencias com o comandante militar americano na Alemanha, general Lucius Clay, e com os conselheiros deste.

O ministro do Ar da Grã-Bretanha, "Sir" Arthur Henderson, foi a Berlim a fim de inspecionar as operações de abastecimento aereo, "a arma mais poderosa usada pelos ocidentais, para anular o bloqueio sovietico." O primeiro ministro da Australia, senhor J. B. Chifley, visitou Berlim e prometeu contribuir com a parte que cabe ao Imperio, para manter a adesão das potencias ocidentais, de não permitir que os russos se apossem de Berlim. O major Anthony Eden, um dos lideres da oposição parlamentar visitará a Alemanha amanhã, para onde seguirá em companhia do general Robertson. Esta será a primeira visita de Eden à Alemanha, desde a conferencia de Potsdam, em 1945.

Fontes britanicas indicam que o governo de Londres julga quinze dias como um periodo «razoavel» para a resposta russa às notas de protesto. Se não for entregue a resposta sovietica dentro desse periodo de tempo, segundo indicam as fontes em questão, o governo britanico decidirá, juntamente com os demais aliados, ocidentais, quais os passos que poderão ser dados para resolver o caso.

Filtraram-se informações segundo as quais os passos que poderão ser dados pelas potencias ocidentais, no caso de os russos não responderem às notas de protesto contra o bloqueio terrestre de Berlim, já estão sendo estudados em Washington, Londres e Paris.

Os ocidentais tambem estão-se preparando para o caso de os russos não darem uma resposta satisfatoria.

Espera-se que os russos procurarão sugerir entrevistas das quatro potencias, para discutir todos os problemas da Alemanha — segundo as condições sovieticas — como condição primordial para revogar as disposições estabelecendo o bloqueio de Berlim. E' provavel que os russos peçam, tambem, aos aliados ocidentais, que suspendam a execução dos seus planos para a Alemanha ocidental, à espera dos resultados das conferencias que poderiam ser realizadas entre as quatro potencias.

A esse respeito, os ministros presidentes dos onze Estados da Alemanha ocidental recusaram os planos das potencias ocidentais para um governo do oeste da Alemanha, e sua constituição. Eles esperam, ainda, a unidade da Alemanha e temem o futuro, no

(Conclui na 4.a pagina)

"VOLTA REDONDA E' A INVEJA DE TODA A AMERICA DO SUL"

Opinião inserta no órgão das indústrias siderúrgicas dos EE.UU.

WASHINGTON, 11 (UP) — O representante republicano Christian Herter, disse que a usina siderurgica de Volta Redonda, no Brasil, «é a inveja de todo o continente sulamericano» e que naquelas regiões é tida e admirada como o prototipo do que a America do Sul deve fazer para se emancipar, algum dia, do seu atrazo tecnicologico.

Em artigo escrito no «Steelways», orgão das industrias siderurgicas dos Estados Unidos, o deputado americano disse que «Volta Redonda, que surgiu em plena selva, tem sido um motivo de controversias, desde que Getulio Vargas a construiu com o nosso auxilio, durante a guerra. Os peritos têm estado indagando continuamente se a usina, que atualmente trabalha com cinquenta por cento da sua capacidade, produzindo 150.000 toneladas de aço, e que pode ampliar rapidamente a sua capacidade, poderá funcionar com eficiencia com o carvão de baixa qualidade que o Brasil tem que transportar dos seus Estados do sul, a centenas de quilometros de distancia. Todavia, os diplomatas que conhecem as terras ao sul do rio Amazonas dizem que mesmo que a fundição não dê lucros, constituirá uma grande inversão, pois permitirá conceder treinamento tecnico a milhões de trabalhadores sem oficio definido. As fundições particulares do Estado de Minas Gerais não podem oferecer tantas oportunidades para treinar o operariado porque alem de serem de pequena capacidade, utilizam carvão de lenha como combustivel».

Depois de uma serie de considerações em torno das possibilidades dos demais paises latino-americanos instalarem em seus territorios industriais siderurgicas, o deputado diz que «somente no Mexico Volta Redonda tem uma rival. A industria siderurgica mexicana dá emprego a trinta e oito mil trabalhadores, fornece metade do aço que o país necessita e é a sexta industria da nação, quanto ao numero de trabalhadores empregados. Alem disso, paga aos seus operarios um salario cinquenta vezes maior do que a paga que receberiam como «peones». Volta Redonda emprega oito mil pessoas» — concluiu.

ULTIMAS NOTICIAS

RECRUDESCEM OS CHOQUES ARMADOS EM CACHEMIRA

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — Um comunicado oficial do governo do Indostão anuncia o recrudescimento dos choques armados no Estado de Cachemira. Diz o comunicado que mil "incursores" realizaram um ataque de surpresa contra as posições indostanicas nas frentes de Poonch e Uri. Acrescenta que aviões indostanicos foram enviados para auxiliar os soldados de infantaria que estão sendo atacados naquelas duas regiões. O comunicado termina dizendo que uns cento e cinquenta soldados atacantes morreram no combate que se travou.

MOTIM NO "WILLIAM CARSON"

LONDRES, 12 (U. P.) — O Quartel-General da Marinha dos Estados Unidos nesta Capital recebeu informações de que, esta noite, a tripulação do navio norte-americano "William Carson" amotinou-se quando o navio navegava num ponto a norte dos Açores, em pleno Atlantico Norte. Informou-se que a oficialidade havia perdido o controle do navio.

SANGUE, AREIA E ROMANCE — Contemplando os lances emocionantes de uma "tourada", em Madrid, vê-se a filha do generalissimo Franco, em companhia do marquês de Villaverde, que segundo os rumores correntes na Capital espanhola, será o futuro genro do "caudilho" (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Não se confirmaram os rumores de um movimento armado no Paraguai

Tropas estacionadas na fronteira com o Brasil

PONTA PORÃ, 11 (Asapress) — Tropas do 11.º R. C. e da policia, fortemente embaladas, amanheceram hoje estendidas ao longo da linha internacional com o Paraguai, fechando a fronteira. O representante da «Asapress» procurou ouvir imediatamente as autoridades militares sobre o motivo daquela medida. Esclareceram tratar-se apenas de uma medida preventiva. Fontes fidedignas, porem, adiantaram-nos que grupos armados de «Colorados» e «Iones» atacaram Capitan Bado e Bela Vista, ambas na fronteira com o nosso país, e agora marchavam sobre Pedro Juan Cabalero para depor o novo governador do territorio de Amanbai, sr. Isaac Alvarez, recentemente nomeado pelo presidente, que vem substituindo todas as autoridades, pondo em seus lugares elementos moderados, que gozam de alto conceito no país.

Fontes seguras afirmam que as ruas de Assunção estão completamente desertas, reinando forte tensão em face da expectiva de graves acontecimentos.

PONTA PORÃ, 11 (Asapress) — Um esquadrão de nossa cavalaria, pertencente ao 11.º R. C., acaba de seguir para Sanga Puitan, a fim de guarnecer essa cidade em face dos ultimos acontecimentos que se estariam desenrolando no Paraguai.

PONTA PORÃ, 11 (Asapress) — As familias paraguaias da fronteira estão procurando novamente refugio nesta cidade, temerosas que estão de perturbações em Pedro Juan Cabalero.

RIO, 12 (Asapress) — Até agora não foi possivel à reportagem da «Asapress» obter informação da embaixada do Paraguai no Rio a respeito das noticias de Ponta Porã sobre um novo movimento armado naquele país.

Preconiza o restabelecimento das liberdades publicas em Portugal

Divulgada a plataforma do general Norton de Matos, candidato das oposições à presidência da República nas eleições de 1949

LISBOA, 12 (AFP) — O general Norton de Matos, candidato da oposição às eleições presidenciais do proximo ano, distribuiu hoje aos jornais um manifesto contando os principais pontos de seu programa politico, que se caracteriza por preocupações de ordem doutrinaria, economia e colonial. No plano politico, o manifesto preconiza em particular a restituição aos cidadãos portugueses das liberdades democraticas fundamentais, com abolição da censura, dos tribunais da exceção e da policia politica. Declara o documento que o general Norton de Matos, caso seja eleito, organizará sem perda de tempo eleições livres para a Assembléia Constituinte, a qual elaboraria uma constituição democratica. A missão do general Norton seria dada por encerrada logo depois, a nação seria convocada para a eleição do novo presidente. No plano economico, o manifesto reclama a abolição do regime corporativo, o aumento do numero das cooperativas de produção e consumo, e a reorganização do sistema de previdencia social. Insiste sobretudo no carater agricola do país, declarando que os esforços do Éstado deverão visar antes de tudo a intensificação da produção do solo nacional e, em segundo lugar somente, o desenvolvimento industrial.

O manifesto preconiza a «planificação geral de todas as atividades nacionais» e precisa, em seguida, que «a nação constitui um todo formado pelo territorio da metropole e pelas provincias portuguesas situadas no alemmar, como diziam nossos antepassados». Assim, o problema do general Norton de Matos não considera, separadamente, os problemas metropolitanos coloniais, preconizando a ida maciça de elementos brancos para as colonias, o que permitiria descongestionar a metropole e assegurar um melhor desenvolvimento às provincias de ultramar, bem como a intensificaçao da produção agricola nesses territorios.

No plano exterior, o manifesto reafirma os objetivos pacificos da politica portuguesa e preconiza: — 1) Estreitamento das relações com o Brasil; 2) Politica de boa vizinhança; 3) Intensificação do comercio internacional; 4) Manutenção e reforçamento da secular aliança de Portugal com a Grã-Bretanha, no interesse mutuo das duas nações. E' de observar-se que, no longo documento em que se expõe pela primeira vez com pormenores os objetivos politicos da oposição moderada ao regime do sr. Oliveira Salazar, não se faz qualquer referencia ao exercito, ao serviço do qual o general Norton de Matos esteve durante toda sua carreira.

LISBOA, 12 (AFP) — O general Norton de Matos, na entrevista que hoje concedeu à imprensa, salientou "a perfeita legalidade de seu gesto" candidatando-se às eleições para presidente da Republica pois "foram observadas todas as normas constitucionais".

Com humor, o general Norton de Matos declarou em seguida que a sua candidatura era "pouco banal", pois não representava nenhum partido e nenhum credo politico. Acrescentou que supunha ser "o candidato de todos aqueles que desejam a queda do atual regime e o restabelecimento das liberdades democraticas" em Portugal. Nisso está a diferença das eleições portuguesas de 1949 e as que se realizaram depois do fim da guerra em todas as partes do mundo, particularmente na Italia e na França, e as que se desenrolarão em breve nos Estados Unidos, pois que não há partidos que se defrontem, mas unicamente uma luta entre os que desejam pôr um paradeiro à presente situação politica e àqueles que desejam mantê-la."

Ameaçam declarar-se hoje em greve mais cem mil funcionarios publicos civis na França

Propenso o gabinete a atender às pretensões dos grevistas do Ministério da Fazenda

PARIS, 12 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Robert Schuman, conferenciou durante todo o dia de hoje com os funcionarios do Ministerio da Fazenda, procurando uma solução para a greve de cem mil empregados publicos, e a ameaça de greve de outros cem mil, que fôra marcada para amanhã. Outras informações colhidas nos circulos fidedignos, afirmam que o gabinete efetuará nova reunião para estabelecer outra tabela para os funcionarios publicos, mediante a qual haverá aumentos de salario. O "Diario Oficial" publicou hoje nova tabela provisoria, porem não dá pormenores suficientes para que os chefes dos sindicatos revoguem a ordem de greve.

A situação dos grevistas continua quase estatica. Poucos funcionarios dos Ministerios da Fazenda, Economia Nacional ou dos Departamentos de Administração Central se apresentaram ao trabalho na manhã de hoje. O governo tratará esta noite de encontrar uma formula para dividir os funcionarios publicos em quatro grupos sobre a base de salarios, aumentando a escala inferior ao minimo de 114 mil francos anuais, e as demais categorias em igual proporção.

Os chefes dos sindicatos operarios aguardam ansiosamente o resultado da reunião do gabinete, que será efetuada esta noite, antes de voltar a divulgar informações a respeito da greve. O movimento grevista, segundo informações fidedignas, foi adiado para a noite de terça-feira, a despeito da grande agitação registrada nos meios dos funcionarios dos Correios, Telefones e Telegrafos, os quais pedem uma declaração imediata da greve.

A greve atual começou na semana passada, quando os membros da Federação da Fazenda, filiada à "Força Operaria" anticomunista, aprovaram a greve no Ministerio da Fazenda, para conseguir promoções. Os membros da Federação Geral do Trabalho no Ministerio da Fazenda, no Ministerio da Economia Nacional e nos Departamentos Administrativos, resolveram aderir à greve, logo em seguida. O movimento grevista iniciado pelos funcionarios do Ministerio da Fazenda é quase total, sucedendo a mesma coisa entre os funcionarios alfandegarios nas fronteiras e nos aerodromos.

A "Força Operaria", maior organização operaria não comunista na França, ordenou aos seus membros nas Prefeituras, e nos Ministerios da Justiça, Interior e Saude Publica, bem como em outras dependencias oficiais, que comecem a greve amanhã, às 14 horas, no caso de não serem aceitas suas petições de aumento de salarios. Tal informação foi divulgada ao mesmo tempo em que o gabinete se preparava para a reunião desta noite, que terá inicio às 21 horas, a qual tem como objetivo principal o estudo de uma formula para encontrar uma solução para a crise atual. Espera o governo poder aumentar os salarios dos funcionarios publicos, sem, no entanto, ter de recorrer ao congelamento dos salarios. A "Força Operaria" ordenou aos seus membros que não participem dos comicios convocados para amanhã, pela Federação Geral do Trabalho, que são de tendencias comunistas. Os elementos do Partido Comunista, por sua vez, anunciaram que aderirão à greve tão logo os operarios não comunistas a proclamem.

Tito – o enigmático ditador da Iugoslávia

Victor M. Bienstock

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — Há cinco anos, no Cairo, quando as noticias de um misterioso lider guerrilheiro chamado Tito começaram a infiltrar-se pela censura aliada, vindas da obscuridade da Iugoslávia, ocupada pelos nazistas, formulei a um funcionário do serviço de informações britanico uma pergunta, à qual ninguem estava em condições de responder àquele tempo. Há dez dias a União Soviética, por intermédio de sua agência, o Cominform, deu resposta àquela minha pergunta, sob a forma da sensacional denuncia do Marechal Josef Broz-Tito e seus colaboradores mais proximos.

Minha pergunta foi a seguinte: É Tito apenas um agente do Kremlim e do Comintern, com vista a transformar a Iugoslávia num país comunista e num fantoche da União Soviética, ou é um patriota iugoslavo que tem em mira o futuro do seu país como estado independente, organizado em bases comunistas?

A resposta, em 1943, quando os aliados ocidentais decidiram lançar todo o peso do seu apoio em favor de Tito foi um jogo de azar.Tito, ao organizar as forças guerrilheiras, punha na sombra o carater comunista e sublinhava o nacional do movimento guerrilheiro, do qual participavam tanto padres como comissários. Era mais "antifascismo" do que "comunismo" e mais "Frente Anti-fascista" do que "Movimento Comunista". As autoridades do serviço secreto aliado, destacadas para entrar em contacto com Tito e com os guerrilheiros, mostravam-se, em grande parte, convencidas de que Tito, no periodo do após-guerra, seguiria uma politica independente e buscaria relações cordiais tanto com o Ocidente quanto com a Russia.

Mais tarde, quando os nazistas foram varridos do país e uma rápida campanha eliminou toda a oposição organizada ao seu dominio, Tito estabeleceu um governo de "Frente do Povo", mais do que um regime abertamente soviético. Os comunistas, embora fossem detentores do poder na Frente do Povo, não governavam como tais. O marechal e seus conselheiros, senhores incontestaveis do país imediatamente começaram a aplicar varias medidas comunistas, sem entretanto, seguir toda a escala soviética. Os "conselheiros" soviéticos, que eram numerosos a principio, mostraram-se desencorajados com a excessiva atividade que havia no territorio iugoslavo, e Tito não tardou em deixar patente que tencionava governar por conta própria.

Em politica externa, marchava ao lado do Kremlim, mas não abandonava certas ambições próprias, tais como a federação pan-eslava, abrangendo todos os povos eslavos da Europa, fora da União Soviética. Sua violenta campanha de propaganda contra os EE.UU. era ditada em parte pela linha de Moscou e em medida maior pela sua necessidade de anular a tradicional afeição iugoslava pelos EE.UU. Mas Tito não era homem para desempenhar o papel de fantoche. A impressão que toda a gente tinha depois de vêr e falar com Tito, era a de uma personalidade "terrivel". Durante a guerra ele levou inteiramente a melhor sobre alguns dos auxiliares mais próximos de Churchill e eu ouvi um deles referir-se ao lider guerrilheiro em termos que nem seu mais entusiasta partidária usaria.

(Conclui na 8.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."
Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164/68
Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge;
Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria 2-4575
Redação — Tel 2-8446 Secretaria — Tel 2-8430
Administração — Tel 2-8433 Balcão e Portaria — Tel 3-9261
Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9761
Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-5447
Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-9218
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553
ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

As cartas falsas

ESSE caso de uma carta atribuida ao deputado Sydney de Avila tem dado que falar. A paixão politica, cega e desvairada, não hesitou em forjar esse documento a fim de desmoralizar e comprometer a ação do governo paulista. Alguns oposicionistas se convenceram de que para se apoderarem do governo o fim justifica todos os meios. Já não hesitam em recorrer até ao crime para satisfazerem aos caprichos da ambição. Lembram um exército desesperado que, violando todos os preceitos do direito e da humanidade, recorre ao diabolico processo da guerra quimica. Corrompem o ar, envenenam as aguas, não poupam nem os hospitais de sangue. Não é diferente a atitude dos politicos quando, para destruir o adversario, recorrem à mentira, à calunia, à falsificação. Idearam um documento e nele falsificaram a assinatura de um deputado. O mais incrivel de tudo isso é que outro deputado veicula, lançando aos quatro ventos da publicidade, esse punhado de lama atirado abruptamente à reputação de um seu colega e da propria Assembléia Legislativa do Estado, de que ambos são parte integrante. O acusado, alem de provar a inconsistencia do conteudo da carta, protesta, com a veemencia das vitimas da injustiça, contra a ignominiosa falsificação da sua assinatura. Usa dos processos legais a fim de provar a sua inocencia, e exige a nomeação, na propria Camara, de uma comissão de inquérito. Ante a lealdade de um gesto desses, qual deveria ter sido o procedimento do acusador? Abster-se de fazer qualquer comentario em relação ao papel arguido de falso, até que se esclarecesse o valor da assinatura. Proceder de modo diferente seria uma reles violação dos mais comezinhos principios de moral juridica e até de ética parlamentar. Deputados adversarios do governo chegaram a fazer esse apêlo ao deputado Juvenal Sayon, que não somente os não atendeu, como continuou, da tribuna parlamentar, a comentar fatos contidos num documento apócrifo.

Foi inutil querer demonstrar a esse deputado a deselegancia do seu gesto, a nenhuma validade de um documento, cuja procedencia é desconhecida por todos e o respeito que lhe deveria merecer a palavra de um colega, enquanto não houvesse prova em contrario.

Não há quem não conheça o notavel parecer de Rui Barbosa em relação às cartas falsas atribuidas ao sr. Artur Bernardes. O notavel jurista foi o primeiro a afirmar a falsidade grosseira das cartas pelo fato de ser ignorada a sua origem, enriquecendo a sua tese com uma impressionante relação de fatos históricos.

A lógica, o direito, a razão clamam contra o embuste, porquanto se as cartas fossem verdadeiras nada mais facil do que demonstrar a sua procedencia.

Se assim não se age ressalta a ma fé, o lôgro, o ardil, a mentira artificiosa. E' o velho processo da moeda falsa fabricada, à sorrelfa, nos esconderijos sórdidos, em que os malandros, na prática do crime, se acobertam da luz do sol e se defendem da lei.

O que não resta duvida é que esse acontecimento é o espelho de uma época, em que muitos ainda não se convenceram de que o homem digno só pode viver dignamente no regime democrático do livre debate, mas numa atmosfera de respeito mutuo, de honra, de cultura e civilização.

O CAFE' SOB LICENÇA-PREVIA

HA em nosso país decisões que escapam à compreensão do senso comum. Uma destas é a intenção do Banco do Brasil em incluir o café no regime de licença-prévia para exportação. Todos sabemos, pela complicada e excessiva organização burocratica a que obedece, o mal que esse regime vem prestando à nossa economia. Entretanto, no caso de generos alimenticios, cuja exportação se encontra sob controle, podia-se explicar a medida: não sendo demasiada a produção, tratava-se de defender o consumidor nacional.

Quanto à licença-previa para a importação, admite-se e tolera-se, uma vez que não possuimos excesso de cambiais em disponibilidade e para que não se importem coisas superfluas, em detrimento de mercadorias essenciais. Em nenhum destes dois casos se enquadra, porem, o café. Mercadoria exportavel por excelencia, nós a produzimos em excesso e dela mandamos a maior parte para o Exterior.

Não há, com relação ao café, nenhum perigo de escassez para o mercado externo. A sua remessa para o estrangeiro não ameaça desfalcar o nosso estoque de cambiais. Ao contrario, com a sua venda no Exterior é que nos habilitamos a obtê-las. Nenhum motivo, portanto, há para o controle da exportação cafeeira, senão talvez o desejo de complicar uma coisa que é simples e que se transformará em mais um dos problemas com que se debate a administração federal, que não é capaz de resolvê-los.

Verdadeiramente, não se compreendem os motivos — que aliás não vieram a publico — por que o Banco do Brasil estaria pleiteando a medida, que nos parece absurda. Não servirá ela senão para criar condições propicias a que meia duzia de especuladores, a par dos segredos do mercado e dos desígnios governamentais, faça o jogo da praça em beneficio exclusivo, com prejuizo para a lavoura e para os altos interesses da nação.

Comunicam-nos do Gabinete do governador do Estado: — "Tendo alguns individuos procurado angariar donativos, no Interior e no comercio em geral, sob o pretexto de promover uma homenagem ao sr. governador do Estado, cumpre a este Gabinete comunicar que ninguem está autorizado a angariar dinheiro para aquele fim, razão pela qual todos os que forem procurados por essas pessoas devem cientificar as autoridades competentes, a fim de que sejam tomadas providencias no sentido de ser reprimida tal exploração".
Manoel Borges Nunes
Chefe do Gabinete

A SAFRA DE CAFE' DESTE ANO

De passagem por esta Capital, de volta do interior, o sr. Joaquim Sampaio Vidal, lavrador neste Estado, fez declarações, sôbre a nossa safra de café em andamento, que não parecem muito confortadoras. Segundo afirmou o sr. Sampaio Vidal, a safra deste ano não irá alem de oito milhões de sacas de café exportavel, não obstante os calculos das estimativas oficiais a terem orçado em mais de 10 milhões.

Em boa razão, ninguem poderá dizer que se trata de uma afirmação leviana. Mesmo porque o sr. Sampaio Vidal, em quem todos reconhecem autoridade para opinar sôbre o assunto, transmite uma impressão que recolheu diretamente das fontes produtoras, após uma excursão pelas zonas cafeeiras do Estado. Pode bem ser que ele se tenha enganado, ou exagerado as sensações de seu contato com a realidade. Uma coisa, porém, subsiste como resultado positivo de suas observações: é que os estragos causados pela broca teriam influido positivamente, senão em todas, pelo menos em algumas regiões do Estado, para que o rendimento da colheita não fosse o que se esperava.

Na verdade, o que se está verificando, não apenas com o café, mas com toda a produção agricola do Estado, e isto se positiva com mais evidencia à medida que as colheitas vão sendo feitas, é uma alteração sensivel para menos em todas as previsões de safra deste ano. Dir-se-á que não se trata de um fenomeno isolado, só ocorrido em S. Paulo, mas sim de um fato observado em todo o país. Mesmo que esta seja a realidade, ainda assim não se eximirão, os setores responsaveis da administração publica, da culpa que se lhes atribui por um decrescimo tão generalizado na produção agricola do país.

O fato de S. Paulo ver assim frustrados os seus calculos de produção de café, justamente num ano em que a exportação menos o favoreceu, sob vários aspectos, não deixa de valer como uma advertencia contra os rumos a que inadvertidamente estamos sendo levados no terreno da economia agricola. Menos café de boa qualidade, quer dizer menos exportação e, portanto, menos possibilidades de um reajustamento futuro de nossa economia.

A Diretoria da Divisão de Fomento Agricola do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, chama a atenção dos agricultores interessados, para o edital que está publicado no "Diario Oficial" do Estado até 31 do corrente, com referencia ao estabelecimento de campos de cooperação de algodão, milho, arroz, trigo, mamona, amendoim, soja, girassol, gergelim, feijão de porco e mucuna, para o ano agricola de 1948-49.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Consumou-se, afinal, o que caberia à Prefeitura de São Paulo ter realizado todos os esforços por evitar: já domingo passado não funcionou a Biblioteca Municipal. Quer isso dizer que os consulentes que, impedidos de fazê-lo durante a semana, por afazeres ou quaisquer outros motivos, quiserem aproveitar o domingo para os prazeres da leitura, não puderam realizar o seu intento, porque nesse dia aquele proprio da Municipalidade não se abriu para atender ao publico.

Não constitui nenhum segredo o motivo por que deixou de funcionar anteontem a Biblioteca Municipal. Já tivemos oportunidade de referir-nos ao assunto em comentarios anteriores. Premido pelas necessidades de economia, resolveu o prefeito da cidade cancelar as verbas destinadas ao pagamento de extraordinarios para os auxiliares daquela repartição. Dessa maneira, e por motivos inteiramente justificaveis, recusaram-se eles a trabalhar nos domingos e feriados.

Esperava-se que, diante do clamor publico e das criticas da imprensa, reconsiderasse a sua decisão o Executivo municipal, abrindo uma exceção para os funcionarios da Biblioteca Municipal, uma vez que o corte do extraordinarios tinha sido tomado como medida de carater geral. Está visto que a Prefeitura não poderia exigir ou solicitar dos seus funcionarios que trabalhassem de graça, e isso simplesmente em respeito a direitos impostergaveis.

Por outro lado, cabia-lhe levar em consideração que não deveria privar os municipes da possibilidade de leitura nos domingos e feriados. Assim, só lhe restava uma atitude: determinar providencias para que, não ficando prejudicados os funcionarios, pudesse a Biblioteca funcionar naqueles dias, a fim de que não viesse a sofrer o publico. Como se viu ontem, não tomou a Prefeitura pelo melhor caminho. Contudo, está ainda em tempo para que, recuando de sua atitude, não preste o governador da cidade um mau serviço à cultura dos paulistanos.

Em viagem de recreio ao norte do país, seguiu anteontem para o Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal de S. Paulo

FINANCIAMENTO PELOS INSTITUTOS

HA quem atribua ao recente ato do presidente da Republica, mandando que os Institutos e Caixas de Aposentadoria apliquem até 50% de seus recursos no financiamento de casas para os associados, uma modificação na politica economico-financeira do governo federal ou inevitaveis efeitos na situação geral da economia popular. Na verdade, a medida é de ordem a autorizar essa compreensão. E é por isso, precisamente, que ela está sendo recebida, em certos setores da opinião publica, com evidente alvoroço.

Ninguem ignora qual tem sido a orientação dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, no tocante ao financiamento imobiliario, desde quando esses organismos começaram a operar em "beneficio da coletividade". O criterio sempre foi o dos emprestimos para construções com fins especulativos, sem o menor respeito pelo direito dos associados. A pretexto de se ajudar a resolver o problema da habitação, que afinal a todos beneficiaria, o dinheiro das instituições de previdencia vem sendo canalizado para fins rigorosamente de especulação, em proveito de grupos de individuos ou grupos de empresas cujas atividades sempre se orientaram em sentido contrario ao das classes que os institutos têm por dever amparar e defender. E foi assim que os grandes centros, onde mais sensivel é a crise de moradia, viram aumentar o numero de seus arranha-céus, para vendas em condominio àqueles que na realidade menos necessitam de casa para morar.

Agora, com o novo decreto, estarão os institutos habilitados a aplicar maiores somas no financiamento da construção da casa propria. Isto entretanto não quer dizer que a politica dos Institutos tomará o rumo do interesse das classes menos favorecidas. Este é outro aspecto da questão, que se não resolverá por decreto. Por mais bem intencionada que seja a medida baixada, não vemos nela força capaz de modificar a mentalidade hoje dominante na administração dos orgãos de previdencia. Dificil não é fazer leis com esta ou aquela orientação social. O dificil, neste país, ainda é dar às leis, na pratica, o sentido humano e social que elas possam ter.

O governador do Estado assinou decreto autorizando o eng. Luiz Filinto da Silva a representar o Departamento de Estradas de Rodagem, na Delegação Brasileira ao 2.º Congresso Internacional de Mecanica dos Solos e Engenharia de Fundação, a realizar-se na Holanda.

Por decreto de ontem, o eng. Jorge Whitaker da Cunha Lima, foi autorizado a ausentar-se do país, por 60 dias, a fim de fazer um curso de aprendizagem sôbre operação e aplicação de máquinas, nos Estados Unidos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se hoje a 1.a Turma do Supremo Tribunal Federal, sendo julgados os seguintes processos de São Paulo:

Relator: min. Anibal Freire. Recorrente: João Moreira Machado, Recorrida: Justiça Publica. Adiado para ser tomado o voto do ministro ausente. Não conheceram do recurso os ministros relator Barros Barreto, votando pela remessa do processo ao Tribunal Pleno os srs. min. Castro Nunes e presidentes.

Relator: min. Anibal Freire. Agravante: Heitor Freire de Carvalho e sua mulher. Agravados: Luiz Burza, sua mulher e outros. Negaram provimento unanimemente.

Relator: min. Ribeiro da Costa. Recorrente: Municipalidade de S. Paulo. Recorridos: José Estanislau do Amaral Souza e sua mulher. Conheceram do recurso, unanimemente e lhe deram provimento em parte, contra os votos dos min. Anibal Freire e presidente.

Relator: min. Ribeiro da Costa. Recorrente: Paulo Vale. Recorrido: Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho, juiz de Direito da comarca de Pederneiras. Conheceram do recurso e lhe daram provimento unanimemente.

Relator: min. Barros Barreto. Recorrente: Sul-America Terrestres e Maritimos de Acidentes. Recorridos: Pousada & Cia. Ltda. Conheceram do recurso e lhe deram provimento unanimemente.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Est. de S. Paulo:

Tempo bom com aumento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura, em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Minima, 8.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em Piracicaba. Minima, 10 em Tatuí e Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26 e minima, 14.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

À sombra do Jaraguá
O ASSOBIO

Não sei quem inventou o assobio, mas acredito que essa invenção seja multissecular. Tenho mesmo a convicção de que desde os tempos da caverna o homem assobiava; apenas a musica daqueles tempos devia ter sido, sem duvida bastante rudimentar Imagino, porque a imaginação é nossa grande companheira, imagino quanto não seria melhor para a humanidade que o homem, invés de falar, assobiasse somente emparelhando-se com os meigos e inocentes passarinhos Quantas guerras, revoluções desgraças e crimes estriam riscados das páginas da historia da civilização. De quantos aborrecimentos, martirios e desenganos, com obras e discursos maçantes, não estaria libertada esta pobre humanidade

Infelizmente o homem resolveu falar tambem, sem abandonar o assobio, de sorte que estas duas coisas juntas se tornaram o flagelo da humanidade, porque uma desvalorizou a outra

O assobio, hoje, é o sinal das vaias e apupos; é a senha dos malandros e dos que vivem fóra da lei e da moral Um assobio agudo nas trevas é sempre um motivo de alarma para os que desejam viver honestamente.

Há, porem, uma classe de assobio para a qual eu hoje desejo chamar uma particular atenção. É o assobio malcriado. É o assobio dos que não sabem o que seja um assobio. Quando eu era menino, às quintas-feiras, recebia, no colegio, aulas de civilidade. Uma delas era dedicada a demonstrar que não se deve assobiar em publico, porque isto revela falta de educação. Só os moleques, dizia o mestre, são capazes de semelhante irreverencia. Pois bem; é lamentavel apurar-se a quantidade de cidadãos, bem apessoados, bem trajados que andam a assobiar nas ruas, nos bondes, nos onibus e até nos teatros. O que mais entristece é perceber-se que eles assobiam com garbo e vangloria, fazendo demonstração não só da habilidade assobiadora, como dos conhecimentos musicais. Certa manhã quase enlouqueci num onibus, com um maestro de assobio o qual se permitiu, a viagem inteira, a assobiar trechos seguidos do Barbeiro de Sevilha, bem à beira dos meus ouvidos. Outro dia, na rua de S. Bento, um cavalheiro, decentemente vestido, ia assobiando a Viuva Alegre, atrás de mim, obrigando-me a mudar de rumo, desesperadamente. E os que, nos concertos, acompanham as musicas com assobio em surdina? Desta coluna peço a esses maestros de beiço que deixem de vez esta falta de educação.

M. DE GRIMM.

SENADO FEDERAL

Contra a fixação imediata do cruzeiro em termos de dolares

Discurso do sr. Andrade Ramos sôbre o Fundo Monetário Internacional -- O empréstimo à Light

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se hoje o Senado sob a presidencia do sr. Nereu Ramos. No expediente foi lido oficio do prefeito do Distrito Federal, encaminhando veto aposto ao projeto da Camara de Vereadores, que dispõe sobre a construção projeto da Camara de Vereadores em zonas que esfecifica.

O senador general Góis Monteiro estava inscrito, porem, deixou para falar em outra ocasião

O sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna para pronunciar um longo discurso sobre o Fundo Monetario Internacional e o emprestimo à Light. Acha o orador que não devemos fixar o valor definitivo do cruzeiro para o Fundo Monetario Internacional. Devemos dar à nossa moeda o maior poder aquisitivo interno e internacional conferindo-lhe gradativamente uma melhor posição em relação ao dolar e às demais moedas. Aludiu ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento declarando ser muito grande a obrigação do nosso país como acionista desse banco e deveriamos reduzir essa responsabilidade: em lugar de 105 milhões de dolares, 10 milhões Disse o orador que a declaração do valor do cruzeiro em termos de dolares para o fim do cumprimento das disposições do Fundo Monetario Internacional, obriga o Brasil imediatamente a pagar a esse fundo a importancia de 37 milhões de dolares em ouro, isto é, 25% da quota de 105 milhões de dolares, que subscreveu. E opina no sentido de que só se deveria fazer essa declaração quando o Banco Central já estivesse instalado e funcionando e tivessemos procurado melhor posição do cruzeiro em termos de dolares.

Falou a seguir o sr. Andrade Ramos sobre o emprestimo à Light. Disse que aquele Banco pode fazer emprestimos a empresas industriais, mas para fazê-lo necessita da intervenção de um Estado que seja acionista do Banco. Aí está o caso do Brasil e o da "Brazilian Traction Light e Power". Disse que o grupo que dirige o Banco e o Fundo Monetario Internacional, poderá exigir que o Brasil faça a sua declaração com relação ao valor do cruzeiro. O sr. Artur Santos aparteou dizendo que o orador estava fazendo grave insinuação ao governo, achando que baixou decreto sob pressão desses entendimentos referentes ao emprestimo à Light com o Banco Intrnacional. O sr. Andrade Ramos retrucou, afirmando que não fazia qualquer acusação. Continuou o orador declarando não ser contrario ao emprestimo à Light. Acha que as companhias de serviço publico, força, luz aguas e esgotos devme merecer da parte do governo todo o auxilio. Não concorda, porem, com a forma pela qual o assunto está sendo conduzido. O emprestimo de 90 milhões de dolares à Light com o endosso do governo, não atinge às nossas necessidades. Acha que melhor seria o governo obter emprestimo de 250 milhões e então emprestar à Light os 90 milhões e o restante às demais empresas concessionarias de serviços publicos, tão ou mais necessitados, no seu entender, quanto às empresas de São Paulo e do Distrito Federal

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados, sem debate, os seguintes projetos da Camara: que concede Cr$ 500.000,00 à Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra e abre, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de Cr$ ..... 15.381,10, para pagamento de diferença de empenhos a ex-servidores da Imprensa Nacional; e que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o material e objetos usados destinados às missões amazonicas dirigidas pelos padres redentoristas. O sr. Magalhães Barata externou pesar pelo falecimento do agronomo Pedro Teixeira Mendes, que prestou relevantes serviços no Instituto Agronomico do Norte.

NOTICIAS DO RIO

PROVAVEL CONTROLE NORTE-AMERICANO SOBRE A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

A administração passaria a ser feita pelo "Export & Import Bank"

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo divulga um vespertino, informado em fontes fidedignas, por toda a semana corrente deverá ser assinado um contrato, por força do qual a Companhia do Vale do Rio Doce passará, praticamente, a ser administrada por elementos norte-americanos, sob o controle direto do Export & Import Bank. As razões que teriam influido para tão profunda modificação nos destinos daquela empresa brasileira, organizada sob a forma de economia mista, resultariam da alegada falta de confiança do referido Banco na administração nacional sob as vistas imediatas do Ministerio da Fazenda. Em resumo, a transferencia do controle completo da Vale do Rio Doce, por aquele instituto de credito norte-americano, pressupõe a acusação de incapacidade da administração brasileira. Contudo, nos circulos competentes, considera-se que o problema da Vale do Rio Doce, sendo, como é, tecnico, ainda não será resolvido por uma direção norte-americana, pois ela não corrigirá o erro do traçado da ferrovia Vitoria-Minas. Apesar da entrega da administração ao controle do Export & Import Bank, o Tesouro Nacional continuará a responder pelas responsabilidades financeiras. O mencionado Banco, porém, somente estará disposto a conceder novos emprestimos à companhia se a administração desta fôr por ele controlada, através de dirigentes de sua alta confiança. Por esse motivo, aguarda-se, a cada momento, a assinatura do contrato mencionado, no inicio desta nota.

A SAFRA FUTURA DO CAFÉ, INFERIOR ÀS NECESSIDADES DA EXPORTAÇÃO

RIO, 12 (Da sucursal via "Vasp") — A safra do nosso principal produto de exportação, consoante revelam as estatisticas baseadas em cuidadosas estimativas do Departamento Nacional do Café, e da Superintendencia dos Serviços do Café, está estimada para o ano em curso 1948|49, em 9.302.656 sacas, verificando-se, desse modo, um total inferior às previsões estabelecidas nos Estados Unidos há pouco e às perspectivas da propria exportação pelo porto de Santos, no ano comercial que teve começo em 1.º de julho ultimo. Certas fontes que se julgavam solidamente informadas, previam a safra cafeeira de S. Paulo no ano corrente, em quase 10.000.000 de sacas. A media das avaliações há dias divulgada já reduziu essa previsão de mais de meio milhão de sacas, somente no Estado de S. Paulo. Ninguem pode entretanto, calcular a quanto atingirão em certas zonas infestadas da "broca" os estragos dessa praga porquanto só mais tarde, na época do beneficio é que se poderá ajuizar, com segurança da quebra provocada pelo citado inimigo de nossos cafezais. De outro lado, nota-se que mesmo que alcance a safra em curso, o volume previsto da ultima avaliação, as perspectivas da exportação, em 1948|49, isto é, no ano comercial iniciado há poucos dias, em 1.o de julho e que termina em 30 de junho de 1949, permitem prever movimento nunca inferior a 10.500.000 sacas. Na safra já vencida esse movimento quase alcançou 11.000.000 de sacas. Como a Europa deve recomeçar de agora em diante compras mais libernais, dadas não somente as suas proprias condições economicas mais satisfatórias, como tambem a assistencia do Plano Marshall, é de esperar-se em 1948|49 melhor movimento de compras daquela procedencia. Ainda que as preferencias de muitos de seus mercados sejam de cafés "duros" de outros Estados brasileiros, o que ali comprar será menos oferta para outros países onde a preferencia é para melhores qualidades. Em qualquer hipotese, pode-se contar no ano já iniciado, com movimento de exportação de café do Brasil, e essencialmente de S. Paulo, pelo menos identico ao das duas safras já vencidas. Isso quer dizer que a produção deste ano de 9.300.000 sacas não será suficiente para atender ao reclamo da exportação de 10.500.000 sacas, sendo necessário recorrer-se às reservas de anos passados, hoje já sensivelmente desfalcadas.

CAMARA FEDERAL

Apresentado projeto concedendo favores ao capital estrangeiro

Novas discussões em torno da moção excluindo o café da licença prévia

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Gabriel Passos foi o primeiro orador de hoje e ocupou cerca de uma hora do tempo destinado ao expediente. O lider udenista mineiro prosseguiu em suas considerações sobre a realidade economica brasileira, iniciadas na ultima sessão. A base do discurso de hoje do sr. Gabriel Passos foram dois projetos de sua autoria O primeiro dispondo sobre o pagamento de dividas da União e entidades publicas O segundo concede favores ao capital estrangeiro. Quer no prologo do seu discurso, quer no desenvolvimento ou justificação dos projetos, quer ainda exordio, o sr. Gabriel Passos traçou um vigoroso quadro da realidade brasileira. Assim, por exemplo, atacou como errônea a politica de restrição. Exemplo disto foi a retenção das contas de suditos do "eixo" o que fez ficarem paralisadas enormes quantias. Lembrou o exemplo argentino, que procura captar a simpatia do capital estrangeiro

Este é menos exigente do que o capital indigena, pois advoga lucros menores. Daí a oposição que sofre dos capitais nacionais. Defende-se o sr. Gabriel Passos de criticas apressadas que lhe fez o "Correio da Manhã", reveladoras de uma incompreensão das verdadeiras finalidades de seu projeto. O capital é andejo por excelencia, é esquivo, e fixa-se somente onde encontra possibilidade de aplicação e vantagens. Muito mais estranhavel do que querer canalizar capitais estrangeiros para o país é desviar o capital nacional para o estrangeiro, como o esdruxulo caso de 25 milhões cedidos pela Caixa Economica Federal, para serem aplicados na industria textil platina. Outro perigo que o orador denuncia é o da vinda ficticia de capitais. O orador não afirmou taxativamente, mas disse que se referia ao emprestimo à "Light". Emprestimos nessas condições, afirma o sr. Gabriel Passos, só chegam até nós em migalhas. O projeto apresentado pelo orador sobre favores ao capital estrangeiro estabelece, no artigo 1.º tratamento igual para o capital estrangeiro e nacional. Pelo artigo 2.º, determina que o Imposto de Renda seja cobrado apenas pela metade, quando o capital invertido fôr tributado tambem em seu país de origem. E pelo 3.º, dá ampla liberação aos bens dos suditos do "eixo"

PROJETO DE EMERGENCIA

Na segunda parte de seu discurso, o sr. Gabriel Passos se refere ao entorpecimento da vida brasileira. E isso porque não há garantia de pagamento. Por isso, o segundo projeto estabelece, em sintese, o seguinte: Art. 1.o — O governo empregará cada ano até 2 bilhões para pagamento de dividas, para com pessoas juridicas publicas internas; art. 2.o, com esse pagamento, as referidas pessoas juridicas pagarão seus compromissos e aplicarão o resto, em melhoramento material, se fôr autarquia, e emprestimos a Estados e municipios, se se tratar de outras entidades. O art. 3.o estabelece que os pagamentos, previstos nesta lei, serão rateados entre os respectivos credores. E, finalmente, para ocorrer às despesas, o Poder Executivo fica autorizado a emitir papel-moeda ou a lançar apolices de Divida Publica.

O sr. Gabriel Passos afirma que o seu projeto é de emergencia. Quanto à emissão defende-a como a unica maneira viavel, uma vez que o aumento da tributação seria perigoso e um emprestimo nada resolveria, devido aos compromissos e juros que os onerariam demasiadamente. A emissão

(Conclui na 4.a pagina)

COMEMORAÇÕES DO 14 DE JULHO

RIO, 12 (A. N.) — Realizou-se ontem pela manhã, no Teatro Municipal, expressiva homenagem à França, em comemoração a passagem de mais um 14 de Julho, data nacional daquela nação amiga. A festa civico-artistica organizada pela Secretaria de Educação da Prefeitura, revestiu-se de raro brilhantismo, tendo comparecido numerosas autoridades e personalidades do corpo diplomatico estrangeiro. Durante a solenidade discursou, como orador oficial o sr. Antonio Vieira de Melo, diretor-geral da Agencia Nacional, que exaltou o significado historico da Queda da Bastilha.

Mais restaurantes para os trabalhadores

RIO, 12 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O presidente da Republica solicitou ao ministro do Trabalho que convocasse uma reunião sob a sua presidencia, dos presidentes dos Institutos dos Bancarios, Comerciarios, Empregados em Transportes e Cargas, Industriarios, Maritimos e o diretor do SAPS, para, em conjunto, ser estudada e resolvida a questão das construções de restaurantes para os trabalhadores. O ministro do Trabalho submeteu, então, ao presidente da Republica, as conclusões dos estudos realizados pela Comissão e que visam a terminação das construções já em andamento e do inicio de outras com o aproveitamento de terrenos cedidos para esse fim.

O presidente da Republica, examinando o assunto, aprovou as soluções propostas e recomendou ainda ao titular do Trabalho que, quanto antes, as efetive, a fim de que os trabalhadores disponham de outros restaurantes.

Contra a reforma do Imposto Predial

RIO, 12 (Asapress) — A imprensa iniciou campanha contra o absurdo projeto da reforma do Imposto Predial apresentado na Camara Municipal e que traria um aumento de 400 e 500 por cento. De acordo com o referido projeto seria desprezado o valor locativo para calculo do imposto e adotado o valor imovel o que causaria aquele acrescimo Salienta conhecido vespertino que o atual projeto constitui outra tentativa de restrição violentissima contra a propriedade do imovel. tradicional fundamento do nosso sistema economico-politico. Sofre, atualmente a propriedade imobiliaria, inumeras restrições criadas pelos poderes publicos sufocando-a sob abundante e complexa legislação que puseram-na fora da lei de oferta e procura.

Demitidos em massa os pescadores

RIO, 12 (Asapress) — Vários armadores de pesca desta Capital resolveram responder à pretensão dos pescadores, seus empregados, que querem aumento de salario, com a despedida em massa desses homens do mar. Mais de 300 pescadores foram demitidos e mais de 10 barcos de pesca já estão paralisados nas docas do entreposto.

Credito especial para as Estradas de Ferro

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto abrindo credito especial para atender, no exercicio de 1948, as despesas decorrentes de melhoramentos, obras e equipamentos em estradas de ferro.

A crise no mundo dos livros

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A crise que, neste momento, não esquece e não perdoa, que espreita tôdas as atividades brasileiras, está-se manifestando com um rigor desusado também na industria do livro. O desinterêsse pelo livro é um sinal de que a bolsa dos leitores anda realmente apertada, e que o publico hoje só pode comprar o que é estritamente indispensavel à vida. Ora, no Brasil, infelizmente, não é o livro artigo indispensavel. Daí a situação calamitosa para editores e livreiros.

Na realidade, o movimento de edições e venda de livros diminuiu de oitenta por cento. A retração é imensa e compreensivel. A vida intelectual e cultural do país acha-se em séria ameaça de voltar ao silêncio e à desarticulação, de onde saiu milagrosamente. Somos um país que não possui uma só revista exclusivamente de cultura, e em que o fracasso acompanha tôdas as tentativas em tal sentido. Enquanto cresce de importancia na Argentina, de maneira impressionante, o comércio da inteligência, e em que tôdas as correntes e tendências possuem o seu órgão de publicidade, os escritores brasileiros só não perderam de todo o contacto com o publico porque os jornais ainda mantém os seus suplementos literários. Falar da Argentina, em comparação com o Brasil, no tocante à vida editorial, é, de resto, impossivel e mesmo humilhante para nós. De uma maneira geral, como também acontece no México e em larga escala, o que há de mais importante na literatura e no pensamento contemporaneo é traduzido e divulgado pelas editoras portenhas. Um povo seduzido pelas letras acompanha conferências, compra livros, acha-se sempre voltado para o que há de mais moderno nas manifestações literarias. No Brasil, dá-se exatamente o contrário. Reina o desanimo mais completo. Ninguém quer saber de mais nada e a tiragem dos livros melhores e mais bem recebidos pela critica é insignificante.

Se continuarmos assim, se não houver uma medida de amparo aos esforços terriveis dos editores, os poucos escritores que estão publicando nesta hora terão de desistir de escrever.

E' contristador o abandono das livrarias, transformadas em centros de conversa, a ponto de perderem as suas caracteristicas de casas de negócio. Vamos para uma situação de descalabro nesse particular, como no resto. E é pena, porque se estava realizando uma experiencia editorial digna de todo o aplauso. Algumas empresas mais bem aparelhadas e fortes haviam iniciado a publicação de traduções cuidadosas de grandes autores estrangeiros e os novos valores nacionais encontravam sempre quem os acolhesse. De agora em diante, tudo se está liquidando; o publico mingua, esta reduzidissimo.

Não há nada mais perigoso do que êsse reflexo da atroz crise brasileira — estendendo-se sôbre as atividades criadoras da inteligência, amortecendo a vida cultural que principiava a dar os primeiros sinais de enraizamento em terras do Brasil.

Os partidários letrados do país pobre, os que não compreendem (e há numerosos escritores nesse ponto de vista) que se possa fazer uma campanha em pról do enriquecimento do Brasil, os que negam ao chamado intelectual o direito de velar pela sorte dos negócios do estado, êsses todos estão sentindo na própria carne, como tudo está ligado, como a nossa crise de incompetência administrativa repercute no plano das próprias atividades literárias, criando, pelo aumento incessante da superficie da miséria, entre nós, êsse ambiente de desinterêsse pelas atividades superiores, essa crescente de integração de tudo.

Agora são os livros que estão mortalmente feridos. E' o que há de mais delicado e sensivel, na vida de um país, o seu movimento literário, o comércio da inteligência, que está sob ameaça de desaparecer, de morrer.

Algumas medidas de amparo rápidamente tomadas, poderão melhorar êsse aspecto da crise brasileira. Creio que é evidente a necessidade de não se deixar extinguir a atividade editorial. Ou já estamos tão desencantados e enjoados de tudo que nada mais nos comove ou faz vibrar?

40 mil casas para solucionar o problema das favelas no Rio

Custarão as obras 450 milhões de cruzeiros — Declarações do prefeito Mendes de Morais

RIO, 12 (Da sucursal — via "Cruzeiro do Sul") — Amanhã será o dia da grande batalha das favelas. Definiu assim o prefeito Mendes de Morais, a inauguração dos trabalhos destinados à solução do grande problema das favelas.

Com toda a solenidade, hoje, num dos salões do Palacio Guanabara, o prefeito da cidade empossou os membros da comissão e subcomissões. Estavam presentes os srs. Herbert Moses e Guerra Pontes, da A.B.I.; João Daudt de Oliveira, Artur Pires, todos secretarios-gerais, inclusive o sr. João Lira Filho, demissionario e o engenheiro João Gualberto Marques Porto, que esteve gravemente enfermo, representantes militares e os vereadores Gama Filho e Sagramor de Scuvero.

O prefeito declarou, em resumo, que será feita a construção de 20 a 22 casas por dia, num total de 40.000, estimadas no custo de 450 milhões de cruzeiros. Ninguem teria casa de graça, havendo para as despesas iniciais já arrecadados 60.000 cruzeiros, sendo 35 mil da União, 15 da Prefeitura e 10 mil da Legião Brasileira de Assistencia. O prefeito solicitaria a verba à Camara dos Vereadores. Seriam utilizados 1.000 operarios, 130 caminhões, 20 engenheiros, 5 topografos e em três meses seriam transferidas as favelas. O plano previa a solução do problema de 50 favelas, em um ano.

Na fase preparatoria seriam concluidos os recenseamentos, pelo Departamento de Geografia e Estatistica e fichados todos os moradores das favelas. Depois, a comissão daria uma busca nos terrenos de particulares, da União, Prefeitura, bem como conseguiria mais dinheiro para a batalha.

Tudo estava previsto, a aquisição de materiais de construção, aquisição de caminhões, e auxilios das entidades, tais como SESI, SESC, SENAI e Legião Brasileira de Assistencia. Nos novos parques trabalhariam medicos e engenheiros, voluntarios e contratados, etc.

Sobre a fase da execução esclarece o general Mendes de Morais que num regime democratico, como o que vivemos, as autoridades não podem evitar a vinda de elementos dos Estados, da lavoura, para os centros urbanos. Mas competiria à comissão, os entendimentos com os chefes dos municipios para que os locais se fixassem ou encontrassem trabalho, antes ou depois de se transportarem para as favelas do Rio.

Os estrangeiros indesejaveis seriam expulsos do país, os soldados solteiros deveriam residir nos quarteis, os operarios auxiliados pelas fabricas, etc. Os vadios seriam entregues à policia e encaminhados aos reformatorios. Os velhos, de mais de sessenta anos, seriam asilados, no Rio ou nos Estados, bem como os menores entregues às entidades especializadas.

Uma das medidas iniciais seria o cerco das favelas para que não surgissem novos casebres, fontes de outros problemas. Seriam protegidos os mais necessitados, de acordo com as pesquisas sociais.

Financiamento da casa propria pelos Institutos

RIO, 12 (Asapress) — Os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, em consequencia das instruções do presidente da Republica, deverão tomar, ainda esta semana, providencias para a abertura do financiamento para os segurados que desejam casa propria.

Segundo apuramos, serão concedidas maiores facilidades aos associados e serão simplificados os processos burocraticos para a concessão dos emprestimos de financiamento.

A FAMILIA IMPERIAL AUSTRIACA

RIO, 12 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Chegou à tarde o navio panamenho "Argentina" que procede de Genova e se destina a Buenos Aires, devendo escalar em Santos e Montevidéu. A seu bordo viaja a familia imperial da Austria à frente o arquiduque Anton Habsburg. Os nobres austriacos pretendem fixar residencia na Argentina.

JORNAL DE POESIA

Definições de poesia

Paulo Mendes Campos

(Copyright E.S.I. — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O equivoco das definições da poesia é que, na maioria e de certo modo, todas elas estão certas. Procuramos defini-la pelo misterio, e sempre nos aproximamos de uma verdade possivel. Se procurássemos, entretanto, definir a poesia visando exclusivamente ao elemento racional, não contando para essa definição senão com a inteligencia, verificariamos que as definições correntes são vagas, incompletas ou arbitrárias.

Quando dizemos que a poesia é arte da palavra, caminhamos mais no conhecimento de seu "cerne formal" do que em todas as belas frases que já se disse a respeito da realidade poética. A grandeza da poesia, sob certo aspecto consiste no fato de ser ela uma série de mal-entendidos despertados pela linguagem. Nasce de um jogo, algo equivocado entre o poeta e algumas palavras; o jogo continua entre essas palavras e o leitor. O grande ensinamento do surrealismo consiste em ter chamado a atenção para a liberdade do instrumento linguistico. Os parnasianos exaltaram a palavra domesticada; os surrealistas a palavra em liberdade, o que veio proporcionar um exame mais profundo da face obscura dos dicionarios.

Essa noção não é suficiente porém. De qualquer maneira a poesia, mesmo a mais livre, além de ser em sua origem um problema de linguagem, e, portanto, um problema de psicologia, descortina uma ordem humana, ideias, emoções, sentimentos. Para conjugar o que há de humano na poesia e o que há de encanto puramente verbal podemos reunir duas definições tão impecáveis quanto possivel. Diz Paul Valéry que a poesia é "a tentativa de representar por meio da linguagem articulada aquelas coisas que os gestos, as caricias, os beijos procuram obscuramente exprimir. Para Banville, em uma frase célebre, poesia é essa magia que consiste em despertar sensações por meio de uma combinação de sons... essa feitiçaria graças à qual as idéias nos são necessáriamente comunicadas, de uma maneira certa, por palavras que, entretanto não as exprimem."

Na primeira definição, devemos reparar que não se trata de representar as lagrimas, as caricias, os beijos e sim, de exprimir por meio de palavras o que isso já procura obscuramente exprimir. O que vem a ser perseguição do inexprimivel. E' facil representar um gesto de adeus. O que é dificil é representar o que um gesto de adeus pode exprimir. Ficamos na contingencia de contar pela linguagem articulada uma sensação que se exprime pela linguagem sem palavras. Como conseguir isso? A resposta parcial está na definição de Banville: por uma feitiçaria que nos comunique a emoção de um gesto de adeus através de palavras que, entretanto, não representem simplesmente um gesto de adeus. O resto da resposta é segredo do poeta...

As definições supra citadas, fielmente levadas às ultimas consequencias, reduzem mais ou menos à categoria de prosa grande parte de tudo que passou até hoje por poesia.

A PALAVRA POESIA

"A rigor a Antiguidade aplicou a palavra poesia em outros sentidos diferentes. Em um sentido lato, chamou poesia a toda obra de criação humana. O sentido especial e mais proximo do sentido moderno se anuncia desde muito cedo. Socrates (Symp., 186 A e 205 C) resume a discussão do amor entabolada entre os comensais de Agatão, o trágico. Ao criticar Euximaco observa que este usa a palavra amor de modo muito geral, para toda tendencia para a felicidade e o bem. E adverte então que com a palavra amor acontece o mesmo que com a palavra poesia, a qual, diz, embora designe de fato toda sorte de criação, já se emprega de preferencia para a musica e os versos. De maneira que essas unicas modalidades usurparam o nome de todo o gênero. A Antiguidade padecia, pois, do deslocamento da palavra, desde o extremo "criação humana" em geral, até o extremo "criação verbal em musica ou em verso".

Aristoteles já reclama o alargamento do conceito de tudo quanto hoje chamamos "literatura", verso ou prosa. (Alonso Reys — EL DESLINDE).

DIALOGO DOS VIVOS

Poeta romantico — O mar é ainda a coisa mais bela do mundo. De Homero a Fernandes Pessoa.
Comunista — A vida humana veio do mar. Você sabe que a pressão osmótica do sangue
Católico — Sei. E daí?
Comunista — Explicaste o misterio: a sedução que temos pelo mar é biológica, mera reminiscencia atávica.
Classico — Não concordo que se ache o mar poético. A poesia não está no mar Não se deve confundir essas coisas.
Academico — Concordo em que exista uma poesia sem sentimento. A grande poesia, entretanto, é sentimento. Camões, meus amigos! O próprio Bilac em que pese a aspiração de musa impassivel! Bilac é um cantor dos mais ardentes entre todos que possuimos. Camões, meus amigos!
Classico — O sentimento não singulariza Camões, nem Bilac, nem ninguem. O que singulariza é um dom especifico, o verdadeiro dom da palavra, a forma.
Academico — E' claro. A forma é inseparavel do fundo.
Filosofo — E' claro não senhor. O problema é complexo Kant distinguia a beleza pura da beleza aderente, o que, aliás, de certo modo, já existia em Platão.
Classico — A forma é o elemento estético por definição.
Critico — Para Shiller a verdadeira arte consiste no aniquilamento da matéria pelo fundo...
Academico — [illegible] "Os Sinos" em francês. Que maravilha!
Critico — [illegible] contudo a forma e o fundo, a meu ver coexistem em toda obra de arte.
Católico — A beleza é que é inseparavel das coisas. Disse Plotino: perder beleza é perder o sêr.
Filosofo — De certo modo sim.
(e assim por diante).

Organiza-se no Rio uma nova frente parlamentar de critica ativa aos atos do governo da Republica

Deputados do P. S. B., do P. L., e do P. T. B. preparam o lançamento da nova bancada — Expectativa de adesão de elementos da U.D.N. e do P.S.D. — Aguardando os possiveis frutos da convenção pessedista — Esclarecedoras informações de um deputado majoritário sôbre os perigos que ameaçam a unidade do Partido Social Democrático

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — O publico não ignora que há alguns meses vem sendo tentada, no Palacio Tiradentes, a organização de um novo grupo parlamentar oposicionista. A ideia é praticamente gemea da que culminou com o defunto Acordo Interpartidario. Enquanto a UDN e o PSD negociavam um pacto, cujos resultados afinal foram de nenhuma importancia para o desenvolvimento da situação politica do país, uma minoria ativa de deputados — adversarios definidos da administração pessedista — estudava a possibilidade de constituir um bloco disposto a não deixar sem critica um só ato governamental.

OS LIDERES DO NOVO "BLOCO"

Não precisamos dizer que os lideres desse bloco pertencem aos partidos que, em 1945, dispunham ainda de pequena força eleitoral, e que não têm, portanto, representação numerosa no Palacio Tiradentes. Entre eles se destacam os três deputados do PSB, srs. João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Vellasco, o representante do Partido Libertador, sr. Raul Pilla, alguns deputados do PR, entre os quais o sr. Lino Machado, e parlamentares filiados ao PSP e ao PTB. Há mesmo alguns udenistas e pessedistas dispostos a integrar a nova corrente, que terá existencia somente dentro do Congresso federal.

JA' SUBSCRITO O MANIFESTO

A luta pela adesão desses udenistas e pessedistas tem sido, aliás, a causa principal da demora do lançamento do novo bloco. Não desejam os seus organizadores lançar à maré alta do Parlamento um organismo debil, nesta hora em que os ventos sucessorios começam a soprar, colocando à prova a resistencia de todas as quilhas... De resto, a incapacidade de alguns administradores pessedistas, os erros de certos dirigentes da UDN e a desordem que se apossou do PTB alienaram aos maiores partidos numerosos elementos de alto valor pela sua combatividade nas lides parlamentares.

O novo bloco oposicionista não quer perder uma unica adesão e por isso vem adiando o seu aparecimento, a fim de se fortalecer ao maximo O seu manifesto, todavia, já esta recebendo assinaturas, e é certo que numerosos são os representantes do povo que já o assinaram.

AGUARDANDO A CONVENÇÃO PESSEDISTA

Tudo indica, entretanto, que o manifesto não será lançado antes do encerramento da proxima Convenção Nacional do PSD, pois não são poucos os parlamentares que admitem um verdadeiro "estouro da bolada" no anunciado certame. Se ocorrer o "estouro", é bem provavel que os oposicionistas sejam beneficiados com algumas adesões, reforçando assim o seu grupo, brilhante pelos elementos de escol que o constituem, mas pouco numeroso do ponto de vista numerico.

Sobre as profecias que circulam, relacionadas com a situação pessedista, ouvimos na tarde de hoje um parlamentar majoritario que, após exigir a necessaria reserva quanto à sua identidade, assim se pronunciou:

— "A ambição dos três pretendentes ao trono (a pitoresca expressão é do nosso informante) está cavando uma vala que ameaça engulir a unidade do partido. Todo o barulho que se faz, do norte ao sul do país, nada mais é que um eco da briga sucessoria."

O HIBRIDISMO INTERVENCIONISTA

Após uma breve pausa, prosseguiu o nosso entrevistado:

— «Há ainda o caso dos intervencionistas, que constituem agora um partido hibrido. Já é dificil saber se o sr. Aureliano Leite é do PSD ou se o sr. Pereira Batista (cremos que o entrevistado se referia ao sr. Baptista Pereira) ingressou no partido do brigadeiro. Os intervencionistas estão unidos pela mesma obsessão e — como ninguem ignora — pretendem impor à Convenção os seus pontos de vista. Estamos num dilema. Ou nos entregamos aos intervencionistas e perdemos o eleitorado dos principais Estados, ou rompemos com eles e ficamos com o povo».

A GUERRA DOS MANDATOS

A essa altura da palestra, o reporter inquiriu o informante sobre o caso das procurações. A resposta anotada é a seguinte:

— "Creio que nenhum diretorio municipal dará procuração sem meditar profundamente em seu ato. Em todo o país está havendo uma verdadeira guerra de mandatos. Em S. Paulo, ao que foi noticiado, a disputa vem sendo grande e o seu carater é este: autonomistas contra intervencionistas.

Nada receamos, porém. O intervencionismo está desmoralizado. Precisamos recuperar, para o nosso partido, a simpatia das massas populares que, no caso especial do S. Paulo, foi esbanjada e delapidada pelo grupo que agora quer a intervenção.

Não sou partidario da cisão ou da desagregação. Confio em que será encontrado um divisor comum para os interesses partidarios. Se entretanto os desorientados provocarem a batalha, os elementos ponderados e liberais do partido não recuarão".

Interrogado finalmente sôbre a atitude do PSD em face da oposição parlamentar em organização, o nosso informante respondeu:

— "Pertencendo ao PSD, e apoiando o governo do gal. Dutra, penso que nada tenho a dizer sôbre o referido movimento. Combaterei os seus excessos. Apoiarei, todavia, todos os seus atos que se destinarem a defender a democracia e a Constituição. Esta será, aliás, a atitude de todos os pessedistas que não perderam ainda a cabeça em quimeras relacionadas com a sucessão presidencial".

NOTINHA POLITICA

MOSLEY E AS ANDORINHAS

Para Campinas, cidade das andorinhas, dirigiram-se no ultimo dia do mês passado, em revoada, as andorinhas verdes de varios Estados. Realizava-se naquela cidade um congresso de partidarios de uma corrente politica cujo objetivo numero um é o fechamento de todos os Congressos. Falavam os partidarios da mordaça. Escrevinhavam os amigos da rolha, os filosofos da censura. Dançarinavam os herois da grilheta.

Muito esperavam, do referido certame, os seus empreiteiros. Entretanto, tudo correu em silencio, mediocremente, sem o menor eco. Vão longe os tempos em que a imprensa, o povo e alguns intelectuais errados se preocupavam com o que acontecia nas decurias ou na camara dos quatrocentos. Hoje ninguem mais perde tempo com ninharias tais.

Percebendo a extensão do fracasso do seu golpe de propaganda, os inventores do congresso entraram a cismar sobre o meio de coagir o publico a tomar conhecimento da festa. Depois de varios dias de concentração espiritual, surgiram, ainda verdes, os frutos das elocubrações: no Rio, um deputado encabeçou um requerimento de congratulações da Camara Federal pelo suave e deleitoso sucesso das andorinhas. Acontece, porém, que existem no Palacio Tiradentes homens providos de experiencia politica e tambem, o que é muito importante, democratas sinceros. O requerimento foi por agua abaixo e o truque foi desmascarado.

Em S. Paulo, para espanto geral, uma indicação de identicos objetivos foi apresentada e aprovada. Os que a subscreveram não são, certamente, ingenuos. Não é ingenuo o sr. Auro de Moura Andrade. A sra. Conceição Santamaria está muitissimo longe de ser ingenua.

Em todo o caso, que os homens do Edificio Central (em cujas chapas já por duas vezes figuraram candidatos verdes) ou do largo do Café (reacionarios notorios) homenageiem o totalitarismo da direita, vá lá. Espantoso é que o façam, porém, deputados filiados a partidos "trabalhistas" ou a outros, de apregoadas tendencias socializantes.

Imaginemos um momento o Parlamento da Inglaterra — com os trabalhistas à frente — congratulando-se com Oswald Mosley; imaginemos o Congresso italiano rejubilando-se com uma reunião de mussolinianos... Isto, porém, jamais ocorreria na Inglaterra, na Italia ou na França, onde os nomes dos partidos e as convicções politicas não são simples manchas epidermicas. No Palacio Nove de Julho, porém, tudo é possivel.

As andorinhas estão de parabens.

MONSIEUR BERGERET

Vai licenciar-se o ministro da Fazenda

MOTIVO: ESTA ENFERMO ..

RIO, 12 (Asapress) — Afirma um vespertino carioca que o ministro Corrêa e Castro se afastará do seu cargo por 90 dias. O afastamento foi determinado pelos médicos do ministro, que se acha enfermo, guardando o leito há uma semana.

Presidencia da Republica

RIO, 12 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Para o cargo de diretor do Expediente da Presidencia da Republica, na vaga deixada pelo escritor José Vieira, recentemente falecido, foi nomeado o jornalista Alberto Rezende Costa.

Embaixador dos Estados Unidos

RIO, 12 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — E' esperado amanhã, procedente de Nova York, o paquete "Argentina". Viaja pelo referido navio o novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschell Johnson.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Novamente prejudicada a Ordem do Dia com a ausencia de deputados ao plenario

Proposições aprovadas na sessão de ontem — Repisamento de velhas acusações por um deputado da oposição — Aparecem os deputados quando se pede verificação de presença

O primeiro orador da sessão de ontem foi o sr. Juvenal Sayon, que voltou a usar de velhos argumentos para defender o relatorio do ministro da Fazenda e demonstrar a sua simpatia pela intervenção federal em São Paulo. O orador foi aparteado pelo sr. Salomão Jorge, que diz ser o sr. Sayon useiro e veseiro de fazer demagogia, de usar de todos os meios, até mesmo os condenaveis, para procurar popularidade. Falou o orador durante todo o tempo destinado ao expediente, não apresentando, porem, um só argumento novo. Repisou as velhas acusações.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 245, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, abrindo na Secretaria da Fazenda, ao Poder Judiciario, um credito de Cr$ 1.000.000,00 para ocorrer às despesas de plebiscitos a serem realizados no interior do Estado. Pareceres ns. 531 e 532, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Requerimento n. 970, de 48, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães e outros, propondo seja consignado em ata um voto de intenso jubilo com que a Assembléia Legislativa se associa às solenidades que assinalam o 172.o aniversario da independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Indicação n. 107, de 48, apresentada pelo deputado Henrique Richetti, solicitando ao sr. governador providencias no sentido de serem dadas ao Grupo Escolar de Caieiras e Fabrica de Papel, ambos do municipio de Juqueri, as seguintes denominações — Alfredo Weisflog e Otto Weisflog. Parecer n. 558, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 209, de 48, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Motta Bicudo, solicitando ao sr. governador do Estado providencias para a instalação do um Posto de Saude, em Iporanga. Parecer n. 526, de 48, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Indicação n. 211, de 48, apresentada pelo deputado Motta Bicudo, solicitando ao sr. governador que determine à Secretaria da Saude a instalação de um Posto de Saude, no distrito de Paz de Poá. Parecer n. 525, de 48, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Indicação n. 215, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, sugerindo ao sr. governador determinar a lotação dos cargos não providos no Posto de Puericultura, de Caconde. Parecer n. 524, de 48, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Indicação n. 220, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, sugerindo ao sr. governador determine à Secretaria da Educação realize estudos sobre a possibilidade de se instalar no Grupo Escolar Jacinto Ferreira de Sá, o ginasio oficial de Ourinhos Parecer n. 521, de 48, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 227, de 48, apresentada pelo deputado Osvaldo de Sousa Martins, indicando ao governo do Estado no sentido de serem determinados os suprimentos financeiros necessarios à conclusão de obras do 2.o grupo escolar de Guararapes. Parecer n. 523, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Redação final do projeto de lei n. 388, de 47. Parecer n. 575, de 48, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 12, de 48. Parecer n. 576, de 48, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 8, de 48, apresentado pelos deputados Romeiro Pereira e Mario Beni, criando a carteira agricola de seguro contra granizo, para viticultores. Pareceres ns. 324 e 406, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Em 3.a discussão, o projeto de lei n. 78, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, tornando extensivo aos atuais funcionarios professores e mestres da Escola Profissional Feminina Dr. Joaquim Batista, de Jaboticabal, o disposto no paragrafo unico do art. 2.o da lei n. 77, de 23-12-48. Pareceres ns. 287 e 480, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, respectivamente, favoraveis.

Requerimento n. 631, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, encaminhando à Mesa, uma representação dos moradores do distrito de Amandaba, do municipio de Mirandopolis que pleiteiam a criação do respetivo municipio Parecer 577, de 48, da Comissão de Estatistica opinando pelo arquivamento e abertura de inquerito.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 392, de 47, mensagem n. 19.057, do sr. governador, tornando sem efeito o item CX do artigo 1.o do decreto lei n. 15.298, de 12-12-45, que concedeu à Liga Paulista contra o Cancer, um auxilio de Cr$ .... 300.000,00, e concedendo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, o mesmo auxilio. Pareceres ns. 44, 493 e 494, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento respectivamente favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 256, de 48, mensagem n. 7.564, do sr. governador, dispondo sôbre a concessão de auxilio destinado a ocorrer, parcialmente, às despesas de viagem, à Europa, da Delegação de Doutorandos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Pareceres ns. 533, 582 e 583, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, respectivamente favoraveis.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

As 17.30, o presidente anuncia a discussão e votação do requerimento n. 852, de 48, apresentado pelo deputado Camargo Junior, pedindo providencias junto ao governador do Estado no sentido de que, por intermedio da Repartição competente, seja determinada a ida de um medico especialista de lepra, à localidade de Xiririca. Parecer n. 536, de 48, da Comissão de Saude e Higiene, favoravel.

Encontram-se no plenario apenas cinco deputados. O sr. Castro Carvalho requer verificação de presença. A proporção que é feita a chamada vão aparecendo os representantes do povo, que se encontravam na sala do café, nos corredores, em outras salas, menos no plenario onde se votava a Ordem do Dia. Com a presença de 33 deputados prossegue a sessão, ficando, porém, por falta de numero, prejudicada a votação do restante da Ordem do Dia.

SEIS DEPUTADOS NO PLENARIO

Ocupa a tribuna o sr. Juvenal Sayon, que, em explicação pessoal, prossegue no seu discurso de ataques ao Executivo. Encontram-se no plenario apenas seis deputados. As tantas, o orador ataca o general Euclides Figueiredo, pelo fato de o deputado udenista dar o seu apoio ao governador Adhemar de Barros. O sr. Osny Silveira, em aparte, apoia o orador. O sr. Castro Carvalho diz que o general Euclides Figueiredo é um cidadão ilustre, que merece a gratidão dos paulistas, pelo muito que fez em 1932.

Conservou-se o orador na tribuna até às 18,45, quando, esgotado o tempo regulamentar, foi encerrada a sessão.

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil às fontes de riquesas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

PERÚ · La Paz · Viacha · Cochabamba · Oruro · S. Cruz · San José · Roboré · ARICA · PACIFICO · Corumbá · P. Esperanca · Campo Grande · Três Lagoas · Araçatuba · Bela Vista · TRONCO · Baurú · Guaira · S. Paulo · Mayrink · Juquiá · SANTOS · ATLANTICO

-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua toneiagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

★

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

Novas manifestações contra a insidia intervencionista

Solidário com o governador de S. Paulo o sr. Arquimedes Vivacqua, do P.R. do Espírito Santo — Digna atitude dos mineiros do Vale do Paraiba

O governador Adhemar de Barros recebeu, na data de ontem, os seguintes telegramas:

"Saudo o povo de São Paulo pela data de hoje, prestando minha homenagem aos bravos de 32, na pessoa de V. Exa. Aceite minha solidariedade e meu repudio pela tentativa de intervenção dos que tudo fazem para travar o desenvolvimento do seu grande Estado e do Brasil. Confio no parecer do senador Atilio Vivacqua, que não transigirá, violando a Constituição, a fim de atender a esses grupos que hoje vivem longe do coração do povo. (a) Archimedes Vivacqua, membro da Comissão Executiva do Partido Republicano. Secção do Espirito Santo."

TELEGRAMA DOS MINEIROS

Temos o prazer de transcrever abaixo o telegrama enviado ao sr. senador Melo Viana: Mineiros que somos, residentes integrados na terra bandeirante, vimos apelar para o espirito de liberdade democratica sempre demonstrada em toda a gloriosa vida politica de V. Exa. no sentido de defender o principio constitucionalista contra a nefasta ideia da propalada intervenção em São Paulo. V. Exa., batendo-se contra essa medida, estará agindo de acordo com o pensamento liberal do povo mineiro e do seu insigne governador, dr. Milton Campos. Respeitosas saudações. Mineiros do Vale do Paraiba. (Seguem varias assinaturas). — (a) Antonio Adriano da Silva — Altino Luz.

Estranha atitude da Assembléia Legislativa em face do congresso populista de Campinas

Causa desapontamento a aprovação de uma moção de congratulaçõs com o referido certame partidário — Repúdio dos cronistas parlamentares ao requerimento pessedista — Os signatários da moção negam importancia ao acontecido

A atitude da Assembléia Legislativa, aprovando uma moção de congratulações pelo pretenso exito do recente congresso integralista de Campinas, foi recebida com desconcerto em todos os setores democraticos de São Paulo.

E' impossivel negar ao referido certame — que reuniu na Princesa do Oeste algumas dezenas de estudantes pertencentes exclusivamente ao Partido de Representação Popular — cadater politico. Se foi uma reunião de estudantes de um partido, foi — inexoravelmente — partidaria, a despeito dos temas culturais que tenham entrado em discussão.

De resto, a presença do sr. Plinio Salgado e do deputado G. Teles são mais do que suficientes para imprimir à reunião a marca sigmoide.

DUAS ATITUDES CONTRADITORIAS

Entendem, todavia, os signatarios do requerimento de congratulações que o congresso não teve cunho politico. Foi uma simples reunião literaria, uma tertulia inofensiva. E' estranho, porém, que tenham silenciado em face do recente Congresso de Escritores realizado em Jaú, há quinze dias, e se tenham mostrado tão expeditos em relação à insignificante peça levada à cena na terra das andorinhas...

PROTESTO DOS JORNALISTAS

Os jornalistas credenciados junto à Assembléia Legislativa receberam com espanto a moção aprovada. E, embora considerando o fato de o plenario estar quase vazio quando o requerimento passou, resolveram tornar publico o seu repudio à inoportuna e descabida manifestação do Legislativo paulista em favor de um congresso de totalitarios. De resto, o requerimento angariou 24 assinaturas...

Ontem à noite, pelo microfone da Radio Bandeirantes, os reporteres parlamentares de todos os jornais da Capital, embora reconhecendo a pouca importancia politica da moção, que significa apenas um momento de irreflexão dos seus signatarios, tornaram publico o desagrado com que foi recebido aquele documento.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Directorio Distrital de N. S. do O' — O sr. presidente comunica aos srs. diretores e conselheiros recentemente eleitos para o Diretorio deste Distrito, que a posse dos mesmos realizar-se-á, solenemente, em sua sede, na Avenida S. Marina, 2.459, amanhã, às 20 horas.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Assembléia Municipal — Realizar-se-á dia 15 de julho, às 20 horas, na sede, à Praça da Sé, 237, 2.o andar, tel. 3-2526, a Assembléia Municipal do Partido Socialista Todos os companheiros estão convidados.

Reunião de Estudantes — Hoje, às 20 horas, na sede do Partido, à Praça da Sé, 237, 2.o andar, realizar-se-á uma reunião de estudantes do Partido Socialista. Serão tratados diversos assuntos, inclusive a questão do petroleo. Todos os membros estudantes estão convocados.

Prejudicado pela broca todo o café da zona nova

Pelo avião da "Vasp" das 10,30 horas, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o deputado Joaquim de Abreu Sampaio Vidal.

Falando à imprensa, por ocasião do embarque, aquele parlamentar declarou:

"Verifiquei no interior que a colheita do café, que praticamente está mais da metade feita, autoriza-nos uma estimativa mais segura. Entendemos que São Paulo não alcançará na safra em andamento 8 milhões de sacas exportaveis, a despeito de as estimativas oficiais serem bem superiores a essa cifra. Acresce a circunstancia de que todo o café de zona nova se acha notavelmente prejudicado pela broca".

FLAGRANTES da Assembléia

Bombo e clarineta

Está vencedora a proposta do sr. Solon Varginha para ser criada uma banda de musica na Assembléia. Assim, a falta de outra coisa, os deputados poderão dar concertos diarios, com entrada gratis. Isso porque os discursos que se pronunciam no Palacio Nove de Julho já não despertam interesse, sendo cada vez mais reduzido o auditorio às sessões. O sr. Cunha Bueno apresentou uma emenda à proposta: é que se organize, tambem, a claque para os aplausos da pragmatica. Tanto o sr. Luis Liarte, quanto o sr. Sebastião Carneiro estão levando a serio a tarefa que lhes cabe. O sr. Liarte está empenhado em aprender tocar clarineta tão bem como o sr. Ernesto Monte toca bombardino. E é por isso que os moradores da rua Ana Cintra já dirigiram uma petição à policia, pois não têm mais sossego: é de manhã, é de noite, é avançada madrugada, é a todo momento que se ouvem os guinchos da clarineta que o sr. Liarte maneja no seu apartamento. O sr. Sebastião Carneiro — coitado! — está super-esgotado: todos os dias dá caminhadas longas, malhando o bombo que carrega abnegadamente. Ontem, ele se queixava:

— Vou protestar junto ao maestro Florence. O bombo que me empurraram é muito pesado e eu já estou ficando manco. Vou protestar!

O sr. Lincoln Feliciano sorria satisfeito: ao menos uma vez o flautim oferecia certa vantagem...

Fundo musical

O primeiro discurso do sr. Solon Varginha, que será pronunciado na proxima semana, terá um fundo musical. Dessa forma, nos acordes langorosos da "Dalila" o deputado de Rio Preto empolgará o auditorio. Afirmam que o discurso é uma verdadeira joia e mais bem feito do que o que há muito tempo foi pronunciado pelo sr. Anisio Moreira...

Xaropes

O sr. Waldy Rodrigues falou na sessão de ontem. O sr. Cunha Bueno, chegando-se à bancada da imprensa, indagou:

— Digam-me uma coisa: como é que o Waldy consegue ser tão xarope?

O sr. Joviano Alvim protestou:

— Protesto! O meu xarope é melhor...

Instantaneos de todo o mundo

★ A CINEMATOGRAFIA POLONESA participará este ano de três festivais cinematograficos, internacionais, ou seja o de Locarno, o de Marianski Laznie e o de Veneza. "Film Polski" apresentará em Locarno "A Ultima Etapa", "A Festa da macieira em flor" e a "Juventude Universitaria"; em Marianske Laznie: "A Ultima Etapa", "Ilha de Passaros", "Povoação no Nysa" e, em Veneza, "A Rua Fronteiriça" — fita de longa metragem sobre a luta no ghetto de Varsovia; "A Mina" e "Grande Redyk".

Até onde chega o pudor

NOVA YORK, 12 (UP) — Informa-se nesta cidade, que o sr. Louis Weiler, modesto cidadão novaiorquino, recusou-se a deixar o prédio incendiado em que vivia, enquanto os bombeiros não lhe arranjaram calças para se apresentar em publico.

☆ Nada menos de trinta milhões de telefones já foram instalados nos Estados Unidos pela Bell Company, cujos serviços duplicaram em tamanho nos ultimos dez anos. Somente depois da guerra foram inscritos ..... 8.200.000 novos nomes nos livros de assinantes da Bell.

As companhias telefonicas independentes servem agora a 6.500.000 assinantes, o que eleva para 36.500.000 o total de telefones nos Estados Unidos — três quintos de todos os telefones do mundo e um aparelho para quatro cidadãos norte-americanos.

★ A industria de combustiveis liquidos na Polônia superou durante o mês de maio o plano de produção. A produção de petroleo bruto foi de 106,6% segundo aquele plano, a de gasolina de 110,7%. As refinárias perfizeram 102,6% no que concerne ao petroleo nacional e 148,2% na transformação de petroleo importado.

Bebês de boa qualidade

A média dos nascimentos na Inglaterra é, hoje em dia, incrivelmente alta e os bebês são, nos termos de um biólogo francês, Henri Bonnet, que acaba de completar um estudo aqui, "os melhores da Europa". Atribuiu isso ao programa do governo trabalhista mandando distribuir gratuitamente leite, suco de laranja e óleo de figado de bacalhau às crianças.

★ A importação de café nos Estados Unidos atingiu, durante o ano corrente, a perto de 1.135.000 toneladas, num valor de 6(?)0.285 dolares. Essa quantidade total está cerca de 90.800 toneladas abaixo do volume de importação de café em 1946. Entretanto, os preços mais elevados aumentaram de aproximadamente 130.000.000 de dolares o valor da importação de 1947, em comparação com a de 1946.

No periodo de 1935 a 1939, a importação atingiu a media de 817.200 toneladas de café por ano, num valor de 139.723.000 dolares. Desse café importado pelos Estados Unidos, em 1947 o Brasil forneceu 53%, a Colombia 26%, os outros paises americanos 19% e os demais exportadores do mundo 2%.

☆ Na ilha de Orytla, no porto de Szeecin, na Polonia, foram feitas as necessarias instalações para receber todo o algodão egipcio, destinado às industrias texteis polonesa e checa. Um "ferry-boat" está ligando a ilha com a rêde de viação na terra firme.

★ A conservação do leito ferroviario exige a constante colocação de lastro sôbre os dormentes, tarefa essa que, até agora, era realizada exclusivamente por meio de trabalho manual.

As ferrovias britanicas estão agora, contudo, fazendo experiencias com uma nova máquina que faz o trabalho mais depressa e mais economicamente que pelo trabalho manual. A máquina tem 18 pés de comprimento, sendo manejada eletricamente por um gerador Diesel de 120 H. P., e pode executar o serviço em 130 jardas do leito ferroviario em uma hora.

Essa nova máquina, denominada "Matisa" pode tambem se locomover sozinha com uma velocidade de cerca de 20 milhas por hora.

CABELEIRAS DE RABO DE BUFALO — Os especialistas em cabelos de mulher descobriram que, para as falsas tranças e franjas hoje tão em moda, os pelos mais leves e macios do que os cabelos humanos são aconselhados os de caudas de animais, especialmente bufalos. Uma franja de animal custará a uma cliente seis libras, e uma trança, vinte e quatro libras. Belos tempos estes no qual vivemos, em que o rabo de um bufalo pode a qualquer momento ser transformado em cabelo de mulher!

★ EM BORDEAUX, PARIS E MARSELHA o regente polonês André Panufnik deu uma serie de concertos, que se compuseram, principalmente, de obras de compositores poloneses contemporaneos: Szalowski, Spisak, Palester e o proprio Panufnik.

★ A renuncia do gabinete chileno, com a sua substituição por um novo governo com base parlamentar, não constituiu surpresa, onde a medida era esperada desde há algum tempo.

O gabinete anterior era integrado quase totalmente por tecnicos e se conhecia o proposito do presidente Gonzalez Videla de procurar colaboradores politicos, que contem com apoio proprio nos distintos setores do Parlamento.

Entrementes, espera-se para dentro de poucos dias a sanção da lei que reprimira "as atividades antidemocraticas", arma que, posta em mãos do Poder Executivo, lhe permitirá combater mais facilmente a propagação do comunismo.

★ RELOGIOS SUIÇOS... DA INGLATERRA — Fabricantes de relogios da Suiça irão à Grã-Bretanha a fim de estudar o sitema seguido na fabricação de relogios de mesa, parede ou torre, segundo anunciou o ministro dos Abastecimentos, mr. Strauss, durante uma visita a uma fabrica. A fabricação desses tipos de relogio está-se desenvolvendo rapidamente na Grã-Bretanha. Antes da guerra eram importados da Suiça e da Alemanha relogios dessa classe, no valor de três milhões de esterlinos. Atualmente, não só foram suspensas essas importações como a Grã-Bretanha se tornou uma das maiores nações exportadoras, enviando para o estrangeiro relogios de varios tipos no valor de mais de dois milhões de esterlinos por ano.

Em organização na Austria uma Republica Juvenil

VIENA (ONA) — Uma Republica Juvenil, organizada por 3.000 jovens de 14 paises que têm partidos socialistas, será estabelecida em Ebensee, perto de Salzburg, na zona norte-americana de ocupação, de 19 a 29 deste mês.

Os jovens, que criarão seus proprios ministérios da Justiça, do Interior, da Cultura, da Educação e da Reconstrução, virão deste pais, dos EE. UU., da Belgica, da Inglaterra, do Canadá, da Dinamarca, da França, da Alemanha, da Italia, da Holanda, da Noruega, da Suecia, da Suiça e da Espanha. Viverão em oito "cidades-acampamentos", que receberão nomes de lideres socialistas mundialmente famosos, tais como Marx, Jaurés, Matteotti e outros.

Cada uma dessas "cidades" terá suas proprias instalaçoes de correio e telefone. O reconhecimento antecipado da Republica Juvenil já foi dado por um comitê honorário, que conta entre seus membros personalidades tais como o ex-primeiro ministro da França, Leon Blum, o primeiro ministro Hans Hedtoff, da Dinamarca, o primeiro ministro Einar Gerhardsen, da Noruega; o primeiro ministro Tage Erlander, da Suecia, o vice-chanceler Adolf Schaerf, da Austria, e outros destacados lideres socialistas e social-democratas.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2.a página)

no ver do orador, só é um mal quando destinada a despesas ordinarias. A rigor, ela não é nem um mal nem um bem, podendo ser uma coisa ou outra, conforme o espirito que a anime. Aludiu ao mal da deflação, sendo que a propria deflação pode gerar a inflação e muitas vezes a bancarrota.

Incidentalmente em seu discurso, o sr. Gabriel Passos defendeu a federalização das autarquias, as quais hoje são apenas bombas de sucção dos Estados para aplicação em obras suntuarias no Rio. O sr. Café Filho falou hoje duas vezes. Na primeira, apresentou os primordios dos trabalhos da Comissão de Investigação sobre Teatro, pedindo mais 30 dias para apresentação do relatorio definitivo, este sobre teatro e cinema. Da vez seguinte, o sr. Café Filho apresentou um requerimento de informações sobre a situação de Belterra e Fordlandia, no Estado do Pará, que estão em situação miseravel, com os seus habitantes à beira da fome e do total depauperamento.

CAFE' E SACARIA

O sr. Antonio Feliciano apresentou, há tempos, um projeto isentando o café da licença-prévia para exportação e dando igual providencia em relação à sacaria nova e usada. Isto lhe tem valido uma saraivada de ataques provindos da Amazonia, cujos defensores acham que os projetos do deputado santista prejudicam a economia do Norte. O sr. Feliciano tem-se defendido com bravura, inclusive afirmando que se os amazonenses lhe apresentarem medidas melhores do que as suas, que livre o café de uma situação vexatoria o inferior, aceitá-las-á. Mas na Amazonia não querem saber disto. E numa das ultimas sessões da Assembléia Legislativa em Manaus, o sr. Antonio Feliciano foi declarado inimigo publico n.o 1 da economia amazonense. Isto levou o representante do PSD de São Paulo à tribuna, para insistir em seus claros e justos argumentos a favor de seus projetos. Em apartes os srs. Lameira Bitencourt e outros nortistas proclamaram a lisura das intenções do sr. Antonio Feliciano, embora considerem que esse projeto pode ser pernicioso à juta e outras fibras amazonenses. Mais tarde, na tribuna, o sr. Lameira Bitencourt reafirmou o que dissera em aparte e fez elogios ao sr. Magalhães Barata, recentemente acusado por um jornalista que esteve no Pará, junto à comissão parlamentar que foi ao Amapá.

ORDEM DO DIA

No inicio da Ordem do Dia, o sr. Jurandir Pires Ferreira levantou uma questão de ordem que iria ser por s. exa. recolocada mais três vezes. A questão de ordem é a seguinte: o sr. Pires Ferreira está empenhado em retardar a votação do projeto que concede garantias do governo brasileiro, no emprestimo de noventa milhões de dolares, solicitados pela Light no estrangeiro.

Este projeto vem constando, em primeiro lugar, na Ordem do Dia há mais de uma semana. O sr. Jurandir Pires, descobriu de fato uma irregularidade anti-regimental no andamento do projeto. E' que, antes de ser concedida urgencia a este, já havia sido concedida a mesma coisa a um outro projeto que trata da perda de autonomia pela Central. Ora, o regimento é taxativo: não pode haver urgencia acima de outra urgencia. O sr. Samuel Duarte, na presidencia, fez uma ironia com o sr. Pires Ferreira, chamando-o de confuso e disse que já encontrara a situação assim criada. De fato, se as coisas estavam como o denunciara o sr. Pires Ferreira, havia infração por inadvertencia do presidente eventual. Ia mandar verificar a situação. Mais tarde, os srs. José Augusto e Graco Cardoso ocuparam a presidencia. O sr. Jurandir Pires renovou sua questão de ordem a cada presidente. Mas de todos recebia a mesma resposta, isto é, que a questão ia ser estudada...

Na discussão do projeto n.o 181 (emprestimo à Light), falaram os srs. Amando Fontes, Lino Machado, Diogenes Arruda e Rui Almeida.

Segundo Periodo da Exposição Internacional de Indústria e Comércio

Transações que estão sendo efetuadas no recinto da grande Feira Mundial

Está já funcionando, em toda a plenitude de sua organização, a Exposição Internacional de Industria e Comercio, cuja inauguração marcou um dos mais significativos acontecimentos dos ultimos tempos em nosso país. O enorme interesse pelo certame, despertado notadamente entre as classes produtoras, pode ser aquilatado pelo grande desenvolvimento de transações comerciais, iniciado, já, dias antes da inauguração. Comerciantes e industriais, de varios pontos do país e mesmo do Exterior, surpreendidos pela excelencia da qualidade e preços de muitos produtos chegados à Feira Mundial, recorreram imediatamente às informações do Bureau Comercial e, uma vez orientados, passaram logo a entendimentos diretos com os produtores de artigos de seus interesses.

SÃO PAULO E O SEGUNDO PERIODO

Dada a exiguidade de tempo, inumeras firmas e entidades de São Paulo não puderam comparecer ao primeiro periodo da Exposição Internacional. Para que o parque industrial e o comercio de nosso grande Estado possam melhor intelrar-se das condições para a participação no segundo periodo, a iniciar-se no proximo dia 1 de setembro, os escritorios de São Paulo da Exposição Internacional, instalados à rua Braulio Gomes, 66, sobreloja, informam que se acham à disposição dos interessados. As inscrições para esse segundo periodo estão abertas, nesse local, que atenderá para qualquer esclarecimento.

PRESSÃO DA GRÃ-BRETANHA...

(Conclusão da 1.a pag.)

TEL AVIV, 12 (UP) — A cidade arabe de Ramle rendeu-se completamente ao exercito israelita, que obteve, assim, a maior vitoria da guerra na Palestina, eliminando dois baluartes inimigos que constituiam ameaça no caminho de Tel Aviv.

TEL AVIV, 12 (AFP) — Foram desmentidas as noticias segundo as quais a cidade de Lydda havia se rendido totalmente às forças judaicas. As ultimas informações dizem que os combates continuam nos quarteirões centrais da cidade. Ao mesmo tempo, divulga-se tambem oficialmente que o prefeito de Lydda foi morto pelos arabes quando se dispunha a negociar com os judeus a rendição incondicional da cidade.

HAIFA, 12 (UP) — Anuncia-se oficialmente que uma serie de furiosos assaltos arabes contra as posições judaicas em torno de Sejará foi repelida, com pesadas perdas para os atacantes. Informa-se que está sendo travada um violento combate no setor de Jenin, onde os arabes continuam exercendo pressão contra as posições israelitas das colinas do Monte Gilboa.

LONDRES, 12, (UP) — Um telegrama dado à publicidade pela agencia noticiosa «Exchange Telegraph» revela que antes das 10 horas da manhã de hoje a cidade de Tel Aviv havia tido três alarmes antiaereos. Os ataques realizados pelos aparelhos «Spitfires», que voavam a grande altura, não causaram vitimas. Todavia, o centro comercial de Tel Aviv sofreu um pouco com as cargas de bombas despejadas pelos incursores.

TEL AVIV, 12 (AFP) — Jerusalem foi bombardeada por dois aviões arabes, sendo esse o primeiro ataque aereo contra a cidade santa. Não houve vitimas nem danos.

O BANCO DO BRASIL...

(Conclusão da ultima página)

arregimentação dos ruricolas, diante do fato de os problemas agricolas tornarem-se dia a dia mais complexos, o que evidencia a necessidade de os pecuaristas e lavradores se organizarem para poderem, dominando o assunto, cuidar dos problemas de seu interesse, como eles se apresentarem e em qualquer circunstancia.

O BANCO DO BRASIL NÃO AUXILIA A AGRICULTURA

Durante a reunião, os lavradores e pecuaristas de Barretos demonstraram que o Banco do Brasil continua a não prestar assistencia financeira à agropecuaria. Os presentes comunicaram que a Carteira Agricola do Banco do Brasil mantém-se fechada à agricultura e à pecuaria, embora as autoridades oficiais digam o contrario. Insignificante foi o numero de pecuaristas da zona de Barretos que puderam aproveitar-se da monotonia, de acordo com a lei vigente. Quase a totalidade viu-se na contingencia de fazer acordo com o Banco ou desistir dos possiveis beneficios da lei. Finalmente, os casos velhos foram devidamente encaminhados ou solucionados, continuando o mesmo do ano passado o regime de restrições do credito pecuario. Nessa ocasião, os representantes da Federação e Associação assentaram tomar as providencias que o caso requer.

SEDE PROPRIA PARA A FARESP

Em Barretos, pela primeira vez no Interior, foi lançado um movimento objetivando a aquisição da sede propria para a FARESP. Os ruralistas presentes prontificaram-se a subscrever o emprestimo, que nesse sentido será lançado entre agricultores e lavradores.

VISITAS DESTE MÊS

Continuando com seu plano de visitação, o presidente da FARESP deverá percorrer, ainda este mês, as seguintes zonas e visitar as respectivas entidades: Bebedouro, Jaboticabal, Olimpia, Rio Preto, Araraquara, Araçatuba, Penapolis, Birigui, Lins e Cafelandia.

Ultimas de Esportes

Um torneio de aspirantes na temporada do Torino

Estiveram reunidos ontem, na sede da Federação Paulista de Futebol, os dirigentes dos quatro grandes, srs. Higino Pelegrini, Lourenço Fió Junior, João Ramalho e Cicero Pompeu de Toledo, no sentido de ultimarem os preparativos para a recepção à delegação do Torino. Entre outras coisas, ficou resolvido que será disputado um tôrneio de aspirantes entre os quatro grandes, em disputa do trofeu "Torino F. C." E' a seguinte, a tabela dos jogos: 1.o — São Paulo x Portuguesa de Desportos; 2.o — Palmeiras x São Paulo; 3.o — Corintians x Portuguesa de Desportos; 4.o — Corintians x Palmeiras.

Segue hoje a 1.ª parte da delegação nacional para Londres

RIO, 12 (A. N.) — Partirá amanhã a primeira parte da delegação brasileira aos Jogos Olimpicos de Londres, seguindo em avião da Panair do Brasil. Amanhã catorze atletas e os restantes embarques se processarão nesta forma: dia 17, trinta atletas; dia 20, quarenta atletas e delegados; dia 24, quarenta atletas.

IMPACIENTAM-SE...

(Conclusão da 1.a pag.)

caso de ser posta em pratica a pretenção ocidental de um «governo» e uma «Constituição» para a zona ocidental. Desejam eles que dos planos aliados sejam omitidas as palavras «governo» e «Constituição».

LONDRES, 12 (AFP) — O Ministerio da Guerra reiterou, em comunicado, o desmentido das fontes oficiais britanicas, contestando que a Grã-Bretanha tinha enviado um numero consideravel de tropas frescas para Berlim. O Ministerio declara tambem serem inveridicas as informações de que os efetivos de ocupação britanicos na Alemanha ocidental foram ampliados em virtude da tensão reinante na antiga Capital berlinense.

Faleceram no Hospital das Clínicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, durante o periodo de 28 de junho a 4 de julho ultimo, as seguintes pessoas. Brasilina Barbara, brasileira, de 47 anos; Germana Maria de Jesus, brasileira, de 84 anos; Vicente Felix, brasileiro, de 28 anos; Benedita Aparecida Silva, brasileira, de 1 ano; Ludovina Augusta de Freitas, portuguesa, de 66 anos; Gerson Viana Vanal, brasileiro, de 2 meses; Emanuel Auguste de Figueiredo, brasileiro, de 23 anos; Sebastião Pereira Domingues, brasileiro, de 67 anos; Maria Sofia Braz brasileira, de 57 anos; Ana da Costa Moureli, portuguesa, de 64 anos; Carolina da Silva Rossi, brasileira, de 44 anos; Pedro Rodrigues de Matos, brasileiro, de 28 anos; Erasmo Peixoto, brasileiro, de 17 anos; Orlando Franco, brasileiro, de 14 anos; Benedito Custodio da Silva, brasileiro, de 31 anos; Selma Helvetia Honeger, brasileira, de 3 anos; Luiz Favaron, brasileiro, de 9 anos; Guiomar Guarento, brasileira, de 22 anos; Romeu Rocha Ferraz, brasileiro, de 55 anos; Felicia Munhoz Jorge, espanhola, de 48 anos; Angelo Scalziti, brasileiro, de 45 anos; Ernesto Alves da Silva, brasileiro, de 37 anos; Lourdes Maria de Camargo, brasileira, de 17 anos; Roberto Mori, brasileiro, de 6 anos; Josefina de Freitas, brasileira de 44 anos; Sebastiana Bueno, brasileira, de 55 anos e um desconhecido, de 60 anos presumiveis.

Movimento da Via Anchieta durante o mês de junho último

Conforme praxe adotada pelo D.E.R. desde o inicio da cobrança do pedagio na Via Anchieta, acaba aquele Departamento de fornecer à imprensa os dados referentes àquela taxa no mês de junho ultimo, bem como os elementos relativos ao numero de veiculos que passaram por aquela via durante o mês passado.

Segundo o grafico distribuido pelo D.E.R., foi arrecadada nos dois postos de pedagio a importancia de Cr$ 1.433.120,00, com um movimento de 80.533 veiculos.

O dia de maior movimento foi o dia 6, com 5.311 veiculos e a arrecadação de Cr$ 60.280,00.

Tal numero, entretanto, já foi ultrapassado, pois, domingo ultimo, transitaram pela Via Anchieta 6.429 veiculos, possibilitando uma arrecadação de Cr$ 71.290,00. Esse foi portanto, o maximo atingido no movimento da Via Anchieta.

VIDA MILITAR

300 oficiais-alunos tomam parte nos atuais exercícios da E.A.O.

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Nos arredores do Instituto de Agricultura situado no quilometro 47, da estrada Rio-S. Paulo, estão sendo realizados exercicios pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exercito, comandada pelo cel. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira. Participam dos mesmos cerca de trezentos oficiais-alunos dessa escola e o agrupamento de unidades-escolas sob o comando do cel. Alcindo Nunes Pereira. Os exercicios versam sobre operações de guerra e forças que avançam pela referida estrada em direção a esta Capital. A tropa de organização e armamento moderno motorizada e mecanizada compreende os regimentos escolas de artilharia, cavalaria e infantaria, o batalhão-escola de engenharia e as companhias-escolas de transmissões, intendencia, saude e de manutenção com um efetivo de cinco mil homens. Ao encerramento dos exercicios comparecerão as altas autoridades.

NOMEADO COMANDANTE DA ZONA MILITAR SUL

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o gal. de divisão José Pessoa C. Albuquerque, comandante da zona militar sul.

VISITA DE DESPEDIDA DO GAL. GUIMARÃES DE SOUSA

O gal. Nicanor Guimarães de Sousa, por motivo da sua nomeação para o cargo de subcomandante da 4.a R. M. acaba de fazer sua visita de despedida ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, onde exerceu o seu comando pelo espaço de dois anos.

SEARA ESPIRITA

MEDIUNIDADE

O mediunismo é um capitulo dos mais importantes da Doutrina Espirita por constituir uma ponte de ligação entre o mundo fisico e o hiperfisico. A condição requerida para quem versa tão transcedente questão, é possuir conhecimento variado do psiquismo para não se deixar enganar por entidades galhofeiras e mistificadoras, o que tem acontecido com perquiridores bem intencionados.

Na antiguidade teve preponderancia e dava-se demasiado apreço à Metafisica, que por muito tempo polarizou o cerebro dos mais eruditos, sem surtir o efeito desejado e sem levantar um pouco que fosse a ponta do espesso veu que cobria o mundo dos invisiveis, como o fez o espiritismo através da mediunidade.

Ao passar dos seculos e com a consequente evolução da humanidade conforme a predição biblica de que mais tarde seria derramado o espirito por toda a carne — conclui-se ser essa profecia a mediunidade pletorica, que vem repontando nos recantos mais afastados do nosso torrão. Dessa forma, coube ao mediunismo preencher a lacuna deixada pela Metafisica inoperante e atraiu a atenção dos espiritualistas de então, sobrepairando a figura de Kardec. Mas no mediunismo sempre há algo novo para se coordenar pela multiplicidade de fenomenos que encerra, apagando a mente dos investigadores sequiosos de penetrar os arcanos do "Incognoscivel", incursão timorata e só exequivel por meio da mediunidade unica via de comunicação utilizavel.

Isto tudo vem a proposito do livro intitulado "Mediunidade", de autoria do cmte. Edgard Armond publicado há pouco, numa apresentação grafica cuidadosa cuja 2.a edição já se acha em preparo. O estudo empreendido pelo autor, representa uma tarefa satisfatória e arrojada no campo reevaladio do mediunismo devido às facetas que o temos de encarar.

O livro foi escrito num estilo acessivel a qualquer intelecto, despedido do excesso de erudição, notando-se a preocupação do autor, em esclarecer o tema, deixando de lado as metaforas e os adornos literarios que sempre dificultam a compreensão substancial. A obra pela essencia e pelas linhas que obedeceu a sua estrutura doutrinaria, representa um conjunto harmonico.

As obras basicas da doutrina, estão agora mais robustecidas com o aparecimento do livro "Mediunidade" por tratar de um tema cheio de sutilezas posto a descoberto aos olhos e ao entendimento dos adeptos da 3.a revelação em perfeita consonancia com o espiritismo contemporaneo.

JORGE MUSSA

INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO

Estiveram reunidos, na sede da Federação Espirita, juntamente com a diretoria executiva, os membros do Departamento de Educação da U.S.E., sendo então aprovado o plano de trabalhos para a realização de um congresso de educadores espiritas do Estado, a realizar-se possivelmente no correr das ferias escolares do fim do ano. Nessa ocasião, depois do estudo e debate das teses apresentadas, serão lançadas as bases de fundação do Instituto Espirita de Educação do Estado de S. Paulo, com sede nesta Capital. As pessoas que se interessarem pelo assunto, poderão, desde já, dirigir-se ao Departamento de Educação da U.S.E., à avenida Irradiação, 152 (antiga rua Maria Paula).

COMEMORAÇÃO DO 11.o ANIVERSARIO DO C. E. VICENTE DE PAULA

Está marcado, para o dia 25 do corrente mês, com inicio às 19 horas, um grandioso festival em comemoração ao 11.o aniversario da fundação do C. E. Vicente de Paula, a realizar-se em sua sede à rua Paulista, 102, em Vila Esperança. O programa está dividido em 3 partes: 1.a — Ouverture pelo Conjunto Musical; 2.a — Oração do sr. Armando Miguel Arinella sobre a data e discurso do sr. Benedito Policastro; 3.a — Subirá à cena a peça de Batista Diniz, em três atos, "Um erro judiciario" (O louco da aldeia). Todos os artistas são do proprio Centro. Estão convidados para o festival os espiritas em geral e simpatizantes da doutrina.

EDUCAÇÃO ESPIRITA

Realizará hoje, às 20,30 horas, na Federação Espirita do E. de S. Paulo, uma conferencia, o jornalista Herculano Pires, subordinada ao tema Educação Espirita. Haverá ainda uma parte musical a cargo dos membros da União da Mocidade Espirita. O sr. Herculano Pires falará sabado, às 20,30 horas, na L.E.E.S.P.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS DE S. PAULO

Dia 31 do corrente proceder-se-á à eleição, em local previamente anunciado, da primeira diretoria desse clube. Pede o clube aos que ainda não devolveram as propostas, que o façam sem demora, remetendo-as para a sede da agremiação. Aqueles que quiserem inscrever-se no clube, poderão telefonar para 2-8430 das 13 às 19 horas, diariamente, ao sr. Wandick de Freitas.

Sabado, às 20 horas, reunir-se-á a diretoria provisoria na sede.

PALESTRA NO C. E. VICENTE DE PAULA

Usará da palavra, dia 16 do corrente, na sede do C. E. Vicente de Paula, à rua Paulista, 102, o jornalista Wandick de Freitas, secretario do Clube dos Jornalistas Espiritas.

Liga Espirita do Estado de S. Paulo — Sabado, às 20,30 horas, sessão publica. Palestra a cargo do sr. Emilio Peres.

Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo — Dia 31 do corrente em local a ser oportunamente anunciado: eleição da primeira diretoria. Solicita o Clube aos que ainda não devolveram as propostas, que o façam sem demora para a sede da agremiação. Pedidos de propostas, podem ser feitos das 13 às 19 horas, diariamente, ao sr. Wandyck Freitas, pelo telefone 2-8430.

— Sabado, às 20 horas, reunião da diretoria provisoria, na sede.

União da Mocidade Espirita do Estado de São Paulo — Terça-feira proxima, às 20,30 horas, na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo. Sessão litero-doutrinaria. Conferencia a cargo do jornalista J. Herculano Pires, membro do Conselho da União Social Espirita.

Centro Espirita Vicente de Paulo — Dia 16, na sede, à R. Paulista, 102 (Vila Esperança), palestra pelo jornalista Wandyck Freitas, secretario do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo.

— Dia 25 — Grandioso festival dramatico em comemoração ao 11.o aniversario de fundação da sociedade. Representação da notavel peça "Um erro judiciario" pelo conjunto de amadores do Centro. Orações pelos srs Armando Miguel Arinella, presidente do C. E. Vicente de Paulo e pelo sr. Benedito Policastro.

Terceira Semana Espirita de França — Prossegue com grande exito a Terceira Semana Espirita de França, promovida pela União Municipal Espirita Francana. — Hoje — Homenagem à Mulher Espirita. Falarão as sras. Clotilde Veiga de Barros, de Presidente Prudente; Elisabeth Steagale e Nancy Pulman, de S. Paulo.

Em beneficio do Departamento Social de Assistencia da L. E. E. S. P. — Realizar-se-á sabado proximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, um concerto de violino e piano em beneficio do Departamento Social de Assistencia a cargo dos virtuoses Fritz Jank e Gino Alfonsi.

Esta secção dará resposta a todas as consultas que lhe forem formuladas sobre a Doutrina Espirita. Cartas para "Seara Espirita".

PREVISTA A VITORIA...

(Conclusão da 1.a pag.)

mal», desde que os democratas estão comprometidos, de modo permanente, a provocar a abrogação da lei Taft-Hartley, que restringe o poder sindical.

O Congresso Nacional do Partido Democrata apresentará, a despeito de tudo isso, a mais acentuada importancia. Segundo, a maneira por que forem afastadas as dissidencias no seio do partido e segundo os termos em que for redigido o programa oficial do partido para a campanha eleitoral, teremos, possivelmente, a marcha para a unidade em lugar de uma divisão mais profunda.

Se, finalmente, os republicanos triunfarem nas eleições de novembro proximo, será extremamente importante para os democratas a consecução da sua unidade e consolidação para as lutas politicas do futuro.

PRETENDE A C.M.P. ELIMINAR...

(Conclusão da ultima pagina)

na. Há um mês, mais ou menos, tivemos oportunidade de esclarecer à imprensa que 30 por cento das verduras e legumes produzidos em São Paulo, eram inutilizados diariamente, enquanto a população devia por eles pagar altos preços. A situação não mudou. E' identica, ou, talvez, pior. Alegar falta do produto é embuste já desmascarado."

2.000 CHACAREIROS EXPLORADOS POR 400 "ATRAVESSADORES"

Depois de esclarecer que o entreposto da Cantareira, com seus 4.500 metros quadrados, e pequeno para conter a produção de verduras e legumes do municipio, o sr. Brasil Bandecchi revela que o produtor é o que menos ganha na venda de verduras e legumes.

— "A eles — acrescenta — devem ser dadas mais amplas garantias e assistencia tecnica. Pouco mais de 2.000 chacareiros existem na Capital, devidamente registrados no Entreposto. Para esse mesmo numero de chacareiros existem cerca de 400 intermediarios ou "atravessadores", isto é 1 "atravessador" ou intermediario para cada 5 chacareiros."

Havendo um numero tão grande de "atravessadores", é evidente que esses "atravessadores", para obter lucros que não são de forma alguma pequenos, forçam a alta dos preços dos produtos em questão, mesmo que seja preciso inutilizar grande parte deles, em virtude do baixo poder aquisitivo do povo, especialmente das classes trabalhadoras e das familias humildes.

APROVEITAMENTO DE MERCADINHOS PARA ENTREPOSTOS

Sugerirá o sr. Brasil Bandecchi ao secretario de Higiene, o aproveitamento de Mercadinhos Distritais, que ainda não estão funcionando, como é o caso do do Bom Retiro para transformá-los em entrepostos de verduras nos bairros facilitando assim a venda do produtor diretamente ao consumidor.

Outros assuntos relacionados com a materia serão ventilados na renião de hoje.

Solicitarão ao governo federal a imediata revogação do regulamento de embarque de café

COMISSÃO DE CAFEICULTORES PARANAENSES E PAULISTAS IRÁ AO RIO PARA PLEITEAR A MEDIDA

O Regulamento de Embarques, recentemente baixado pela Superintendencia dos Serviços de Café do Paraná, está causando grande repulsa entre os cafeicultores do vizinho Estado, pelos serios empecilhos que coloca para a exportação do produto. O Regulamento, dizem os lavradores, fere dispositivos constitucionais e contraria as instruções do Ministerio da Fazenda, pelas restrições nele contidas e referentes aos embarques de café.

Demonstrando a impropriedade das medidas preconizadas pelo referido Regulamento, os lavradores do Paraná, junto com diversos cafeicultores do nosso Estado — que tambem se julgam afetados pelo Regulamento — irão em comissão à Capital da Republica, a fim de expor ao governo federal os perigos para a economia nacional que representa a aplicação do que propõe a Superintendencia dos Serviços do Café do Estado do Paraná.

EM DESACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO GOVERNO FEDERAL

O Regulamento determina que todo o café embarcado para os armazens reguladores do nosso Estado ou para o porto de Santos deverá pagar de inicio o Imposto de Vendas e Consignações, assim como o de Exportação, estando, assim, em desacordo com as instruções anteriores baixadas pelo ministro da Fazenda. Exige, ainda, o Regulamento que seja expedida a "Guia de Transporte" para todo o café que se destine a São Paulo, através de agentes que não possuam habilitação, ou por outros meios que não os ferroviarios. Essa emissão é atribuição pertencente somente ao Departamento Nacional do Café, assim mesmo em casos especiais.

Em sua clausula VI, o Regulamento consigna a mais grave contradição, que se refere às "Guias de Controle", previstas para qualquer transporte de café dentro do territorio estadual, embora o produto não seja destinado à exportação. Essas "Guias de Controle", segundo prevê o Regulamento, seriam emitidas pelas Exatorias de Rendas estaduais.

INTERVENÇÃO DOS PODERES PUBLICOS

Taxam, os lavradores de café, de verdadeira exorbitancia do poder publico tal imposição, afirmando que representa esse poder imiscuir-se na livre iniciativa e que não há lei que diga respeito ao assunto. Essa lei especial é prevista pela Constituição Federal, em seu artigo 146, que diz ser possivel a intervenção do governo para monopolizar qualquer industria ou atividade, somente através de leis especiais.

Baseando-se na Constituição Federal e nas instruções do ministro da Fazenda, irá a comissão pleitear junto ao governo federal a suspensão da aplicação do Regulamento de Embarques de Café, que consideram nocivo aos interesses nacionais.

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Adalberto Leite, rua Raul Pompeia, 272; Miguel Abrão, rua João Moura, 1292; Alfredo Freitas, rua Nova de São José; Braz Siqueira dos Santos, trabalhador, Barra Funda; Carlos Didiquati, caixa postal, 663-B; Constantino Pinto, rua Senador Feijó, 74, sala 216; Francisco Camero, rua Maria Augusto, 203; João Batista Nogueira, rua Angatuba, 156; Jovelin, S. P.; Luiz Antonio Inocente, rua Julio de Faria, 804; Luiz Facca, rua Ouvidor Freire, 175; Silverio São João, alameda Glette, 9; Verginia Canova, rua Bresser, 1061, e, Waldemar Lopes, rua Alfredo dos Anjos, 531.

Jornalistas-funcionários públicos

Os jornalistas funcionarios publicos mantêm-se em assembléia permanente, no salão nobre de "A Gazeta", a fim de melhor coordenar os entendimentos juntos às autoridades e colaborar no cumprimento do artigo 2.o da Lei 57, que faculta a sua inclusão na carreira do redator.

Na reunião de ontem, ficou deliberado que a comissão ficaria à disposição daqueles cujos processos foram indeferidos, e nos quais caberiam graus de recurso dos interessados.

Foi feito, tambem, um apelo a todos os jornalistas-funcionarios, no sentido de não deixarem de comparecer à proxima reunião, na qual estará presente um dos membros da comissão nomeada pelo governo, mais um deputado da Assembléia Legislativa e o secretario do Trabalho.

A industria paulista poderá melhorar a sua representação em Quitandinha

Declarações do secretário do Trabalho sôbre a Exposição do Comércio e Indústria — As possibilidades econômicas do país

Regressou ontem, por via aerea, da Capital da Republica, o sr. José Fajardo, secretario interino da pasta do Trabalho, Industria e Comercio. Abordado pela reportagem, no Aeroporto de Congonhas, onde desembarcou, disse que fôra ao Rio representar o governador Adhemar de Barros nas solenidades de abertura da Exposição do Comercio e Industria, instalada no Hotel Quitandinha, acrescentando que a cerimonia de inauguração se revestiu de brilho invulgar, comparecendo o gal. Eurico Dutra, presidente da Republica, ministros de Estado, governadores de Minas, Paraná, Estado do Rio, representantes dos governos dos outros Estados, alem de altas autoridades civis e militares.

ESTIMULO A EXPORTAÇAO

Solicitado a externar sua apreciação no tocante àquele certame, o sr. José Fajardo, assim se manifestou:

"Trago magnifica impressão da Exposição permanente, ora entregue à visitação publica, notadamente porque a iniciativa tem como primacial o incremento da exportação, principalmente de nossos produtos manufaturados.

O "stand" de São Paulo, — prosseguiu o entrevistado — dada a escassez de tempo, está reduzido a uma parcela que não representa propriamente a pujança do maior centro industrial da America Latina. Entretanto como a Exposição é permanente e o prazo de concessão se alonga por dez anos, nada impede que São Paulo reforce a representação de suas possibilidades industriais. E' imperioso se realize um movimento visando demonstrar às industrias paulistas a necessidade de expor naquele certame internacional, o produto de sua capacidade e de sua pujança no campo da industria, a fim de que possamos obter uma faceta expositiva capaz de refletir na economia estadual e nacional, e promover o equilibrio da balança de pagamentos.

Percorrendo os "stands" paulistas, verifica-se, através dos graficos ali expostos, o decrescimo da produção, ocorrido logo após as restrições impostas à exportação. Aliás, todos que visitam a Exposição verificam esse decrescimo e não escondem a sua inquietação."

NOTAVEL REALIZAÇÃO DOS DIRIGENTES DE QUITANDINHA

— "Quanto ao empreendimento — continuou o sr. José Fajardo — podemos dizer que reflete ele a extraordinaria capacidade do seu idealizador, sr. Rola, proprietario daquele hotel, e não se pode negar a coragem e o arrojo de que deve estar dotado aquele que leva a peito a realização de tão grandiosa obra. Não faltaram luxo e elegancia para revestir de um cunho deslumbrante o cenario do certame e parece que o publico já conhece a maneira como esse denodado lutador realiza os seus empreendimentos, pois, como no caso da Exposição, é sempre enorme a afluencia popular ao que ele organiza. O banquete, oferecido ao presidente da Republica, confirma essa capacidade organizadora. Todos os oradores não regatearam e seu entusiasmo e o sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, que agradeceu as homenagens em nome do gal. Eurico Gaspar Dutra, em eloquentes palavras, enalteceu a oportunidade da realização daquele certame."

— "Em resumo — concluiu o entrevistado — em tudo que vi e ouvi, senti vibrar meu sentimento de paulista e brasileiro, antevendo as enormes possibilidades que aquele certame oferece para o incremento da produção e da exportação e, consequentemente, da economia do Brasil."

Avistou-se, ontem, com o governador a Comissão de Inativos do Estado

Possivelmente, em agosto próximo, receberão os inativos os vencimentos atrasados — Aguarda o governador, para resolver totalmente o caso, a aprovação da Lei dos 2½, sôbre Vendas e Consignações, pela Assembléia Legislativa do Estado

A situação dos inativos do Estado, civis e militares, com referencia ao atraso dos seus proventos, já majorados de acordo com o disposto no Art. 5, das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, é realmente grave, o que vem provocando geral descontentamento no seio da classe, com abundantes e fartos comentarios, a respeito, nos jornais desta Capital.

Com o fim de se resolver a aflitiva situação, a Associação dos Funcionarios Publicos Inativos do Estado, realizou, não ha muito, uma assembléia geral, entrando em debates varias sugestões que viessem solucionar o angustioso problema junto ao governador do Estado, opinando-se, mesmo, durante os trabalhos, para uma ação judiciaria, como unica alternativa, tal o desanimo que se apossou de todos os interessados.

NOMEADA UMA COMISSÃO

Na assembléia realizada, prevaleceu a iniciativa de se nomear uma Comissão de Inativos para que esta, outorgada de plenos poderes, procurasse avistar-se com o governador do Estado, expondo-lhe, em linhas gerais, as suas pretensões e a calamitosa situação da classe que representava.

RECEBIDA PELO GOVERNADOR

Ontem, às 15,30 horas, a referida Comissão esteve no palacio dos Campos Eliseos, sendo recebida pelo governador Adhemar de Barros, que a atendeu prontamente, colocando-se ao inteiro dispor de todos os presentes e ouvindo, atenciosamente, todos os relatos apresentados.

A Comissão deixou o palacio plenamente satisfeita com o resultado da entrevista e, ouvida pela nossa reportagem, declarou o seguinte:

O sr. governador Adhemar de Barros demonstrou a melhor boa vontade em atender aos funcionarios, tendo mesmo feito ver à Comissão que já entrou em entendimentos com os economistas da Fazenda do Estado, srs. Fernando Camargo Prestes e Muller, os quais estão estudando os meios mais viaveis e necessarios para o pronto pagamento dos vencimentos dos inativos, já majorados. Se até agora não foram satisfeitas as pretensões justamente reclamadas, não lhe cabe a culpa, pois, a isso se deve o descalabro financeiro em que encontrou o Estado, ao assumir o governo. Acresce, ainda, que a Assembléia Legislativa do Estado retem a autorização para a execução da Lei, já aprovada, que é a dos 2½ sobre Vendas e Consignação e com a qual poderia resolver, perfeitamente, a situação dos inativos.

EM AGOSTO PROXIMO

Possivelmente, em agosto proximo, disse-lhes o governador, em parte as pretensões dos inativos serão satisfeitas, pagando-se-lhes os proventos atrasados.

SERA HOMENAGEADO O GOVERNADOR

Aproveitando o ensejo da entrevista concedida, o sargento Heraclides Samuel da Costa, presidente da Associação dos Sargentos, Cabos e Soldados Reformados da Força Publica do Estado, em nome da referida Associação, convidou o governador do Estado para assistir à cerimonia da inauguração da nova sede social daquela entidade, a se verificar dentro em breve, ocasião em que será tambem inaugurado, no salão de honra, o retrato do sr. Adhemar de Barros, como uma homenagem dos associados.

Morrem mais homens do que mulheres, em São Paulo

Durante a semana de 13 a 19 de junho do corrente ano, faleceram, no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas, do Departamento Estadual de Estatistica, 386 pessoas, vitimadas por:

Coqueluche, 1; tuberculose, 38; paludismo, 2; sifilis, 6; gripe, 3; sarampo, 3; meningite cerebro-espinhal meningococcica, 2; septicemia não puerperal, 2; verminose, 2; micoses, 1; leishmaniose, 1; doenças de chagas, 1; cancer e outros tumores malignos, 32; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 4; doenças gerais, 14; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 32; dos aparelhos circulatorios, 81; respiratorio, 35; digestivo, 43 (sendo 23 menores de 1 ano); dos aparelhos urinarios e genital, 20; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pele e do tecido celular, 1; vicios de conformação congenitos, 4; doenças peculiares no 1.o ano de vida, 30; senilidade, 2; suicidios, 3; acidentes de automoveis, 7; mortes violentas ou acidentais, 6; causas de obitos indeterminadas, 3.

Das 386 pessoas falecidas, 236 pertenciam ao sexo masculino e 150 ao feminino; 81 eram menores de 1 ano e 23 residiam fora do municipio.

Houve, no mesmo periodo, 300 casamentos, 1.088 nascimentos e 43 nati-mortos.

Em polvorosa um dos pontos mais movimentados do Rio

Ao tentar prender seis mulheres uma turma de policiais foi obstada pelos soldados

RIO, 12 (Da sucursal — via "Vasp") — Um dos pontos mais centrais e movimentados da cidade, a praça Tiradentes, esteve ontem à noite em polvorosa, registrando-se tiros e correrias da grande massa popular, no momento, aguardando meios de condução.

Uma turma de investigadores, ao tentar deter mulheres de má vida postadas na esquina daquela praça com a rua Carioca, teve a sua atuação obstada por um grupo de militares que agia, segundo se afirma, instigado por um civil, José Carlos Duarte da Silva, suposto comunista. Como o grupo fosse numeroso interveio o guarda-civil ali de ronda e logo a seguir a guarnição do auto 22 da Radio-Patrulha.

Tendo o grupo de militares assumido atitude francamente hostil, foi dado alarma geral, através da onda da Radio-Patrulha, acorrendo ao local seis das guarnições que operam nas imediações do centro urbano e de varias camionetas da Delegacia de Vigilancia, com varios investigadores.

Os policiais tomaram energica atitude para manter a prisão das mulheres em numero de seis, tendo sido disparados, nesta ocasião, dois tiros, e pouco depois, mais um.

A grande quantidade de pessoas que se encontrava na praça Tiradentes, tomada de panico entrou a correr pelos jardins e ruas circunvizinhas, procurando abrigar-se das balas. Não houve, contudo, ninguem ferido. Pelo menos que se saiba.

Nessa altura, interveio uma escolta da Policia do Exercito, sob o comando do tenente Wanderley, que efetuou a detenção de cerca de 40 soldados, que foram encontrados nas imediações.

ESPETACULOS

TEATRO

Mais teatros?!

Gente de teatro, criticos, autores e atores reclamam contra a falta de teatros no Rio de Janeiro que, entretanto, é nesse ponto mais feliz do que S. Paulo porque possui dez a doze casas de espetáculos.

Já apareceu quem se propusesse a construir por algumas dezenas de contos de reis e em poucas horas, teatros de emergencia, facilmente desmontáveis e transportaveis. Mas, para que mais teatros se os existentes não conseguem enchentes apesar de serem de pequena dotação? E' verdade que o teatro no Rio é caro, mesmo o de arrabalde.

O teatrinho do Leme cobra nada menos de trinta cruzeiros pela cadeira! Nesta quadra de vida cara, onde tudo custa os olhos da cara, é dificil a uma familia frequentar teatros. O cinema é menos caro. Alegam os empresarios teatrais que os alugueis dos teatros são carissimos. E disso o publico ficou ao par logo após o caso do teatro "Fenix".

Mas, os empresarios da companhia que trabalha nesse teatro, resolveram baixar os preços das entradas e o resultado foi o aumento impressionante da concorrencia! Vive o teatrinho cheio enquanto os outros só apanham assistencia aos sabados e domingos. Assim, o problema teatral precisa ser encarado por outro angulo mais prático.

M. N.

"A MARGEM DA VIDA", PELO GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL

Realizar-se-á dia 20 do corrente, no Teatro Municipal, a representação da peça de Tennessee Williams "A Margem da Vida" — tradução de Ester Mesquita — em recita de gala cuja renda será aplicada na construção do "Teatro Brasileiro de Comedia", do qual as obras já foram iniciadas, à rua Major Diogo, 315.

CIA. ITALIANA DE OPERETAS

Encerrando sua temporada de espetaculos na Sala Vermelha do Odeon, a Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios dará hoje, às 20,45 horas, sua penultima recita, com a apresentação da opereta de Franz Lehar, "Eva".

Preve-se uma grande afluencia de publico para este espetaculo, do qual participarão todos os elementos do conjunto organizado pela "Federazione del Teatro" de Milão, dentre os quais cumpre-nos destacar o "regisseur" Cav. Gino Bianchi, os comicos Durot e Barbetti e as jovens "soubrettes" Viola Violette e Bruna Verri.

RADIO

José Nicolini

Desde o dia que assumi a responsabilidade desta secção venho observando atentamente tudo o que se passa no radio paulista, para dizer depois, como tem acontecido, da minha impressão sobre os trabalhos realizados nesse setor. E a atenção do cronista não se tem voltado unicamente para os cantores e programadores, locutores e demais artistas, mas tambem para aqueles que têm a responsabilidade de direção das emissoras de cuja orientação dependem, indubitavelmente, a vitoria e o engrandecimento do nosso sem-fio. Sim, porque o diretor de uma estação é uma especie de cupula do radio e daí exigir esse posto, como o timão de um navio, de pessoa experimentada e afeita aos seus segredos, exigindo capacidade administrativa e — principalmente — um elevado senso artistico. Sem essas qualidades, o chefe de uma emissora será apenas o portador estatico do titulo e nada mais. Pois bem. Há muito tempo que venho acompanhando o trabalho de um diretor de uma das nossas estações e cada vez me convenço mais que poucos entenderão tanto de radio como ele. O carinho, o entusiasmo e a inteligencia que ele põe nesse serviço e o trabalho construtivo que realiza, conseguiram prender a minha atenção e eu não tenho receio algum em apontá-lo como uma das figuras de proa do radio brasileiro. Esse homem — que outro não é senão José Nicolini — está com o seu nome indissoluvelmente ligado à historia do radio paulista, a quem vem dedicando há longo tempo todos os minutos da sua vida. José Nicolini não precisa de elogios, pois a sua obra aí está para a analise dos entendidos e dos leigos e ultimamente, à testa da Radio Cultura, todos conhecem a sua capacidade realizadora, não havendo mesmo necessidade de contar os seus feitos. Mas... o cronista quer relembrar o seu magnifico trabalho como "condottieri" da Radio Bandeirantes, onde substituiu o saudoso Otavio Gabus Mendes, em 1939. Com esforço, com muita luta, Nicolini conseguiu elevar a estação à primeira categoria, o que acarretou à PRH-9 a expulsão da Federação Paulista. Motivo? Não seria porque a emissora subiu muito alto? Outra boa qualidade de Nicolini: encorajar, ajudar, incentivar e prestigiar os reais valores, e contam que ele propiciou renome a artistas e programadores como Valter Forster, Pagano Sobrinho, Capitão Balduino, Rosalia Ferraro, Ivani Ribeiro, Jota Silvestre, Livio Paniceli, Leo Peracchi, Lauro D'Avila e muitos outros que hoje brilham no sem-fio brasileiro. Não pensem os leitores que José Nicolini ficou só nisso. Não. Escreveu bons programas no tempo que esteve na PRH-9 e é pena que hoje ele não cuide mais disso. A "Familia carrancuda" — estão lembrados? — foi sua criação e esse programa fez grande sucesso. Escreveu tambem dramas fortes e bem jogados, escritos numa linguagem extremamente facil e compreensivel, não se esquecendo de publicar alguns livros, sendo que o cronista se lembra da novela "João Camacho" que ele produziu de parceria com Judas Isgorogota. Para completar esta ligeira noticia que estou fazendo do atual diretor da Radio Cultura, transporto para aqui o que ouvi de um conhecido radialista que trabalhou com ele na Radio Bandeirantes: José Nicolini se às vezes comparecia neurastenico e explosivo, nunca se acanhava em reconhecer, minutos depois de um estouro, que foi precipitado ou impulsivo e procurava fazer crer, sem se humilhar e sem humilhar os outros, que o "fato tinha perdido a importancia".

Será preciso dizer mais?

MARIO JULIO

CINEMAS

Um belga, um sueco e um dinamarquês . . .

A pessima qualidade dos filmes norte-americanos e a repulsa que o publico está começando a manifestar por essa razão, levaram os exibidores a encarar a produção européia e sul-americana, com olhos mais cuidadosos. Daí o numero cada vez maior da entrada de filmes ingleses, franceses, italianos, em territorio brasileiro. E o exito alcançado por essas produções, mostra aos interessados as possibilidades excelentes que se lhes oferecem para alcançar sua liberdade de ação.

Ainda agora, ao que se diz, certo distribuidor, no intuito de aumentar os horizontes de sua atividade, acaba de adquirir três filmes, um belga, um sueco e um dinamarquês, considerados pela critica européia, como três obras-primas. Para conhecimento dos leitores, damos abaixo algumas informações sobre as mencionadas peliculas que, é bem possivel, dentro em breve estejam sendo exibidas nesta Capital:

"TERRORISTES" — belga. Dirigido por Jean Gatti. Cenario (roteiro) de Jean Henvaux, André Cornil, Louis Martns e Jean de Bongnie. Fotografia de Antoine Pée. Protagonistas: Marcel Josz, Germaine Lacroix, Servais, Tilkin, F. Lemaire, Jean Gatti, Georges T. Pourbaix. A historia põe em tela a luta da resistencia belga contra os alemães, durante a ultima guerra. Evidencia, sobretudo, as atividades de um "maquis" cujas sortidas audaciosas põem em risco a segurança dos ocupantes.

"LA TRAGEDIE DU CIRQUE" — sueco. Dirigido por Ake Ohberg. Cenario de Harald Berger. Musica de Lars Herik Larson. Fotografia de Sven Thermanius. Interpretes: Eva Helling, Ake Ohberg e Irma Christenson. O argumento é simples: numa cidadezinha do Interior, um jovem oficial, casado, se apaixona por uma atriz de circo. Repudiado pos seus amigos e conhecidos, o oficial, acompanhado de sua amada, deixa o país e vai para a Inglaterra, onde, pouco tempo depois, esgotado o dinheiro que levava, suicida-se em companhia da mulher. Segundo a critica, Eva Helling é uma nova Greta Garbo.

"LA TERRE SERA ROUGE" — dinamarquês. Dirigido por Dogil Psen e Lau Lauritzen. Cenario de Leck Fisher, extraido de uma obra de Ole Juul. Fotografia de Rudolf Frederiksen. Interpretes: Paul Reichhardt, Lisbeth Movin e Per Buchhoj. O argumento gira em torno das atividades dos "maquis" dinamarqueses, na luta contra os nazistas. Documentario sereno e honesto. Filme premiado no Festival Internacional de Cannes, em 1946.

LUIZ GIOVANNINI

PREFEITURA MUNICIPAL

Visita do secretário de Educação e Cultura a vários bairros da cidade

Em companhia de seus oficiais de gabinete, o sr. Elias Siqueira Cavalcanti esteve na manhã de domingo ultimo em visita aos bairros de Vila Esperança, Vila Nova Manchester, Vila Matilde, Vila Talarico e Vila Nova Granada.

A finalidade da visita foi a escolha de um local para instalação de um parque infantil na confluência daqueles bairros e, que possa bem atender aos interesses da população infantil da zona.

Adiantou-nos o sr. Elias Siqueira Cavalcanti que a localização de um grupo escolar na região é de real utilidade, de vez que naqueles arrabaldes habitam milhares e milhares de crianças que não frequentam escolas por falta de estabelecimentos destinados ao ensino primario.

Disse-nos ainda o secretario de Educação e Cultura que continuará em suas visitas aos demais bairros da cidade, a fim de que possa tomar conhecimento «in loco», das necessidades dos mesmos, no que tange à instrução primaria, e estudar uma forma de resolver, o mais breve possivel essa importante questão.

Curso gratuito de taquigrafia

A Associação Taquigrafica Paulista, dando prosseguimento à sua campanha de difusão tecnica da taquigrafia através de cursos inteiramente gratuitos, comunica que as aulas para suas novas turmas terão inicio no proximo dia 19. A duração do curso é de três a quatro meses, aulas tri-semanais, diurnas, noturnas e por correspondencia, sob a orientação de taquigrafos parlamentares. Maiores informes e matriculas poderão ser obtidos das 13 às 22 horas, na sede central da associação, à rua Sta. Ifigenia n.o 163 — 1.o andar.

PASSA-TEMPO

DOIS ANEIS

Em cada circulo dos dois aneis deve ser colocada uma silaba de maneira que se formem palavras dos seguintes significados:

1.º Anel: 1-2-3 Cidade da Grecia, celebre pelas estatuetas, aí descobertas, 4-5 Hidrato de sodio, 6-7 Flor, 8-9-10 Celebre pintor da escola romana, 11-12 Colarinho, 13-14 Sinal que um artista põe na sua obra para a autenticar, 15-16 Bebida, 16-15 Assunto, 14-13 Volume de obra impressa ou manuscrita, 12-11 Grande extensão de agua cercada de terra, 10-9 Cova para plantar bacelo, 8-7 Medida antiga, 6-5 Parte de automovel, 4-3 Parente, 2-1 Parte do leite.

2.º Anel: 1-2-3 Inquilino, 1-6-6 Estilo, 7-8 Membro do corpo humano, 9 Tratamento que se dá às amas velhas de crianças, 10-11 Especie de capacete, 12-13 Corda com que uma embarcação reboca outra, 14-15 Vestimenta de magistrado, 16 Nota musical, 16 Lastima, 15-14 Animal domestico, 13-12-11 Particula da materia, 10-9 Ilha para onde Napoleão I foi exilado em 1814, 8-7 Serpente, 6-5 Fruto de numerosas especies de palmeiras, 4 Letra grega, 3 Sofrimento fisico, 2-1 Descendente.

SOLUÇÃO

CHARADA DE FUNDIÇÃO

BOCAIUVA — ARAXA

1. B altimore
2. O ntario
3. C ategoria
4. A lmeida
5. I piranga
6. U ltramar
7. V alencia
8. A tropina
9. A tmosfera
10. R eseda
11. A ligator
12. X arope
13. A bandono

MOVIMENTO SINDICAL

Júbilo nos sindicatos pelo ato que obriga os financiamentos imobiliários nos I.A.P. e nas C.A.P.

Uma grande perspectiva para os trabalhadores — Oferecimentos das municipalidades de São Paulo aos sindicatos

A noticia de que o governo federal acaba de decretar o descongelamento dos fundos das autarquias de previdencia, para o efeito de sua aplicação em financiamentos para construção de casa aos segurados da previdencia ou aquisição, reforma ou ainda liberação de propriedade residencial, divulgada na edição de domingo do JORNAL DE NOTICIAS, foi recebida com intenso jubilo nos meios sindicais de São Paulo. Ela significa que uma das maiores reivindicações dos trabalhadores — a utilização das reservas inativas da previdencia — será atendida e os fundos dos Institutos e Caixas utilizados para conjurar a falta de habitação.

UMA GRANDE PERSPECTIVA PARA OS TRABALHADORES

A proposito do ato do governo federal, o sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, declarou ao JORNAL DE NOTICIAS:

— O emprego de grandes somas dos IAP e CAP no financiamento de casas para os trabalhadores sempre foi a maior das reivindicações dos trabalhadores, no campo da previdencia e cada vez que as entidades sindicais recordavam essa reivindicação de seus associados, recebiam invariavelmente a resposta dos chamados «tecnicos», de que não era possivel ampliar as bases de operações dos Institutos e Caixas, em materia de construção imobiliaria. A prova de que o desejo dos trabalhadores e de suas entidades se assentava no direito e na razão, está no ato do presidente da Republica, já em vigor: financiamento integral de construções, até o montante de 50% do ativo realizado, de tudo que é Caixa ou IAP.

AS PREFEITURAS DARÃO O TERRENO

Prossegue o sr. Fernando Garcez:

— A Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, em contato com varias Prefeituras de São Paulo, tem recebido noticia de que por intermedio das entidades filiadas às autoridades municipais têm posto à disposição dos operarios lotes e mais lotes de terrenos, para construção de casas populares. Faltava o financiamento, para aproveitar tantos e tão importantes oferecimentos. Acreditamos que com a providencia do chefe da Nação seja possivel a articulação dos sindicatos com as Prefeituras dos grandes centros operarios do Estado, para o loteamento dos terrenos dos municipios, ainda inaproveitados, e imediata construção de casas populares, a exemplo do plano iniciado na Capital pela Secretaria do Trabalho.

A simples noticia de que os Institutos e Caixas vão financiar casas para os seus segurados, em muito maiores proporções, já irá contribuir para a baixa do preço das locações — e a respeito a providencia do governo é salutar, pois os proprietarios de imoveis estão comerciando com o sono e a tranquilidade dos trabalhadores, e, mais, ganhando dinheiro à custa da redução do indice de nascimentos no Brasil, o que vale dizer enriquecendo-se com o nosso empobrecimento demografico. Pão o governo atue energicamente, agora, materializando os objetivos de dar habitação aos sem-teto, que são milhares, entre as classes trabalhadoras. Esperamos a imediata abertura das carteiras de financiamento não apenas do IAPI e IAPC, mas tambem do IAPETEC, IAPB e Caixas de Aposentadoria e Pensões, que são as mais antigas e que há tantos anos coletam dinheiro dos trabalhadores e até agora vêm assistindo a luta dos operarios para encontrar casa para morar como se se tratasse de problema que não lhes diz respeito.

NUMEROSOS TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DUTRA

A proposito do ato oficial estão sendo dirigidos numerosos telegramas ao presidente da Republica, cumprimentando-o pela providencia, exaltando o alcance da medida e pedindo a imediata reabertura das carteiras de financiamento.

DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo enviou ontem ao TRT quesitos à pericia, no processo de dissidio coletivo contra o segundo grupo de empregadores no comercio.

A fase seguinte, do dissidio dos comerciarios, será de elaboração do laudo pericial, que deverá estar concluido dentro do prazo regimental — dez dias.

A seguir, as partes terão vistas do laudo.

Até ontem, o oferecimento da contraproposta dos empregadores, a que fez referencias o advogado dos comerciantes, não tinha sido materializado, prosseguindo o processo, que breve entrará em fase de julgamento.

Pagamento do descanso semanal

A Argilex S. A. de São Caetano, industria de construção civil, está pagando o descanso semanal aos seus operarios, desde 1.o de junho ultimo, na base do salario correspondente a um dia de oito horas, não sendo computadas as horas extras.

As faltas ao trabalho, justificadas por motivo de doença, não prejudicam o computo da assiduidade, para o efeito da percepção do descanso semanal.

Assembléia no Sindicato de Panificação, domingo, em Santos

Estiveram ontem na Capital os diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação de Santos e São Vicente.

Assentaram providencias para a realização, domingo proximo, de uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato, para ser autorizada a propositura de dissidio coletivo para aumento de salario.

Dissídio, em Ribeirão Preto

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Massas Alimenticias e Biscoitos, de Ribeirão Preto, suscitou dissidio coletivo para haver aumento de salario. O processo encontra-se em poder do juiz de Direito, local, que deverá por estes dias designar data para a audiencia inicial, de oferecimento de conciliação.

Sindicato dos T. no Comércio Armazenador

O Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo e Santo André em assembléia realizada domingo, foi autorizado a suscitar dissidio coletivo contra a entidade sindical representativa dos empregadores, na defesa de aumento de 80% nos salarios da secção de sacaria e de 70% na do algodão.

A proposta será submetida ao Sindicato das Empresas de armazens gerais, com sede em Santos, e ambito estadual.

Dissídio coletivo dos tecelões de Santo André

Encontra-se na pauta do TRT, para julgamento nos proximos dias, o dissidio dos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem de Santo André. O processo encontra-se com o revisor, que o recebeu do relator Helio Tupinambá Fonseca. Pedem os tecelões 60%, 50%, 40% e 30% de aumento nos salarios.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A Campanha de Alfabetização de Adultos em Jaú

Tradutoras dos elevados sentimentos civicos do nosso povo, as campanhas de assistencia social que têm surgido em nossos meio sempre contaram com o decidido apoio de todas as autoridades e de todos os brasileiros conscientes das prementes necessidades nacionais. De todas, porém, a Campanha de Alfabetização de Adolescentes e Adultos, surgida há pouco, se alicerçou mais fortemente nos justificados anseios do povo de nossa terra pela melhoria de suas condições sociais, do que tem resultado uma contribuição mais decisiva dos elementos da sociedade em favor do movimento de combate à ignorancia. Na Capital e no Interior as contribuições à benemérita Campanha vêm-se verificando de maneira animadora e digna dos maiores encômios, comprovando claramente as afirmativas acima. Agora, em Jau', a Comissão Municipal de Educação de Adultos, que tem se desdobrado em atividades para a vitoria da Campanha, conseguiu, com seus esforços, material escolar estimado em Cr$ 3.000,00, que será distribuido aos 14 cursos de alfabetização de adultos existentes naquele próspero municipio. Magnifico exemplo de cooperação à Campanha e, sobretudo, magnifico exemplo de compreensão dos deveres das comissões municipais, que, como se pode deduzir acarretarão inumeros beneficios aos cursos de alfabetização, cujo elevado objetivo paira acima dos interesses pessoais, pois o é da pátria comum, da qual todos, indistintamente, são beneficiarios.

EDUCADOR

REUNIÃO DE DELEGADOS DE ENSINO

O Assistente Geral do Departamento de Educação, convida os delegados de Ensino e inspetores escolares da Capital, para uma reunião que se realizará hoje, às 19 horas no Instituto de Educação "Caetano de Campos".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Segundo noticias de todo o Interior do Estado, continua vivo o interesse popular pela Campanha de Alfabetização de Adultos. As Comissões Municipais de Educação de Adultos, conscias de sua responsabilidade, procuram, por todas as formas, cooperar com as autoridades escolares na manutenção dos cursos existentes e na instalação de novos. A necessidade de numerario faz com que surjam inumeras iniciativas visando angariar fundos destinados a despesas locais com a patriotica cruzada. Assim, em Itapetininga, segundo informação do delegado de Ensino, prof. Abilio Fontes, que, com seus operosos auxiliares, vem desenvolvendo um trabalho digno de elogios, realizaram-se duas festas com esse objetivo. A primeira consistiu num jogo futebolistico entre o quadro dos "Diarios Associados" e o da Associação Atletica Itapetiningana. A segunda, na exibição de um filme no cinema São Pedro. O resultado liquido foi de Cr$ 1.553,00. Ambos os empreendimentos contaram com a colaboração da Comissão Municipal de Educação de Adultos, da Associação Atletica Itapetiningana, do Clube Recreativo e dos Diarios Associados, desta Capital. A Delegacia de Ensino local está vivamente empenhada em abrir cursos para mais novecentos adolescentes e adultos analfabetos da cidade ainda não escolarizados, contando para isso, com o auxilio de outras instituições e autoridades, especialmente do Juiz de Direito.

AUMENTA O NUMERO DE CURSOS EM FRANCA

O prof. Antonio Fachada, delegado de Ensino da Região de Franca, que se vem distinguindo pela sua dedicação à Campanha de Alfabetização de Adultos oficiou ao diretor do S. E. A., prof. Waldomiro Prado Silveira, solicitando-lhe autorização para a instalação de mais dois cursos de alfabetização no "Quadro Regular". Elevar-se-ão, assim, a sessenta e dois os cursos em funcionamento na Região. Somando-se a estes quinze cursos do "Quadro de Voluntarios", o total é de setenta e sete unidades, o que bem revela o entusiasmo reinante na zona pelo movimento alfabetizador.

Informa ainda, o delegado de Ensino de Franca que, por especial deferencia da Radio Clube Hertz local, fez realizar, no auditorio dessa emissora, um festival de que participaram alunos dos cursos de alfabetização de adultos do Grupo Escolar "Cel. Francisco Martins". O espetaculo, que se constituiu de numeros de recitativos, cantos, musica e discursos, teve grande repercussão em Franca e em todas as cidades vizinhas, onde previamente havia sido feita propaganda da referida iniciativa.

Exposição de Trabalhos das Irmãs Franciscanas

Está franqueada ao publico, até o dia 18, das 13 às 19 horas, a Exposição Especial de Trabalhos das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, à rua Afonso de Freitas, n.o 475.

A atraente mostra inclui trabalhos das alunas dessa casa de ensino, sob a orientação das religiosas, e é constituida de peças para sala de jantar, copa e quarto. O produto da venda dos objetos expostos reverterá em beneficio das obras e serviços de assistencia social mantidos pela irmandade.

NOTAS FORENSES

Procurou matar a esposa do amante na igreja da Penha e foi condenada

Foi levado a plenario do Tribunal do Juri, ontem, o "caso da igreja da Penha", em que estão envolvidas duas mulheres e um homem, Mario Monte chofer de praça na Estação da Luz, "pivot" da questão.

Segundo consta do inquerito policial, Mario Monte, que é casado com Maria Gouveia Monte, tendo o casal dois filhos menores, conheceu em fevereiro do ano passado, em Vila Sofia, a telefonista Dirce Chaves de Oliveira, da qual se apaixonou violentamente. Sendo correspondido pela moça, Mario, segundo declarações de Dirce, seduziu-a sob promessa de casamento. Mais tarde, todavia, como essa promessa não se concretizasse, Dirce investigando veio a descobrir que seu amante era casado legalmente com Maria Gouveia Monte.

Sentindo-se ludibriada, a moça procurou vingar-se do amante, eliminando-lhe a esposa, o que planejou e levou a cabo, não tendo sido apurado se o fez com o consentimento de Mario.

Deste modo, Dirce aproveitou-se da ida de Mario com a familia até a igreja da Penha para se postar no caminho e pedir condução até aquele templo. Uma vez dentro da igreja, Dirce, sob o pretexto de cumprir uma promessa, acompanhou Maria Gouveia Monte até um altar mais afastado, onde, aproveitando-se da distração da outra, que calmamente rezava, desferiu-lhe varios golpes de faca no pescoço, sem contudo conseguir assassinar a sua antagonista.

Processada regularmente, Dirce foi julgada ontem em sessão do Tribunal do Juri presidida pelo sr. Murilo de Matos Faria, tendo funcionado como promotor o sr. Campos Vergueiro e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas.

A defesa da ré foi realizada pelo advogado Eloi Franco de Oliveira.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. José Barbosa de Almeida, Carlos Machado, Altino Pimenta, Osvaldo Young, Marcos Lindenberg, Celeste Andrade e Mario França, condenou a ré a 4 meses de prisão por 6 votos.

VARAS CRIMINAIS

3.a VARA — Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" a favor de Acacio Trilhos Garrido e José Candido de Lima, que se encontram presos às ordens do Delegado de Repressão à Vadiagem. Para o julgamento do pedido foram solicitadas informações urgentes à autoridade em questão, tendo sido designado o dia de hoje para apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

8.a VARA — Heide de Paula Souza, acusada de ferimentos leves, foi absolvida; Antonio Fernandes, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Waldteudf Marques, acusado de crime contra os costumes, foi absolvido; Manoel Ramos Prim, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Ciro Nogueira, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

10.a VARA — Luiza Costa, acusada de ferimentos leves, foi condenada a 2 meses de detenção; João Luiz, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

11.a VARA — Armando Gaspar, acusado de vender carne no cambio negro, foi condenado a 30 dias de detenção e multa de 1.500 cruzeiros.

12.a VARA — Luiz Delfino e Benjamin Alexandre Fioravante, acusados de vadiagem, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

1.a e 2.a VARAS — Julgando procedente a ação de despejo que Nicolangelo Pallotta move c| Fumio Murita; julgando procedente a ação de despejo que Manoel de Souza Marques move c| João Antonio Fazinga; mandando expedir mandado de averbação, no inventario da Leoncia Garcia Barreto.

4.a VARA — Proferiu as seguintes decisões: julgando procedente a ação de despejo movida por Carmino Amadeu Galmão c| Antonio Moraes; julgando procedente o pedido de restituição requerido por Soc. de Comercio Intercontinental Ltda. c| a Massa falida Intercontinental Ltda. Comercio e Ind..

7.a VARA — Julgando procedente, em parte o pedido de restituição formulado por Tecidos A. Ribeiro S|A. na concordata de Mulky & Roberto Elias; decidindo incidente na causa entre Manoel Amaral e Sandoval Gomes Pereira.

9.a Vara Civel e Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgou procedente a ação de despejo que Davino Natala move c| Domingos Sapatuzzi e outros (9.o Of); julgou procedente a executiva proposta p| Caixa Economica Federal c| Grafica Xavier Ltda; recebeu a apelação interposta p| Alexandre Burlan na ação que lhe move Licurgo do Amaral Campos; recebeu a apelação interposta por Mesato Egastira no despejo que lhe move Joaquim Rui Laranjeira Filho; recebeu a apelação de Adolfo Rodrigues Monteiro na ação de despejo que lhe move a Estr. de Ferro Santos à Jundiaí.

10.a VARA — Julgou procedente a ação movida por Mario Augusto Seixas e outros c| Aristides Deller e outros; recebeu a denuncia c| os falidos Artur Dorfman e David Vorobow.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Amigos do Livro — Estará aberta hoje, das 20 às 22 horas, o 1.o Salão de Belas-Artes da Lapa, promovido pela Sociedade Amigos do Livro, no Ginasio "Campos Sales", à rua 12 de Outubro, 357. O salão permanecerá aberto até o dia 31.

Ass. Paulista de Cirurgiões-Dentistas — Especialmente convidado pelo Departamento Cientifico da A.P.C.D., o prof. Mario Badan realizará do dia 3 ao dia 7 de agosto, inclusive, um curso de endodonciotorapia e 4 exaustivas aulas com casos concretos, praticos e com a cooperação dos inscritos no curso. Os interessados deverão fazer suas inscrições com antecedencia na secretaria, pagando à tesouraria a taxa de quinhentos cruzeiros.

CONSULADO DA ITALIA

O Consulado-Geral da Italia leva ao conhecimento dos interessados que o horario do expediente é das 9 às 12 horas de todos os dias uteis.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Mario de Toledo Moraes, Joaquim de Resende, Egidio Pires Ferreira, Luiz de Almeida Torres, Eduardo Prado de Oliveira e José da Silva.

Sr. Vicente Machado, subsecretario de "A Noite" de S. Paulo e alto funcionario da Divisão de Divulgação do D.E.I.

Sras.: Georgina de Souza, esposa do sr. Orlando de Souza e, Maria da Gloria Piedade, esposa do sr. Jacinto Piedade.

Menino: Joaquim, filho do sr. Ernesto Pedroso e de d. Benta Pedroso.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

As meninas: Maria Beatriz, filha do sr. Candido Egidio Gonçalves e de d. Altemira de Barros Vicente do Azevedo Gonçalves; Maria Cristina, filha do sr. Plauto de Sousa e de d. Edite Ribas de Sousa; Claudete, filha do sr. Osvaldo Toni e de d. Hilda Spesia Toni.

Os meninos: Paulo, filho do major Renato Paquet Filho e de d. Francelina Paquet e neto do general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; Sergio Cirilo, filho do sr. Antonio Valentini e de d. Nadir Valentini; Rondel, filho do sr. Ataulfo Cleto e de d. Rosaria Tania Cleto.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Rubens Maiorino, filho do sr. José Maiorino e de d. Adelina Maiorino e a srta. Maria Luiza Albertini, filha do sr. Michelin Albertini e de d. Inês Albertini.

— O sr. Deodato Presto, filho do sr. Antonio Presto e de d. Imaculada Presto e a srta. Judite Buchler, filha do sr. Estefano Artur Buchler e de d. Ana Buchler.

CASAMENTOS

Oliveira-Celeste — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Carlos Celeste, filho do sr. José Celeste e de d. Julieta Celeste, com a srta. Maria de Lourdes Lacerda de Oliveira, filha do sr. Plinio Lacerda de Oliveira e de d. Leticia Lacerda de Oliveira.

Estrela-Abdala — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na matriz da cidade de Monte Aprazivel, o casamento do sr. Saad Abdala, filho do sr. Abdala Saad e de d. Fazide Saba Saad, com a srta. Celia Estrela, filha do sr. Basilio Estrela e de d. Andrelina Cabral Estrela.

HOMENAGENS

Sr. Adhemar de Barros — Patrocinada pela revista "Magister" será prestada no proximo dia 18, às 15 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu, uma grandiosa homenagem popular ao sr. Adhemar de Barros, governador do Estado.

As adesões a essa manifestação de apoio e confiança do povo no governo já ascendem a milhares e partiram de pessoas pertencentes a todas as classes sociais da Capital, Interior e outros Estados. Caravanas representativas de bairros e cidades estão se organizando para comparecer à concentração-monstro do dia 18 no Pacaembu, quando falarão diversos oradores, devendo, no final, agradecer o chefe do governo bandeirante.

FORMATURAS

O Centro dos Taquigrafos de S. Paulo realizará, juntamente com a Associação Taquigrafica Paulista, no dia 17 do corrente, às 22 horas, nos salões do Trianon Clube, seu baile de formatura.

EXCURSÕES

Excursão às Cataratas do Iguaçu — Promovida pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, partirá desta Capital uma excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu. A interessante viagem de recreio terá seu inicio no dia 13 de agosto vindouro.

Inscrições e folhetos na sede do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281.

Notas Religiosas

O apostolado social cristão de um sacerdote de côr preta, porém, de alma branca, em prol de seus compatriotas

A doutrina cristã, é uma arma poderosissima para combater pelo bem, contra o mal, sempre em defesa do genero humano que mereceu da misericordia divina todos os favores e todas as graças.

Este mesmo genero humano, mereceu a vinda do Filho de Deus à terra para salvá-lo, redimindo-o desta forma das garras de Lucifer que procura destruir as almas ganhando-as para o seu eterno inferno.

Vem ao caso esta nossa narrativa pelo fato de termos lido num periodico catolico e veiculada por uma agencia missionaria a obra social cristã do pe. Bogonda, deputado à Assembléia Nacional Francesa pelo Departamento de Oubanghi — região da colonia francesa.

Tal obra em favor de seus compatriotas de cor para cuja consecução já de há tempo vem lutando com dificuldades que acaba de vencê-las para gaudio geral daquela população e principalmente para o seu coração de sacerdote e pai espiritual.

Segundo a mesma divulgação o padre Bogonda, empreendeu um ... ...perativista, organizando a produção à base de uma estreita colaboração com os indigenas. Os fundos alcançados já servem para pagar salarios e cobrir gastos gerais. Os cooperados recebem em trocas manufaturas ou casas melhores.

Constroem-se novos povoados, melhora-se a alimentação, eleva-se o nivel social com a realização de matrimonios, batisados etc. etc.

São animadores os resultados, o que leva o abnegado sacerdote a ampliar sua magnifica obra. S. revma. pensa e aperfeiçoar, breve, suas formas sociais com o emprego de maquinas agricolas, para tanto contando com o eficaz auxilio de tecnicos e da vitoriosa associação "Ad Lucem".

Vejam caros e doceis leitores, como o apostolado da doutrina cristã, impera em todos os recantos e quadrantes do globo, e, como tambem, é benefico em toda a extensão da possibilidade humana em seu proprio beneficio. Os sacerdotes da Igreja Universal, não descuidam de suas tarefas e nem descansam sobre louros alcançados, pelo devotado apostolado exercido na missão que lhes foi confiada pelo Divino Salvador e sabio Mestre das virtudes cristãs. Apreciam pois o apostolado de um sacerdote de cor preta, porem, de alma branca, em prol de seus compatriotas, no mandato que lhe foi confiado na Assembléia Nacional da catolica França.

MIGUEL BELOU

FESTAS DE N. S. DA PENHA

Realiza-se, a partir de 14 de agosto proximo, no bairro da Penha, uma grande quermesse em beneficio da conclusão das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, e da Construção do hospital do mesmo nome, a ser efetuada brevemente.

No dia 27 de agosto serão iniciadas as novenas preparatorias às tradicionais festas de Nossa Senhora da Penha, que serão realizadas nos dias 5, 8 e 12 de setembro. Nesses dias haverá missa solene e procissões com a imagem da padroeira da cidade.

As pessoas que, em cumprimento de votos, desejarem ter a seu cargo a ornamentação dos andores e do templo nos dias das festas, devem, desde já, solicitar sua inscrição ao vigario da paroquia, padre Miguel Poce, redentorista, à praça N. S. da Penha, 111, telefone 9-0439, onde serão dadas quaisquer informações a respeito.

Nesse mesmo endereço podem ser entregues donativos ou prendas para a quermesse, cuja renda reverterá em favor da construção do Ambulatorio e Hospital N. S. da Penha.

NOTAS DE ARTE

DESENHOS DE CARLOS THIRE'

Acha-se aberta, à Galeria de Artes Itapetininga, a exposição de desenhos de Carlos Thiré, patrocinada pelo Clube dos Artistas e Amigos da Arte. Carlos Thiré é um jovem artista carioca, que expôs pela primeira vez em 1947, na Galeria «Nina Dausset», na rue du Dragon, em pleno centro artistico e literario do existencialismo parisiense, merecendo boas referencias de Guy Dornand e outros criticos franceses.

Carlos Thiré expôs este ano no Instituto dos Arquitetos do Rio, com grande exito. A mostra agora apresentada ao publico paulista compõe-se somente de desenhos relativos a cenas de rua e tipos humanos do Rio, de Paris, Roma e Capri. Há varios desenhos de modelos e retratos de mulher, muitos dos quais feitos durante sua viagem, em 1947, pela França e Italia.

Será fundada hoje a Associação dos Consumidores de São Paulo

A finalidade educativa da nova entidade

" — Em reunião marcada para hoje, às 21 horas, no edificio Martinelli, 21.o andar, entrada 2132, séde da Ordem dos Economistas, será fundada a "Associação dos Consumidores de São Paulo", cujo ato contará com a presença de todos os presidentes de associações e sindicatos de classe e demais pessoas interessadas, especialmente convidados. A "Associação dos Consumidores de São Paulo", com finalidade essencialmente educativa, tem por objetivo fundamental orientar o consumidor, no sentido de desenvolver: a) — Mais racional aproveitamento dos recursos para a sua subsistencia e conforto; b) — maior capacidade de discernimento para a boa escolha da qualidade dos bens e serviços que tem de adquirir; c) — mais adequado comportamento social no uso dos bens e serviços. Praticamente, os problemas que o consumidor precisa enfrentar para obter os bens e serviços de que necessita, são os seguintes: 1) — distribuir os seus rendimentos entre as diversas classes de despesas; 2) — escolher, dentro dessas classes, a qualidade dos produtos e serviços que se apresentam em competição no mercado. A distribuição por classes de despesas tem obedecido a uma regra revelada pelas estatisticas; as despesas com a alimentação participam em porcentagens cada vez maiores, à medida que os rendimentos descem na escala dos valores. E' claro que sendo fundamental a alimentação, aquele que ganha menos precisa esgotar grande parte de seus recursos nesse item, não sobrando muito para os outros itens não obrigatorios. A escolha da qualidade, dentro das classes de despesa, depende de gráu de possibilidade maior ou menor, que deriva da capacidade de discernimento do consumidor e do tempo de que dispõe para procurar, comprar e julgar dos produtos e serviços que tem de adquirir. E', portanto, no proposito de auxiliar o consumidor a superar os seus problemas, que surge a nova entidade. De inicio, a Associação realizará amplo trabalho de divulgação dos seus objetivos. Posteriormente, quando já tenha conseguido decursos materiais necessarios começará a execução de seu programa de aplicação de medidas praticas de orientação e defesa do consumidor, que serão, entre outras, as seguintes: 1) — Proporcionar ao consumidor toda a sorte de informações para habilitá-lo a um real julgamento das qualidades do produto que pretende adquirir; 2) — Elaborar e divulgar folhetos instrutivos e explicativos para uso dos consumidores; 3) — Organizar completos e amplos fichários de firmas idoneas e recomendaveis; 4) — Educar e orientar: a) — sobre a falsa ou enganosa propaganda de produtos que joga com as emoções, em vez de apelar para o raciocinio; b) — sobre as etiquêtas e os rotulos que não dizem a verdade sobre os produtos nos quais estão colocados, c) — sobre as fraudes nos pesos e medidas; 5) — promover campanhas sobre o comportamento na prestação e no uso dos serviços publicos em geral, como transportes, cinemas, teatros, hoteis, restaurantes e repartições publicas. Assim, pois, os produtores e distribuidores honestos serão favorecidos e premiados, num meio onde os consumidores, com alta capacidade de escolha, saibam "separar o joio do trigo".

Essa, em linhas gerais, a principal finalidade da "Associação dos Consumidores de São Paulo", que hoje se instala.

Economistas funcionários públicos

Comunicam-nos:

"Convidam-se os economistas funcionarios publicos para a reunião que será realizada dia 16 do corrente, às 20 horas, na sede da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, rua José Bonifacio, 39, 3.o andar. Nessa reunião será lido e discutido importante memorial."

FALECIMENTOS

EM S. JOSE' DOS CAMPOS:

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO AMARAL MELLO — Ontem, às 14 horas, viuva do sr. Mariano Ribeiro de Mello. A extinta que pertencia a tradicional familia paulista, deixa os seguintes filhos: profa. Antonia Amaral de Mello, presidente da L. B. A. em S. José dos Campos; Eurico Amaral de Mello, tabelião em Andradina, casado com d. Maria Aparecida Souto de Mello; Raquel Amaral de Mello, solteira; profa. Helena de Mello Oliveira, casada com o sr. Jeronimo Alves de Oliveira, residentes em Sales de Oliveira; Paulo Amaral de Mello, nosso colega de imprensa; Mariano de Mello Filho, funcionario do Banco Comercial; conego Luiz Geraldo Amaral de Mello diretor-espiritual do Seminario Central do Ipiranga; Benjamin de Mello, funcionario da Secretaria da Educação; Maria do Carmo Amaral Mello Silva, casada com o sr. Hugo de Mello Silva; Pedro Wilson de Mello, secretario da Agencia Nacional, e Seminarista Rui Amaral de Mello. Era ainda progenitora do falecido conego José Amaral de Mello. Enterro hoje, às 13 horas, no cemiterio local, saindo da av. João Guilhermino, 50.

NA CAPITAL:

SRA. CATHARINA DAHER ABUFARES — Anteontem, viuva do sr. Manoel Elias Abufares. Deixa os filhos: Salomão Abufares, casado com d. Amelia Abi Saber Abufares; Augusto Abufares, casado com d. Pilar Ribas Abufares; Tufy Abufares, casado com d. Lucia Mesela Abufares; Emilia Abufares Maluf, casada com o sr. Aziz Maluf; Nazira Abufares Maluf, casada com o sr. Nassif Maluf e Badia Abufares Dalul, casada com o sr. Dahel Elias Dalul.

SRA. CLELIA MAGALHÃES — Anteontem, filha do sr. Afonso Magalhães e de d. Albertina Lobo Magalhães. Deixa um filho menor, Rubens Eduardo dos Santos.

SR. HUGO BERNARDINI — Anteontem, viuvo de d. Angelina Resemini Bernardini. Deixa os filhos: Paulina, casada com o sr. Abramo Donelli; Ida, casada com o sr. Francisco Tancredi; Olga, Artur, Alfredo, Aneris, Amilcar e Miriam, solteiros.

SRA. ISABEL PEREZ PIMENTA — Ontem, viuva do sr. Luiz Pimenta. Deixa uma filha, Encarnação Pimenta. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Barra do Turvo, n.o 42, para o Brás.

SRA. CLOTILDE CINTRA — Anteontem. Enterro ontem.

SR. ELIAS ASSAF — Anteontem, casado com d. Anita Salant Assaf. Deixa os filhos: Helena Assaf Lopes, viuva do sr. Geraldo Lopes e, Roberto Assaf, casado com d. Irma Golascio Assaf.

SR. JOSE' POLICASTRO — Anteontem, casado com d. Rosalina Spinelli Caferro Policastro. Deixa os filhos: Carolina Policastro Santoro, casada com o sr. Rodolfo Santoro e Vicente Miguel Policastro, solteiro.

SRA. ANA MARIA — Ontem, filha do professor Joel Macedo e de d. Laura Macedo.

SR. VALTER SCHAUFELBERGER — Ontem, viuvo de d. Nena Lanza. Deixa um filho: Luiz Antonio Schaufelberger.

SR. JOSE' COELHO FILHO — Ontem, casado com d. Lourdes Coelho, era filho do sr. José Coelho e de d. Rachel Puglisi Coelho, já falecidos. Deixa uma filha menor: Maria Rachel Coelho. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Retiro, 12, travessa da av. Celso Garcia, para o Brás.

SRA. MARIA GONÇALVES MIRADOURA — Ontem, casada com o sr. Augusto Gonçalves Miradoura. Deixa os filhos: Hilda, Decio e Marlene.

SRA. MARIA STELLA ROSSO — Anteontem, casada com o sr. Carlos De Rosso. Deixa os filhos: Italo, Antonio, Amadeu, Santo, Luiza, Herminia, Ana, Olga, Genoveva, Angela e Maria.

SR. ANTONIO SANTOS BARREIROS — Anteontem, casado com d. Aureliana Pinheiro Santos Barreiros. Deixa os filhos: Aires Augusto e Elvira Piedade Barreiros.

SR. JOSE' NOVOLETE — Anteontem, casado com d. Virginia Frederico Novolete. Deixa os filhos: Benjamin, Antonio, João, Reinaldo, Florinda, Roberto, Josefina e Guirino.

SR. ARIOSTO MEIBACK GARCIA — Anteontem casado com d. Helena Gonçalves de Garcia. Deixa as filhas: Marlene e Clemilda, menores.

SR. EMILIANO SCHIAVON — Anteontem, viuvo de d. Antonia Schiavon. Deixa as filhas: Irma, Mercedes, Delizia e Nair.

SR. JOSE' SANCHES — Anteontem, casado com d. Afonsina Sanches. Deixa os filhos: Rute, José e Nair Sanches.

SR. PEDRO ANDREOTTI — Anteontem, casado com d. Eliza Andreotti. Deixa os filhos: Carmen, casada com d. José Terraguso; Antonio, casado com d. Sarah Andreotti; Clytes, casado com d. Genny Andreotti; Fabio, casado com d. Malrim Andreotti.

SRA. EMILIA DE MARCO CORDEIRO — Anteontem, viuva do sr. Josué de Macedo Cordeiro. Deixa os filhos: Miguel, casado com d. Maria Santissima Cordeiro; Izabel, casada com o sr. Antonio Martins Gomes; Eunice e Judite, solteiras.

SRA. MARIA STREFIZZA FUSCO — Anteontem, casada com o sr. Francisco Fusco. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Florinda Lanonico; Pascoalina, casada com o sr. Luiz Fusco; Henrique, casado com d. Lidia Marciglia e Catarina Fusco, solteira.

MARIA DIAS BARBOSA — Ontem, aos 84 anos, casada com o sr. Antonio Barbosa de Oliveira. Deixa os filhos: José, casado com d. Amelia Barbosa; Antonio, viuvo de d. Leticia Zanoni Barbosa; Antonia; Diamantina, casada com o sr. Narciso Nardi; Leopoldina; João, casado com d. Geovanina Cerullo Barbosa. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Barão de Loreto, 109, para o cemiterio S. Paulo. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR
A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.
★
Em todas as bancas de jornais.

PELO INTERIOR

ASSEMBLE'IA EM IBIRA'

Realizar-se-á nos dias 30 e 31 deste mês e 1.º de agosto a Assembléia Distrital de Termas de Ibirá. O Rotary Club de Catanduva será o patrocinador do conclave.

Nesta assembléia tomarão parte os orgãos representativos dessas agremiações de todas as cidades do Interior. E, nela, assuntos de real importancia serão abordados. As entidades de varias cidades paulistas debaterão pontos que, uma vez resolvidos, grandes beneficios trarão. Varias centenas de rotarianos aprestam-se para o grande conclave. E, assim, cada região que possui uma entidade dessas trabalha ativamente preparando todos os seus elementos, a fim de ser bem representada na assembléia.

* * *

Catanduva — a patrocinadora — está trabalhando para esta concentração há tempo. Há dias atrás, o conselho diretor daquela entidade reuniu-se a fim de tratar de variado assunto relacionado à sua entidade, constando, tambem, daquela reunião, a organização de suas comissões que irão trabalhar para o corrente ano rotario.

Catanduva está disposta a fazer grande propaganda de suas terras na assembléia que tomou a seu encargo patrocinar. E, para isso, já nomeou tambem as comissões de trabalhos a fim de assentar todas as medidas relacionadas à concentração e estudar pormenorizadamente os quesitos do programa a ser por ela elaborado. E' pensamento dos rotarianos de Catanduva que a assembléia de Ibirá se coroará de grande exito. E, nosso tambem...

Apesar de concluido, ainda não funciona o 2.º Grupo Escolar de Mococa

Uma visita do 2.º Grupo Escolar de Mococa

MOCOCA, 9 (Do correspondente) — Já foi amplamente divulgado o termino da construção do 2.o Grupo Escolar desta localidade. O edificio, propriamente, já se encontra pronto há uns cinco ou seis meses. Todavia dizia-se que restava a construção de um galpão para o recreio das crianças e o muramento da área destinada a delimitar o espaço ocupado pelo grupo, a fim de que o mesmo entrasse em funcionamento. Isto, no entanto, não está acontecendo, pois as referidas obras já estão completamente terminadas, podendo imediatamente entrar em funcionamento o 2.o Grupo Escolar desta cidade.

Não se sabe quais os motivos que levam os poderes competentes a permanecerem silenciosos diante do caso. Seria bastante interessante que se esclarecesse aos moradores desta região o fato do não funcionamento da referida casa de ensino, salvaguardando assim as responsabilidades das autoridades do ensino local.

Teatro — Deverá estrear nesta cidade no Teatro de Variedades, no proximo dia 15, a Cia. de Comedias Nino Nelo. O fato vem sendo aguardado com grande interesse, pois faz muito tempo que uma companhia teatral não visita Mococa.

SANTOS

Suicidou-se quando viajava num trem da Estr. de Ferro Sorocabana

SANTOS, 12 (Da sucursal) — As 12 horas de hoje, quando viajava num trem da E. F. Sorocabana, proximo à estação de São Vicente, Alfredo Vicente da Silva, pardo, com 57 anos, domiciliado em Miracatu, sem que ninguem pressentisse, vibrou violento golpe de navalha no proprio pescoço, morrendo quase instantaneamente. O suicida não deixou qualquer declaração que justificasse o seu tresloucado gesto. Comunicado o fato à autoridade de plantão na Policia Central, esta providenciou a remoção do cadaver ao necroterio do Saboó, para as formalidades de praxe. Sôbre o fato foi aberto o competente inquerito.

Briga de mulheres — Por volta das 14 horas de hoje, no morro do Pacheco, ligação 113, Maria Candida, que ali reside, agrediu a socos e unhadas Dionisia Siqueira da Silva, de 19 anos, casada, tambem residente naquele endereço. A vitima foi medicada no dispensario do Pronto Socorro, pois recebera ferimentos em diversas partes do corpo.

Centro de Estudos e Defesa do Petroleo — O Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, a fim de comemorar a passagem da data de 14 de julho, promoverá nesse dia, às 20 horas, nos salões da Associação Civica Feminina uma reunião, durante a qual pronunciará uma palestra d. Marina Magalhães dos Santos Silva, presidente desta instituição e membro daquele Centro. A conferencista abordará assuntos referentes à sua estada na Capital da Republica, quando ali esteve em missão especial do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo.

Foram iniciados os preparativos para a realização de um comicio-monstro pró-monopolio estatal do petroleo, que terá lugar no fim do mês corrente, com a participação de todos os subdiretorios locais e o povo em geral.

Comemorando o aniversario do 5.o G. A. C. M. — Em comemoração à passagem de mais um aniversario de sua instalação nesta cidade, o comando do 5.o G. A. C. M. promoveu ontem no Forte do Itaipu uma festa que decorreu em meio a grande camaradagem e cordialidade. Aos convidados, em sua maioria autoridades do Exercito e da Força Publica, foi oferecido um banquete, durante o qual, referindo-se àquela guarnição e à efemeride, fizeram uso da palavra diversos oradores.

INSTALADA EM COROADOS A "UNIVERSIDADE DO AR"

COROADOS, 8 (Do correspondente) — No grupo escolar local, foi instalada, dia 7 do corrente, a "Universidade do Ar", criada e mantida pelo SESC e SENAC. À cerimonia de instalação estiveram presentes os srs. Vitor Bernardes da Silva, prefeito municipal de Coroados; Antonio Guerra, secretario da Prefeitura; Aguinaldo de Freitas, agente municipal de Estatistica; prof. João Batista Teixeira da Costa, diretor do grupo escolar; Pedro Lorenzetti, coletor estadual; pe. Mariano Domingues, vigario da paroquia; Otacilio Assis Melo, tabelião, e o educador social do SENAC, sr. Irênio Fonseca, que presidiu aos trabalhos, além de numerosa assistencia que aplaudiu com entusiasmo tão altruistica iniciativa.

Dado o entusiasmo com que foi acolhida a idéia de fundação da "Universidade do Ar", prevê-se, para a mesma, retumbantes sucessos. Foi nomeado professor-assistente o sr. João Batista Teixeira da Costa, e como responsavel pela "Universidade do Ar", em Coroados, o sr. Aguinaldo de Freitas.

Sugestão à policia — A avenida Rui Barbosa é o ponto escolhido dos coroadenses para o "footing" aos sabados e domingos, ficando aquela arteria da cidade, nesses dias, movimentadissima. Seria interessante que o sr. Snay Arnoso de Figueiredo providenciasse no sentido de que o transito de veiculos, nesses dias, se fizesse pela rua Prudente de Morais o que, por certo, muito beneficiaria os pedestres que fazem o "footing" naquela via.

Convalescente — Acha-se em franca convalescença a srta. Olimpia Nobre, que há dias sofreu uma intervenção cirurgica.

Curiosidade em Dourados

DOURADOS, 9 — Um fato deveras curioso e estranho tem despertado a atenção dos habitantes desta cidade desde hoje pela manhã. Na residencia do sr. Marcelino Tavano, uma imagem de N. S. das Graças, de cerca de 25 cm. de altura, colocada junto a modesto altar apresenta intenso brilho nas mãos e nos pés. Logo que tiveram noticia do fato o delegado de Policia e o vigario da paroquia, compareceram àquela residencia. Constatado o ocorrido, foram determinadas varias experiencias a fim de conseguir explicação para o misterio. A imagem em questão foi adquirida pelo sr. Marcelino Tavano numa quermesse realizada dia 4 ultimo. Seu possuidor é vitima de paralisia infantil. e ainda recentemente esteve em Urucanía, a fim de receber as bençãos do padre Antonio.

O fenomeno vem despertando vivo interesse na região, tendo grande a afluencia de moradores desta e de cidades vizinhas ao local.

"Show" promovido pelo SESI

Realizou-se domingo ultimo, na praça esportiva do Cotonificio "Guilherme Jorge", perante uma assistencia de 500 pessoas entre as quais, grande numero de crianças, filhas de operarios, mais um "show" programado pelo Serviço Social da Industria — SESI. — Estiveram presentes o sr. Rogerio Jorge e senhora, que ao lado dos trabalhadores daquela industria, aplaudiram o conhecido humorista Genesio Arruda e o Regional da Radio America, que abrilhantaram as festividades daquela tarde esportiva.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

José Galdino dos Santos x José Pereira Leite — Não conheceram por falta de preparo. Apolinario e Antonio Zeferino Elias x Aranha x Cia. — Negado provimento ao 2.o e dado ao 1.o. — Hortencio Stoch x Campana e Cia. — Convertido em diligencia. Construtora Tecnica Ind. Ltda. x Odilar Vieira e outros — Negado provimento. Italia Allebello x Casa Fausto — Negado provimento. Gardano e Cia. Ltda. x Maria Fia Bodatti — Negado provimento. Sind. Trab. Ind. Trigo Milho, Mandioca Aveia, Azeite, Oleos de São Paulo x Moinho Santista S. A. Ind. Gerais — Anularam. Sebastião Pedro Basilio x Empresa Eletrica Orion Barretos S. A. — Negado provimento. Martins Costa e Cia. x Antonio Cardoso Ribeiro — Negado provimento. José Maccagnani x Sebastião André — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

2.a — Francisco Pereira Mota x Cia. Bras. Mat. Ferroviario — Procedente em parte.

4.a — Antonio Faustino Ferreira x Panificadora S. A. — Improcedente.

6.a — Antonio Pinto e outro x Met. Artistica N. S. Lourdes Ltd. — Procedente.

7.a — Carmen Andozia x Manuf. Nac. Capsulas Menacá — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE
TRIBUNAL REGIONAL

Sind. Trab. Ind. Metalurgicas Mecanicas e de Material Eletrico S. Paulo x Firma Aniloto Ricetti — Antonio Juliano x Escola Técnica de Comercio Marechal Floriano Peixoto — Herm Stoltz & Cia. x Sebastião Alves da Rocha. — S/A I. Votorantim x Braulio Lacerda — Tecnoceramica Ltda. x Luiz Possagnolo — Hermes Traldi x Valter Argento — Soc. Ebel Produtos Manufaturados Ltda. x Marcelo Gabrielloi — Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo x Aldo Marcos Tuono — Cipolma Cia. Ind. Polpa Madeira x Prisão Serpejante — Thornycbroft Mecanica e Importadora S/A. x Milton Grande.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 12,00 — André da Silva Marques x Montana S/A. — 13,00 — Manoel J. C. Faria x Cordoaria Brasileira S/A. — 13,45 — Maria A. Faria x Fábrica de Roupas Kon Ltda. — 15,15 — Jacira dos Santos x Salão Rio Ltda. — 16,00 — Ismael Isaac Ring e outros x Expresso Estrela de Prata.

2.a — 9,00 — Alberto Rezaghi x Fiação Tecelagem Gerab — 9,00 — Jacob Apelbaum x Ind. Moveis Esmaltados Brasil — 9,20 — Antonio D. dos Santos x Fábr. Cigarros Sudan S/A. — 9,30 — Honorio D'Almeida x Restaurante Automovel Club — 3,40 — Vitor Wilson Veloso x Benjamin Oliveira Mansia — 9,50 — Silvio Justolini x Ind. Seda a Raion Jazigi S/A. — 10,10 — Maria B. Ramos dos Santos x Pensão Toscana — 10,00 — José F. Costa x Empr. Auto Onibus Alto do Pari Ltda. — 10,20 — Otto Hensel x Alfredo Zaidam — 10,30 — Benedito Antunes e outros x Alceu Ribeiro e outro — 14,00 — Lucilia Leme x Fábr. Calçados Vulcão.

3.a — 13,00 — José de Mendonça x Eduardo Toledo Piza — 13,15 — José Antonio Dias x Manoel Afonso de Carvalho — 13,30 — Luizio Pinto e outro x Metalurgica Flama do Brasil — 13,45 — José Pinto Fiuza x Caverna Paulista — 14,00 — Alvaro Xavier x Fábr. Tecidos Arame Lello — 14,15 — Cia. Telefonica Brasileira x Paulo Kemany — 14,45 — Osvaldo Barbosa x Metalurgica Matarazzo S/A. — 15,00 — Lisbova Dinov x Lanificio Maria José S/A. — 15,15 — Benedito Rodrigues e outros x Frigorifico Wilson do Brasil — 13,00 — Alceu Alves de Andrade x Evaristo Ribeiro & Cia. Ltda. — 13,00 — Manoel Pereira de Souza x José Massaras — 13,45 — Francisco Blanco x Aranifício Vidal Ltda. — 13,45 — Pedro Liotti x Rocha & Damasco.

4.a — 13,30 — Carmen Andozia x Manuf. Nacional Capsulas Manacá Ltda. — 13,30 — Vicente Longo x Moveis Lar Rustico Ltda. — 14,00 — Sebastião Coelho x Cardoso Irmãos & Cia. Ltda. — 14,00 — Mozart Cardoso de Oliveira x Cia. Americana Anilinas — 14,30 — C. M. T. C. x Cesar Augusto Moreira — 14,30 — David Rodrigues x Padaria e Confeitaria Primor — 15,00 — Lucilia Maria Conceição x Ernesto Montesanto & Cia. — 15,00 — Manoel Alonso e outros x Jornal de São Paulo S/A. — 15,20 — João Rodrigues x Transporte Sol Ltda. — 15,30 — Waldemar Martins e outros x Ind. Tapetes Atlantica S/A.

5.a — 9,00 — Julgamentos — Mariano Juliana x Campana S/A. — Frigorifico Wilson do Brasil x José Lisboa Pinto. 9,15 horas — Francisco Brandino x Metalurgica Matarazzo S/A. — Manuel Alves Aranha x Alfredo Mattos. 9,30 horas — Sendroco Ltda. x Pedro Celestino Filho — Paulo Galvão x Fabrica Tecidos Tatuapé S/A.

6.a — 10,00 horas — Alvaro de Almeida Filho x Padaria e Confeitaria Nice — João Beck x Industrias Chocolate Lacta S/A. 10,15 horas — Carolino Ascensão Morais x Engarrafador Bandeirantes. 10,15 horas — Valdemar Paulo Frank x Nick Fritz. 10,15 — Jorge Donadio x Pascoal Barini e Cia. 10,30 horas — Fauzi Abras x Centro das Industrias do E. S. Paulo. 10,30 horas — Ladislau Leszko x A Mola — Pedro Windeck. 14,00 horas — Joaquim Freitas Montenegro x I.R.F. Matarazzo — Eugenio Natael da Silva x André Bernardo Bessler. 14,30 horas — Aprilio Lopes x Freitas Jank e Cia. Ltda. — Ernest Hendicka x Metalurgica Luz — Antonio Gonçalves Oliveira x Tinturaria União — Aurelio de Andrade Porteia x Parque Diversões Coni Island. 14,30 horas — Reinaldo Galdo x Fabricas Orion. 14,30 horas — Antonio Padiel e outros x Ind. Metalurgica Tertuliano Prevedel e Cia. — Viktoras Tatarunas e outro x Eletro Mecanica Stilax. 14,30 horas — Batista Alsina x Esquadrias Padrão S/A. — Carlos Stieni x Francisco A. Gaidi — Paulo de Oliveira x Padaria Flor da Sicia — Sebastião Rosa x Calixto Mio — Domingos Mariano x Cotonificio Guilherme Giorgi S/A. — Rafael João Romero x Usina Siderurgica S. José Ltda. — Hans Scheidemann x J. Sechaczewski — Justino Correa x Organo Quimica Metalquimica Lomiloquimica Ltda. — Alfredo Eugenio de Almeida x Cia. Lindenberg e Assunção 14,30 — José Baconcina x Manoel Zefra — Alda Rosa x Fiação Tecelagem Nice Ltda. — Dorvil Ribeiro x Padaria Bocci — Romero Valenick x Industrias de Objetos de Adorno Eada Ltda. — José Sebastião da Silva x Hotel Cariton — Carlos Soares x Cardoso (Cardoso Simões). 14,30 horas — Olga Matias de Oliveira x Corrim e Cia.

7.a — 13.30 horas — Nelson Costa x Francisco Rolba Gonçalves. 13,45 horas — João Veloso x Cia. Vidraria Ipiranga Ltda. 14,00 horas — Luiz Colombo x Moveis Cabama. 14,15 horas — Advair Xavier Teixeira x Bar e Café Brasil. 14,30 horas — Florinda Eder x Tecelagem Lioneza de Seda Ltda. 14,45 horas — Diamantino da Silva Tavares e outros x Miller Motor Transportes Ltda. 15,00 horas — Nobuyoshi Tiraghua x Padaria Confeitaria Evora. 15,15 horas — Julio Cavichioli x Eduardo de Leone e Cia. 15,30 — Osvaldo Misorelli x Pompeo de Camargo e Homero Silveira Ltda. 15,45 horas — Alvaro Martiniano de Azevedo x A Epoca. 16,00 horas — Francisco Sanches x Tinsley e Filhos Ltda.

GUARATINGUETÁ

HOMENAGEM A RODRIGUES ALVES

GUARATINGUETÁ, 9 — Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas do Estado e do país, realizaram-se anteontem nesta cidade os festejos comemorativos do 1.o Centenario do nascimento de Rodrigues Alves.

Após trinta dias de preparativos, a cidade engalanada despertou para render o preito de sua homenagem à memoria do grande estadista patricio.

CATANDUVA

VISITA DO PRESIDENTE DA A. F. C.

CATANDUVA, 9 — Esteve, há dias, nesta cidade o sr. J. Arão Mansor, em companhia dos srs. Agesipolis França e Luiz Mansor. O visitante, que é presidente da Associação dos Funcionarios de Cartorio do Estado de São Paulo, prestigiosa entidade que congrega a laboriosa classe dos serventuarios da Justiça, está empreendendo uma excursão pelo Interior bandeirante, visitando todas as comarcas, com o objetivo de coordenar um grande movimento de reivindicações.

O sr. J. Arão Mansor, por ocasião de sua visita à nossa localidade, focalizou a situação dos serventuarios da Justiça, salientando a posição desses funcionarios em face das outras classes, amparadas por beneficios e vantagens constantes de leis. Frisou ainda o visitante que estavam sendo organizados todos os elementos da classe com o objetivo de conseguir dos poderes competentes vantagens particularmente nessa hora em que se processa amplo movimento de reivindicações.

Energia eletrica — De há muito tempo vimos notando as extensas filas que se formam à frente do escritorio da Companhia Nacional de Energia Eletrica nos dias finais do pagamento de consumo.

O referido escritorio, já fica na face da rua em que o sol causticante torna o local intoleravel, em certas horas, justamente naquelas em que o publico ali se posta, em filas, para retirar seus recibos de pagamento. Senhoras, senhoritas e até crianças, ali permanecem durante largo tempo, principalmente nos ultimos dias estabelecidos para o pagamento sem acrescimos. Os funcionarios da C. N. E. E. atendem com a maior presteza a todos que ali comparecem. Mas, tal situação seria minorada se em vez de apenas um guichê houvessem dois ou três. E esse dificil problema da "fila" estaria, assim, quase eliminado.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 8, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis Chegada às 16 hs de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7. 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba, chegada às 19 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs Partida às 9,30 hs. para Salvador Chegada às 13,55 hs de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá Chegada às 13,55 hs de Xapuri

REAL — Partidas às 5, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30, 10,30 14,30, 16, 19 e 21 hs Partidas às 8,30 e 10,30 para Curitiba; chegada às 5, 13 e 18,30 hs Partidas às 12,30 hs para Florianopolis, chegada às 10,30 hs; Partida às 8,30 hs para Porto Alegre; chegada às 16 hs Partida às 8 hs para Jacarezinho; chegada às 13,35 hs Partida às 8 hs para Londrina; chegada às 12,45 hs

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs

VASP — Partidas às 7 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs, para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15 13, 14 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40; e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 8,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs Partida às 7.30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs, Partida às 12.15 hs para Campo Grande

PANAIR — Partida às 8,15 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada às 9,12 9,42, 10,10, 10,35 13,02, 13,02 e 16,40 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15 40 hs Partida às 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis partida às 10,25 hs para Arazá; chegada às 14,35 hs Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA K.L.M e BRISTH não têm vôos para hoje.

Para informações. AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 2-2842; REAL 4-7166; LAB 4-8975; LAP 2-4268; NATAL 4-0744, VARIG 6-5688; K.L.M 2.5988. NAB. 4-7833; VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH. 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166; ITAU, 2-7191.

FATOS POLICIAIS

Colhid pela hélice do barco a jovem teve morte horrivel

Dolorosa e lamentavel ocorrencia registou-se na tarde de domingo, na represa de Eldorado, adiante de Santo Amaro. As 16,40 horas, conforme ficou apurado pela policia, a jovem Judith Ana Estronhal, de 22 anos, solteira, domiciliada à Barão de Itapetininga, 93, 6.o andar, apartamento 603, quando na proa de uma lancha movida a motor e, que era dirigida pelo mecanico Osvaldo Antonem, domiciliado à rua Siqueira Campos, 166, perdeu o equilibrio, caindo às aguas. A moça ficou segurando uma corda presa à embarcação e, assim, foi arrastada varios metros, até ser apanhada pela helice da lancha, sofrendo então extenso ferimento no pescoço. Osvaldo, ao par do acontecimento, tratou de parar o barco e, ao retirar a jovem das aguas da represa, verificou estar a mesma sem vida. Comunicou-se com a autoridade de serviço na Central, sr. Pinto Moreira, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Araçá, tendo instaurado o inquerito a proposito da ocorrencia, sendo ouvido o mecanico mencionado, que relatou os fatos como descrevemos.

Um morto e oito feridos num desastre em Pinheiros — Na tarde de domingo, cerca das 14,30 horas, o autocaminhão de chapa n.o 51.226, guiado por Benedito Bueno, na estrada do Jaguaré, proximo à ponte sobre o rio Pinheiros, capotou espetacularmente, atirando ao solo varias pessoas que viajavam na "carrosserie" do veiculo. O operario Luiz Braz de Morais, de 36 anos, casado, domiciliado à estrada de Pinheiros, 78, uma das pessoas que viajavam no caminhão, ficou sob a cabine do mesmo e teve morte horrivel, enquanto que oito outros passageiros ficaram feridos. As vitimas, Hello Braga, de 17 anos, morador à estrada do Jaguaré, s. n.; Sebastião Baltazar, de 18 anos domiciliado à rua Girassol, 36; Antenor Cardoso, de 32 anos, casado, morador à rua Alfredo Seabra, 36; Renato de Campos, de 12 anos, solteiro, morador à estrada da Boiada, s. n.; Jusafé Rodrigues, de 23 anos, solteiro, domiciliado à estrada Boaçava s. n.; Agostinho Antonio, de 27 anos, casado, domiciliado na mesma estrada; Ambronio Rodrigues, de 46 anos, solteiro, e Domingos Barcelli, de 18 anos, domiciliado à estrada Boaçava, s. n., foram socorridos pela Assistencia, que providenciou a internação de Antenor Cardoso no Hospital das Clinicas, pois seu estado era grave. As demais vitimas foram ouvidas pelo escrivão de plantão na Delegacia de Acidentes em Trafego, que anotou no inquerito que iniciou a fuga do motorista citado.

Estranha ocorrencia na avenida D. Pedro I — O motorista João Ferreira Séria, de 52 anos, casado, domiciliado à rua Tal. Sousa Neto, 294, domingo, às 4 horas combinou com um desconhecido uma corrida de automovel até o bairro do Ipiranga. Dessa maneira, pôs ele seu veiculo em movimento e partiu de seu ponto de estacionamento, à esquina da rua José de Alencar e avenida Celso Garcia. Rodava o carro pela avenida D. Pedro I, quando João Ferreira Séria percebeu que estava sendo seguido por outro auto, cujos ocupantes, em numero de quatro, fizeram varios disparos de arma de fogo contra seu automovel. Tratou o motorista, então, de parar o veiculo, ocasião em que foi estupidamente agredido pelos passageiros do outro carro, que se diziam pertencer à policia. Em seguida à agressão, os quatro indivíduos tiraram o passageiro do carro e o puseram em seu veiculo, tomando depois rumo ignorado. João Ferreira Séria, que ficou ferido, foi socorrido pela Assistencia e esteve no cartorio da Central, onde prestou esclarecimentos no inquerito instaurado pela autoridade de serviço.

Ferido a tiro por um individuo não identificado — Num salão de baile sito à rua Salvador Romeiro, por motivos não apurados pela policia, o motorista João Pinto, de 29 anos, solteiro, domiciliado à rua Maria Candida, 16, foi alvejado a tiro de revolver por um individuo não identificado ficando gravemente ferido.

Gravemente ferido a faca — Domingo, às 19,30 horas, na rua da Coroa, no bairro da Ponte Pequena, Julio Carapinheiro, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Itê, 16, foi agredido a golpes de faca por José Lourenço, ficando gravemente ferido.

Investigador de policia ferido a tiro de revolver — Francisco da Silva Faria, de 32 anos, casado, investigador de policia, domiciliado à rua Lourenço de Almeida, 625, na madrugada de domingo, num bar sito à estrada Velha de Santo Amaro, efetuou a prisão de um individuo de cor. Este, reagiu e, depois de se apossar do revolver do policial, passou a agredi-lo, desferindo-lhe socos e pontapés. A fim de solicitar socorro, o investigador correu até outro bar, sendo seguido pelo preto que, tambem entrando no estabelecimento, passou a provocar as pessoas que ali se encontravam. Nesse momento o desordeiro travou luta com o pintor José Citrinati, que conseguiu ficar com o revolver que aquele furtara do inspetor. Depois disso, deu-se ao gatilho, mas no momento, Francisco da Silva Faria ficou entre o pintor e o desordeiro, recebendo no braço direito o projetil. Aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, o preto conseguiu fugir, enquanto que o policial, socorrido pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Feridos num choque de veiculos — Ontem, pouco depois da uma hora, no cruzamento das ruas Visconde do Rio Branco e dos Gusmões, o auto de aluguel de chapa n. 45.345, dirigido por Lindolfo Alves Ferreira, colidiu com o carro particular de chapa n. 26.219, guiado por Antonio Gomes. Em consequencia, receberam ferimentos Pierre Berri, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Vitorino Carmilo, 484; Vera Maria, de 24 anos, solteira, residente à rua Vitoria, 687, 4.o andar, apto. 7, que viajavam no primeiro veiculo, e Ademar Grassi, de 28 anos, solteiro, morador à avenida Rangel Pestana, 1.234, passageiro do auto particular. Os três feridos foram socorridos pelo posto de curativos da Assistencia, sendo Pierre Berri internado no Hospital das Clinicas. Sôbre o fato foi iniciado inquerito.

Desastre na Via Anchieta — Domingo, às 20,30 horas, na Via Anchieta, à altura do restaurante "Mito", a motocicleta de chapa 24.52, dirigida por Henrique Del Cono, de 48 anos, casado, domiciliado à rua General Osorio, 375, apto. 1, na qual viajava sua esposa, Maria Del Cono, de 47 anos, caiu num barranco. O casal ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de receber curativos no posto da Assistencia. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registou a ocorrencia.

Fogo numa fábrica de doces — Na fábrica de doces sita à rua Itaipina, 313, na Vila Prudente, ontem, às 2,45 horas, manifestou-se um incendio, tendo o fogo sido prontamente dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros.

Colisão entre 3 veiculos — Ontem, às 9,15 horas, quando entrava na rua Maria Paula, vindo da rua Santo Amaro, o auto de aluguel de chapa n. 4.14.63, dirigido por Lucio Mendes Ribeiro, de 49 anos, viuvo, domiciliado à rua Miranda de Azevedo, 590, foi abalroado pelo auto particular de chapa 45.69, dirigido por Luiz Carlos de Sousa Queiroz e, em seguida, atirado contra o carro de chapa 24.85, dirigido por Antonio Camporato. Em consequencia do choque, o carro de aluguel capotou, sofrendo o motorista ferimentos generalizados pelo corpo. Foi ele socorrido pela Assistencia e a respeito da ocorrencia foi iniciado o inquerito.

Agredida a golpe de faca de sapateiro — Ontem, às 11,30 horas, estando à porta de sua residencia, a viuva Maria Aparecida Silva de Oliveira, de 28 anos, domiciliada à travessa Oitenta e Quatro, numero 110, foi ferida a golpe de faca de sapateiro por Antonio Marsola, tambem residente naquela via, predio n.o 32. Atingida no peito, Maria ficou em estado grave e foi internada no Hospital das Clinicas.

Vitima de grave acidente — O menino Luiz, de 7 anos, filho de José Batista, domiciliado à avenida Celso Garcia, 5.590, ontem, às 11 horas, viajando no estribo do auto particular de chapa numero 14.84.72, guiado por Manuel Coelho, na avenida Guarulhos, em frente ao predio 123, foi vitima de uma queda, ficando em consequencia, gravemente ferido. O menino foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Agredido por um assaltante — Juarez Pessoa, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Libero Badaró, 477, ontem, às 12,30 horas, ao entrar no quarto onde reside, surpreendeu um individuo que vasculhava uma mala de viagem. Vendo-se descoberto, o preto, cuja intenção não seria outra senão roubar, avançou contra Juarez, ferindo-o a socos e pontapés, para fugir em seguida. A vitima foi socorrida pela Assistencia e sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Atingida na testa por um projetil de arma de fogo — Maria Luiza de Oliveira, de 52 anos, domiciliada à rua Voluntarios da Patria, 4.226, ontem, às 11,20 horas, passando pela estrada do Mandaqui, imediações da Igreja de Santa Terezinha, foi alcançada na testa por um projetil de arma de fogo, ficando em consequencia gravemente ferida. A mulher foi internada no Hospital das Clinicas.

O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

Brigaram por questões de negocios — Ontem, às 16 horas, no corredor do predio 67 da rua do Carmo, por questões de negocios, o corretor de imoveis José da Costa Ribeiro, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Bitencourt Rodrigues 11, apartamento n.o 82, e o comerciante Osvaldo Dên, de 29 anos, casado, residente à rua Dois de Julho, 75, agrediram-se e feriram-se mutuamente. Os briguentos, depois de apartados por terceiros, foram encaminhados ao plantão da Central, cuja autoridade mandou instaurar inquerito. Passaram José da Costa Ribeiro e Osvaldo Dên pelo posto de curativos da Assistencia.

Agrediu o comerciante que a assediava — O comerciante João Morell, de 55 anos, casado, domiciliado à rua Gal. Socrates, 368, há tempos que vem assediando Julieta Gomes, de 32 anos, casada, domiciliada à rua Recife, 49, fazendo-lhe propostas desonestas. Ontem, às 16 horas, Julieta Gomes, passando pela rua de São Bento, imediações da praça do Patriarca, percebeu que estava sendo seguida pelo comerciante, o qual, ao dela se aproximar, disse-lhe algo que a ofendeu. Por isso, Julieta deu uma bofetada em João Morell e este, então, passou a agredi-la a socos e pontapés, ferindo-a. A policia teve conhecimento do fato e instaurou inquerito a respeito, passando a vitima pelo posto de curativos da Assistencia.

Estelionatario preso em flagrante — Por investigadores da Delegacia de Vadiagem, finalmente, foi preso em flagrante, ontem, habil estelionatario, que, agindo já há muito tempo, lesou diversas pessoas num total em dinheiro que ascende a 40 mil cruzeiros. Trata-se de Livio ou Lirio Martins, de 20 anos de idade, solteiro, residente, segundo declarou, à rua Conceição, 525. Esse malandro se especializou no "conto da divida", isto é, comparecia em residencias, previamente escolhidas por ele, e após verificar que os donos das casas se encontravam ausentes, impunha às empregadas domesticas o pagamento de notas promissorias, que dizia serem firmadas pelos seus patrões. Em poder do audacioso malandro, a policia encontrou diversas letras de cambio, que deveriam ser por ele usadas em outros golpes que, possivelmente, viesse a aplicar. Após ser autuado em flagrante, o estelionatario foi remetido à Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

Punguista preso em flagrante — Por um guarda-civil, ontem à tarde, no interior de um bonde "camarão" da linha Rubino de Oliveira, foi preso em flagrante o punguista Walter Magalhães Junior, vulgo "Cara Cortada", que tentou furtar 400 cruzeiros em dinheiro da algibeira da calça do sr. João Nogueira, operario, residente à rua 14, n.o 235, em Vila Carrão. O meliante foi conduzido à Delegacia de Vadiagem, em cujo cartorio foi autuado em flagrante, para, a seguir, ser encaminhado à cadeia publica, à disposição da Justiça.

Não foi incumbido do planejamento da Secretaria da Economia

A proposito da entrevista publicada em um de nossos matutinos, a respeito dos estudos no sentido da criação de um orgão de controle da economia paulista, a reportagem teve oportunidade de ouvir ontem o sr. Antonio Alves de Lima Neto, membro da Comissão Estadual de Preços, que assim se manifestou:

— "Sou de opinião que S. Paulo precisa de um organismo capaz de reunir as atividades economicas do Estado, como uma das soluções para alcançarmos o progresso efetivo da nossa terra. Contudo, não recebi nenhuma incumbencia do governador do Estado nesse sentido. A titulo de contribuição aos poderes publicos, elaborei, é verdade, diversos trabalhos que submeti à apreciação do secretario do Trabalho, Industria e Comercio, os quais julgo que possam solucionar a questão ou mesmo contribuir para a resolução final. A noticia veiculada de que fôra encarregado desta empresa não tem fundamento, o que não impede, no entanto, que eu deponha o fruto dos meus estudos e do meu trabalho em mãos das autoridades estaduais em prol do beneficio economico de S. Paulo".

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de disponivel, apesar de calmo, trabalhou melhor orientado que os dias da semana anterior, notando-se mais interesse em classificar por parte dos exportadores, continuando entretanto os cafés de boa qualidade, os preferidos.

O mercado de entregas diretas, iniciou a semana ontem, estavel e regularmente movimentado, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 10	12
Julho	94,50	94,50
Julho a dez. de 1948	94,50	94,50
Jan. a junho de 1949	95,00	95,00
Julho a dez. de 1949	95,00	95,00
Jan. a junho de 1950	93,50	93,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato de Corretores de Café, as vendas do dia 10 foram de 36.429 sacas, somando o total do mês 226.074 sacas.

* * *

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 40,277 sacas, passando os embarques para 52.096 sacas, e constando a existencia de 2.166.894 sacas.

— As passagens orçaram em 8.394 sacas, e os despachos foram de 69,679 sacas.

* * *

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles — Cr$ 91,00; duros — Cr$ 89,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 54,00.

Mercado — Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 12)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	58,00	58,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00

CONTRATO "C"

	Ant	Fech.
Julho	93,90	94,00
Setembro	94,20	94,70
Dezembro	94,10	94,20
Janeiro	93,90	94,40
Março	93,90	94,40
Maio	93,90	94,20

Mercado: Firme.
Vendas: 2.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 12)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech.
Julho	21,01	21,41
Setembro	20,35	20,59
Dezembro	19,62	19,85
Março	19,15	19,30
Maio	18,83	19,04

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 19 a 40 pontos.
Vendas: 24.000 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech. ant	Fech
Julho	14,85	14,95
Setembro	14,70	14,90
Dezembro	14,70	14,50
Março	n/c.	n/c.
Maio	—	—

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 10 pontos.
Vendas: Sivendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 12)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Noml.	Noml.
Tipo "Rio" n.o 5	14,25	14,25
Tipo "Santos" n.º 2	22,50 nom.	22,75 nom.
Tipo "Santos" n.º 4	22,25 nom.	22,50 nom.
Tipo "Santos" n.o 2 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Mida	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 12 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Julho	21,01	—
Setembro	20,35	—
Dezembro	19,62	—
Março	19,15	—
Maio	18,85	—

Total de vendas hoje: 96 contratos (3.120.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO
(Base tipo 7):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Julho	14,85	—
Setembro	14,70	—
Dezembro	14,70	—

Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.70,72
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (coroa)	3.83,06
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0 41 97
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.23,96
Lisboa vista	0.74.41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.72.
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44 57
Buenos Aires (peso)	3.70,56
Montevidéu	9.05,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,63
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro — Para compradores. 20 81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
111	Uniformizadas	846,00
267	Idem	848,00
132	Idem	850,00
75	Idem	854,00
8	Est. Populares	187,00
1499	Idem	185,00
1813	Unificadas	555,00
100	Idem	554,00
833	Est. Minas Gerais, serie "B"	145,00
800	Est. Ferroviarias	670,00
50	Idem	605,00
4	Est. R. O. S. Rod.	953,00
	Obrigações:	
100	Est. Café	850,00
	Federais de Guerra:	
5	5.000,00	3.500,00
73	1.000,00	697,00
51	500,00	345,00
60	200,00	137,00
2	200,00	136,00
130	100,00	68,50
20	100,00	68,00
7	100,00	69,00
	Letras:	
140	C. Capital "1912"	72,00
	Ações:	
144	Cia. Paulista nom.	168,00
440	Cia. Paulista port.	178,00
172	Cia. Paulista nom.	167,00
40	Cia. Piratininga Seguros Gerais	300,00
632	Cia. Melh. de Americana	200,00
300	Clinicas Nelson Libero S. A.	200,00
300	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	165,00
200	Cia. S. Paulo Alpargatas ord.	240,00
50	Metalbo Santista	240,00
291	Cia. Mogiana	70,00
30	Cia. Cervejaria Columbia port.	1.250,00
120	Bco. Triangulo Mineiro	300,00
150	Bco. São Paulo	240,00
	Debentures:	
8	Aguas e Esgotos Rib. Preto	1.000,00
100	Cia. Mogiana	122,00
2	Cia. Central Elet. R. Claro	1.000,00
3	Aguas e Esgotos Rib. Preto	5.000,00

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Julho	N/C	185,00
Outubro	186,20	187,00
Dezembro	189,30	188,20
Janeiro	189,80	188,50
Março	190,00	189,60
Maio	190,20	N/c.

Negocios realizados: Total do dia: 11.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 10	12
3	206,00	206,00
3/4	205,00	205,00
4	202,00	202,00
4/5	195,00	195,00
5	188,00	188,00
5/6	183,00	183,00
6	172,00	172,00
6/7	159,00	159,00
7	153,00	153,00
8	149,00	149,00
9	146,00	146,00

Mercado: Estavel.

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de Março a 5 de Julho

Tipos	Safra 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	95	16.397	0,00	0,01
3/4	580	104.887	0,07	0,11
4	15.138	2.850.233	1,50	2,92
4/5	170.149	32.682.711	21,67	33,48
5	194.170	37.426.459	33,12	38,34
5/6	89.010	17.109.839	24,30	17,52
6	26.793	5.148.886	10,56	5,28
6/7	8.669	1.660.576	5,67	1,70
7	2.472	468.733	2,24	0,49
8	704	133.400	0,62	0,14
9	94	17.366	0,13	0,01
Inf. a 9	3	563	0,03	0,00
TOTAL	507.877	97.620.050	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações)
Dia 6-7: 11.527 fds. - Dia 8-7: 7.548 fds. - Dia 10-7: 7.321 fds.

EXPORTAÇAO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-5	2.777.845	74.606.613
De 1-6 a 6-7	486.556	33.017.500
Em 8-7	11.656	728.500
TOTAL	3.276.057	109.352.613

PERNAMBUCO
(Panameuro, 12)

	Ant.	Fech.
Existencia	7.076	6.906
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel.

ALGODAO NOVA YORK
(Panameuro, 12)

Julho	34,68	34,62
Outubro	33,21	32,23
Dezembro	32,01	32,07
Março	32,01	32,01
Maio	31,88	31,86
Julho	31,42	31,33

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 2 a 3 e baixa de 2 a 6 pontos.
Midlinga Uplands . 35,65 a 35,48
Mercado: Baixa de 17 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
Dia 12

ARROZ (60 quilos):
Amarelo, extra . . 260,00 a 265,00
Idem, especial . . 245,00 a 250,00
Idem, superior . . 235,00 a 240,00
Idem, bom . . 225,00 a 230,00
Mercado — Calmo.
Idem regular . . Nominal
Agulha, extra . . 248,00 a 250,00
Idem, especial . . 240,00 a 245,00
Idem, superior . . 230,00 a 235,00
Idem, regular . . 220,00 a 225,00
Idem, regular . . 210,00 a 215,00
3/4 de arroz . . . 170,00 a 180,00
1/2 de arroz . . . 140,00 a 150,00
Quirera de arroz . 110,00 a 115,00
Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)
Do Estado.. .. .. 1,28 a 1,35
Mercado: Firme.

ALHO (Quilo)
Nacional, de 1.a .. 8,00 a 8,50
Idem, de 2.a .. .. 4,00 a 4,50
Idem, de 3.a .... 2,50 a 3,00
Mercado: Estavel.

AMENDOIM (25 ks.)
Extra .. .. 74,00 a 75,00
Bom .. .. 70,00 a 71,00
Regular.. .. .. .. 67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.

BATATA — (60 ks.)
Amarela, especial . 250,00 a 260,00
Idem, de 1.a 220,00 230,00
Idem, de 2.a 190,00 200,00
Idem, de 3.a .. .. 150,00 a 160,00
Mercado: Firme.

CEBOLA — (45 ks.)
Do Estado, pera .. 140,00 a 150,00
Mercado: Firme.

ERVILHA — (60 ks.)
Branca, redonda.. 100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Branca, de 1.a R.G. 75,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras . 70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.

FEIJAO — (60 ks.)
(Safra da seca - nova)
Bico de ouro . . 225,00 a 230,00
Branco, grande .. 230,00 a 250,00
Chumbinho, lustroso .. .. 215,00 a 220,00
Idem, op. Paraná 215,00 a 220,00
Chumbão .. .. .. 225,00 a 226,00
Jalo .. .. 185,00 a 190,00
Mulatinho.. .. .. 215,00 a 220,00
Preto .. .. 180,00 a 190,00
Roxinho, mineiro, extra .. .. 280,00 a 290,00
Idem, comum .. .. 250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná .. 240,00 a 270,00
Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional .. .. .. 185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)
Miuda, media ou grande .. .. .. 2,40 a 2,45
Mercado: Frouxo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)
Amarelinho .. .. 77,00 a 78,00
Amarelo .. .. .. 72,00 a 73,00
Amarelão .. .. .. 72,00 a 73,00
Catete .. .. Nominal
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 6/7/1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	760.815	130.053.315
Linter	1.833	363.285
Açucar	23.070	1.463.400
Alfafa	10.283	305.600
Amendoim	30.047	1.005.490
Arroz ben.	21.903	1.314.084
Far. mand.	—	—
Far. mand.	620	24.000
Far. trigo.	8.096	333.227
Far. rasp. mandioca	—	—
Feijão	45.615	2.728.279
Mamona	28.404	1.457.008
Meio arroz	—	—
Milho	26.642	1.560.426
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	160	9.300

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)
Refinado, filtrado 184,60
Moido, branco 160,70
Cristal 161,00
Somenos, do Norte 157,78
Demerara, do Norte 153,00
Mascavo, do Norte 145,60
(posto vagão):
Refinado, filtrado 173,00
Idem, 2.º jacto 167,00
Moido, branco 153,00
Idem, 3.º jacto 167,00

PERNAMBUCO
Recife, 12 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)
Usina, refinado de 1.a 135,00
Idem, de 2.a cristal .. .. N/C
Cristal 135,00
Demerara 125,00
2.o jacto 110,00
Somenos 36,50
Mascavo 32,50
Movimento geral — Sacas:
Entradas.. .. .. —
Exportação 22.183
Consumo do dia.. .. .. .. 4.000
Existencia 1 241.413 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)
BARRETOS:
Novilhos gordos, tipo "Consumo" 65,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 62,00
Vacas gordas, especiais .. 60,00
S. PAULO:
Novilhos gordos, tipo "Consumo" 70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" .. .. .. 63,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais .. 65,00
PORCOS, EM OSASCO:
Gordos, especiais 175,00
Enxutos, gordos 150,00
Idem, magros .. .. Nom.

METAIS

Nova York, 12 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50 a	22,25
Chumbo	17,50	17,50
Zinco	13,00 a	13,00

BORRACHA

Nova York, 12 (Panameuro)
Fechamento
Julho 22,40
Setembro 22,40
Dezembro 22,10
Março (1949) 22,20
Mercado: Acessivel.
Disponivel: 24,00.
Vendas do dia: 44 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (UP) — O mercado de valores fechou irregular, com poucas transações, depois de se haver mantido muito ativo durante a primeira hora das operações de hoje. Quase todas as principais ações do aço fecharam em alta sem precedentes, porem na hora do fechamento as operações se tornaram mais especulativas.

Algumas ações petroliferas foram cotadas em alta depois que a "Standard Oil Indiana" declarou que haverá dois dividendos adicionais.

As ações da Indiana fecharam em alta de três oitavos a um ponto, cotando-se a cinquenta e um e três quartos.

Os titulos ferroviarios de Missouri, Kansas e Texas estiveram em alta de três quartos, vendendo-se a oito e três quartos as da "Nouthern Pacific".

Os titulos automobilisticos estiveram irregulares, flutuando até a baixa maxima de três quartos.

O trigo fechou irregular, desde a baixa de cinco oitavos por alqueire, até a alta de três centavos.

O milho esteve em alta de um oitavo de centavo até quatro centavos e meio.

Foram negociados 1.300.000 titulos no valor de 4.000.000 de dolares.

Curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia

Encerram-se no proximo dia 20, as inscrições para o Curso de Puericultura que terá inicio em agosto vindouro. Destina-se esse curso a senhoras e senhoritas de nossa sociedade. As aulas serão ministradas por medicos, educadores e higienistas de reconhecido merito. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 2-6236.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago.
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. - Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas.

Jau consolidou seu prestigio como lider da turma

O filho de Santarém levantou de ponta a ponta o Grande Prêmio "Antenor Lara Campos" — Novo e facil êxito de Timote — Hazy debutou triunfando com facilidade — Matão, Strong, Minerva e Divisa Ouro, os demais ganhadores da tarde

Hazy estreou triunfando com facilidade

1.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida ás 13,35 horas. Após regular demora a saida foi dada em boas condições. Edacelera esteve na frente nos primeiros metros, deixando depois passar Hazy, Hydra e outros. A filha de Sargento destacou-se na ponta e nela se conservou até o final. Buzaid, que passou para segundo no começo da reta, ficou a varios corpos da ganhadora.

HAZY (4) — Feminino, alazão, 3 anos, de S. Paulo, por Sargento e Easy, do Stud Cotia. Joquei: J. Carvalho, 51 ks. 1.o
BUZAID (2) — P. Vaz, 55 ks. 2.o
HYDRA (5) — L. Osorio, 54 ks. 3.o
Edacera — O. Santos, 53 ks. 4.o
Dehés — R. Olguin, 55 ks. 5.o
Jaty — R. Zamudio, 53 ks. 6.o
Tempo: 84 3|10 — Diferenças: varios corpos e dois corpos.



Vencedor, Cr$ 97,00. Placês: (4) Cr$ 33,00; (2), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 410.330,00. Cuidador: J. Emrich.

RATEIOS EVENTUAIS

Debés	4.747 — 32,00	Hazy	1.594 — 97,00
Buzaid	7.071 — 20,00	Hydra	701 — 219,00
Edacelera	3.256 — 47,00	Jaty	1.358 — 113,00

Matão venceu em impetuosa arrancada na reta

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida ás 14,11 horas. Muito demorada a saida, devido á indocilidade de Estrose. Ordenada a partida, Jaca despontou, mas Estrose forçou e foi para a vanguarda, ficando na escolta Jaca, Giralda, Iogui, Chalá, Pirajú e Matão, este muito distanciado. Na altura dos 800 metros Jaca suplantou Estrose e foi atacada por Iogui. Mais adiante Pirajú investiu e já vinha sendo aclamado vencedor, quando surgiu Matão em violenta arrancada. O pilotado de O. Rosa venceu o pareo, deixando Pirajú em segundo.

MATÃO (2) — Masculino, alazão, 4 anos, de S. Paulo, por Tintoretto e Ligurin, do sr. Francisco Malzoni. Joquei. O. Rosa, 50 ks. .. 1.o
PIRAJÚ (3) — J. Nascimento, 56 ks. 2.o
CHALÁ (4) — P. Vaz, 54 ks. 3.o
Giralda — F. Sobreiro, 51 ks. 4.o
Jaca — R. Zamudio, 54 ks. .. 5.o



Iogui — [illegible] 6.0
Estrose — A. Altran, 54 ks. 7.0
Tempo: 97 4|10 — Diferenças: um corpo e três corpos.

Vencedor, Cr$ [illegible]96,00. Placês: (2), Cr$ 37,00; (3), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 609.400,00. Cuidador: J. Godoy.

RATEIOS EVENTUAIS

Iogui	3.165 — 69,00	Estrose	1.885 — 116,00
Matão	2.225 — 98,00	Giralda	1.422 — 154,00
Pirajú	8.216 — 27,00	Jaca	6.842 — 32,00
Chalá	3.713 — 59,00		

Strong confirmou, suplantando o favorito Denodado

3.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida ás 14,44 horas. Acionado o aparelho, Janda foi para a ponta, ficando em sua escolta Bridge, logo ultrapassado pelos outros rivais. Denodado passou a seguir a ponteira e na ultima curva a dominou. O pilotado de Gonzalez, porém, foi atacado por Strong, que vinha com muita ação. O gaucho dominou no final, por um corpo, o favorito do publico. Janda manteve o terceiro lugar.

STRONG (6) — Masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Sandwich e Culebrina, do Stud Irene. Joquei: R. Zamudio, 56 ks. 1.o
DENODADO (1) — L. Gonzalez, 58 ks. 2.o
JANDA (4) — L. Osorio, 56 ks. 3.o
Bicudo — J. Carvalho, 53 ks. 4.o
Maracatú — J. Nascimento, 56 ks. 5.o
Bridge — O. Vergara, 58 ks. 6.o
Tempo: 104 4|10 — Diferenças: três corpos e varios corpos.



Vencedor, Cr$ 34,00. Placês: (6), Cr$ 14,00; (1), Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 751.700,00. Cuidador: A. Atianezi.

RATEIOS EVENTUAIS

Denodado	10.259 — 27,00	Janda	3.089 — 75,00
Bridge	1.986 — 139,00	Maracatú	2.950 — 93,00
Bicudo	7.734 — 36,00	Strong	8.084 — 34,00

Minerva assinalou seu primeiro êxito em S. Paulo

4.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida ás 15,19 horas. Franqueada a pista Boricano esfusiou na ponta. Varios concorrentes revezaram-se em segundo, até que Minerva os suplantou, batendo tambem Boricano. No tiro direito Urauto avançou e passou para segundo. O pilotado de Olavo aproximou-se muito da tordilha, mas esta conseguiu cruzar o disco com um corpo de vantagem. Terminou em terceiro Ouro Fino.

MINERVA (7) — Feminino, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Lido e Bonéa, do sr. Paulo O. Monteiro. Joquei: N. Pereira, 52 ks. 1.o
URAUTO (4) — O. Rosa, 58 ks. 2.o
OURO FINO (5) — A. Nobrega, 56 ks. 3.o
Hippo — L. Gonzalez, 58 ks. 4.o
Ultera — J. Nascimento, 56 ks. 5.o
Boricano — J. O. Silva, 58 ks. 6.o
Cabotino — J. Carvalho, 55 ks. 7.o
Tempo: 99 8|10 — Diferenças: um corpo e varios corpos.



Vencedor, Cr$ 28,00. Placês: (7), Cr$ 18,00; (4), Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 903.490,00. Cuidador: Ot. Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

Boricano	4.088 — 71,00	O. Fino	2.760 — 129,00
Cabotino	2.325 — 153,00	Ultera	3.750 — 95,00
Hippo	7.811 — 46,00	Minerva	13.618 — 26,00
Urauto	9.540 — 37,00		

Sete páreos no sábado

CABO NEGRO, GOLEIRO, PALMAR, PIRATA, MATÃO E KENT DISPUTARÃO A MELHOR PROVA

Foi ontem formado pela Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, o seguinte programa de sabado em Cidade Jardim:

1.o pareo — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros

	Ks.
1 Desterro	58
2 Hippo	58
3 Arauto	58
4 Fiscal	58
5 Ouro Fino	56

2.o pareo — As 14.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

	Ks.
1 Denodado	58
2 Virginia	58
3 Bicudo	56
4 Janda	56
5 Paraguaya	56

3.o pareo — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.
1 Radioso	58
(2 Aziocol	58
3 Feudal	48
4 Maripá	54
5 Ferragel	52
6 Ordem	52
7 Peter Pan	52
8 Sitron	52

4.o pareo — As 15.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

	Ks.
(1 Pury	58
(2 Old Plaid	52
3 Flipp	56
4 Hadifah	56
5 Mariem	56
6 Betar	52

5.o pareo — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.

	Ks.
1 Cabo Negro	58
2 Goleiro	56
3 Palmar	56
4 Pirata	56
5 Matão	56
6 Kent	52

6.o pareo — As 16,30 horas — 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Cacuri	58
2 Eollogo	56
3 Piraju	56
4 Argila	54
5 Cortesã	54
6 Giralda	54
7 Jaca	54

7.o pareo — As 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.
1 Pello	58
2 Guarauna	58
3 Dona Metalica	55
4 Farpa	56
5 Five Stars	55
6 Trno	56
7 Mombiam	56
8 Tambeatá	56
9 Iris	52
10 Massacre	52

NADA DE ANORMAL

Resoluções da Comissão de Corridas

Julgando as ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, a Comissão de Corridas terminou por encontrar tudo em ordem.

As "performances" de Matão, Existencia, Divisa Ouro e Moira passaram em branca nuvem...

Foram as seguintes as resoluções:

1) — Mandar registrar o compromisso de montaria trocado entre o tratador J. B. Ivo e o joquei O. Rosa, para dirigir Faiança no Premio "Animação", a ser corrido no dia 25 do corrente.

2) — Chamar a atenção dos tratadores de Estrose e Looping, para a indocilidade dos mesmos na partida.

O premio "Firmiano Pinto" é o principal de domingo

SETE ÉGUAS INGLESAS EM LUTA PELOS 75 MIL CRUZEIROS — OITO PAREOS FORMAM O PROGRAMA

Domingo em Cidade Jardim serão realizadas oito provas sendo que o premio "Firmiano Pinto" é o basico da tarde.

O programa é o seguinte:

1.o Pareo — As 13 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros:

	Ks.
(1 Hudson	56
(2 Plieta	54
3 Hamlet	56
4 Pinkerton	56
5 Al-Arussa	54
6 Aleluia	54
7 Hederéa	54
8 Jubilosa	54
9 Xalimar	54

2.o Pareo — As 13,30 — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros:

	Ks.
1 Arapuan	55
2 Bucefalo	55
3 Fakir	55
4 Jaborandy	55
5 Libello	55
6 Harpia	53
7 Nocera	53

3.o Pareo — As 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros:

	Ks.
1 Exemplo	55
2 Janota	55
(Lufa-Lufa	55
(4 Lacraia	53
5 Atomica	53

4.o Pareo — As 14,30 — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros:

	Ks.
1 Arauto	56
2 Mirassol	56
3 Americana	54
4 Aritaca	54
5 Cachopa	54
6 Cigarrilha	54
(7 Helvecia	54
(8 Vila Rica	54
9 Iwo Jima	54
10 Marfadinha	54

5.o Pareo — As 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros:

	Ks.
1 Diamantino	58
2 Estanhado	58
3 Faloaz	58
4 Farruco	58
5 Outubrino	58
6 Sorose	56
7 Andariego	54
8 Broadway	54
9 Hirondelle	52
10 Norma	52

6.o Pareo — Premio "Firmiano Pinto" — As 15,40 — Cr$ 75.000,00 — 1.300 metros:

	Ks.
1 Armathwaite	59
2 Espuma Inglesa	59
3 Jamaican View	59
4 Pardon Madame	59
5 Bonnie Gem	56
6 Careful	56
7 Doctor's Dilemma	56

7.o Pareo — As 16,20 — Cr$ 18.000,00 — 1.400 metros:

	Ks.
1 Andeja	58
2 Hawaiana	58
3 Iluminura	58
4 Marcela	53
5 Sombra	53
6 Viajada	53
7 Carreiro	56
8 Bouquita	54
9 Visagem	52

8.o Pareo — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros:

	Ks.
1 El Galeon	59
(2 Francofilo	58
(3 Literal	53
4 No Tiburcio	55
5 Profetica	55
6 Cinderela	53
7 Novada	53
8 Comica	49
9 Pacará	49

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Timote voltou a vencer com muita facilidade



5.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida ás 15,54 horas. Literal destacou-se, deixando depois passar El Galeon. Nos oitocentos metros Timote firmou-se em segundo e no começo da reta liquidou El Galeon. Uma vez na frente o franco favorito galopou até o disco. Literal, atacando na reta, terminou em segundo, ficando Profetica em terceiro lugar.

TIMOTE (3) — Masculino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Ptolemy e Cloball, do Stud São Miguel. Joquei: L. Gonzalez, 58 ks. 1.o
LITERAL (2) — J. Carvalho, 55 ks. 2.o
PROFETICA (5) — R. Benitez, 50 ks. 3.o
El Galeon — J. O. Silva, 60 ks. 4.o
Pacará — F. Sobreiro, 47 1|2 ks. 5.o
Trovadora — A. Nobrega, 58 ks. 6.o
Tempo: 89 2|10 — Diferenças: três corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 10,00. Placês: (3), Cr$ 11,00; (2), Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 902.500,00. Cuidador: M. Brabo.

RATEIOS EVENTUAIS

El Galeon	1.531 — 197,00	Trovadora	1.143 — 264,00
Literal	3.211 — 94,00	Profetica	1.709 — 176,00
Timote	28.983 — 10,00	Pacará	1.362 — 221,00

Jahú levantou o Grande Prêmio de ponta a ponta



6.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Partida ás 16,38 horas. Após regular demora a saida foi efetuada em bom momento. Jahú, que estava junto á cerca interna, foi decididamente para a vanguarda. Na curva Doceamargo colocou-se em segundo, ficando do Jupiter em terceiro. Na reta o pilotado de Pierre investiu, mas Jahú o conteve bem e venceu por dois corpos. Jupiter foi o terceiro colocado.

JAHÚ (4) — Masculino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Santarem e Checa, do Stud Lineu de Paula Machado. Joquei. R. Pacheco, 55 ks. 1.o
DOCEAMARGO (2) — P. Vaz, 55 ks. 2.o
JUPITER (5) — L. Gonzalez, 55 ks. 3.o
Lufa Lufa — R. Zamudio, 55 ks. 4.o
Idolo — O. Rosa, 55 ks. .. 5.o
Ampero — R. Urbina, 55 ks. 6.o
Looping — L. Osorio, 55 ks. 7.o

Tempo: 94 5|10 — Diferenças: dois corpos e um corpo e meio.

Vencedor, Cr$ 11,00. Placês: (4-5). Cr$ 11,00; (2). Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 1.078.930,00. Cuidador: A. Molina.

RATEIOS EVENTUAIS

Ampero	965 — 305,00	(Jahú	20.278 — 11,00
Doceamargo	5.735 — 66,00	(Jupiter	13.353 — 11,00
Idolo	4.797 — 79,00	(Looping	1.039 — 135,00
		(Lufa Lufa	1.775 — 135,00

Divisa Ouro encerrou a série dos ganhadores da tarde



7.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida ás 17,18 horas. Ao ser dada a partida Divisa Ouro foi para a ponta, acompanhada por Arakreon. Na entrada da reta Cambi, avançou, dominou o pilotado de Cataldi e foi atacar Divisa Ouro. Esta, após ter ficado na mesma linha do adversario, voltou a livrar vantagem e venceu o pareo. Coube o terceiro lugar a Carlos Magno.

DIVISA OURO (8) — Feminino, alazã, 5 anos, São Paulo, por Bucanero e Quitação, do sr. F. F. Saldanha. Joquei: R. Olguin, 48 ks. 1.o
CAMBI (5) — O. Rosa, 52 ks. 2.o
CARLOS MAGNO (3) — A. Altran, 56 ks. 3.o
Arakreon — A. Cataldi, 56 ks. 4.o
Cartucho — R. Zamudio, 58 ks. 5.o
Vigor — R. Pacheco, 52 ks. 6.o
Galga — F. Sobreiro, 52|49 ks. 7.o
Fulgor — J. Carvalho, 58|55 ks. 8.o

Tempo: 114 8|10 — Diferenças: um corpo e meio e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 49,00. Placês: (8), Cr$ 22,00; (5), Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 1.236.560,00. Cuidador: E. Campozani.
Pista de areia seca.

RATEIOS EVENTUAIS

Cartucho	11.855 — 41,00	Cambi	20.513 — 24,00
(Fulgor	1.205 — 343,00	Galga	4.086 — 120,00
(Carlos Magno	223 — 343,00	Vigor	1.525 — 321,00
Arakreon	12.102 — 40,00	Divisa Ouro	10.059 — 49,00

Facil vitoria de Garbosa Bruleur no Grande Premio "Onze de Julho"

Defiant triunfou no "handicap" de meio fundo — Rosario, Oidra, Cerro Grande, Jiga, Apolita e Guarulhos, os demais ganhadores de ontem na Gávea

Das oito provas que domingo foram realizadas na Gávea, o Grande Premio "Onze de Julho" era a principal e foi vencida com grande facilidade por Garbosa Bruleur, que teve a soberba direção de Luiz Rigoni. A filha de Tintoretto gastou para a milha em raia de grama leve, o otimo tempo de 96 1|5, que é igual ao recorde de Fontaine.

Tendo melhorado muito Defiant foi o ganhador do handicap de meio fundo, onde Maestro formou a dupla. Rosario, Oidra, Cerro Grande, Jiga, Apolita e Guarulhos foram os demais ganhadores de domingo no hipodromo da Gávea, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (G. L.).

1.º Rosario, 55 — I. Souza
2.º Feitor, 55 — J. Morgado
3.º Angelus, 55 — E. Castillo
Não correu: — Petibiriba.
Tempo: — 85" 4|5.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 89,50
Dupla 34, Cr$ 309,50.
Placês: 7, Cr$ 47,00: 4, Cr$ 85,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — (G. L.).

1.º Oidra, 56 — L. Mezaros
2.º Gilba, 54 — R. Freitas
3.º Acatado, 58 — L. Rigoni
Não correram: Dianteira e Guaçatinga.
Tempo: — 79" 3|5.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Rateios: vencedor, 9, Cr$ 36,00.
Dupla 13, Cr$ 50,00.
Placês: 9, Cr$ 16,00; 4, Cr$ 69,00 e 7, Cr$ 14,00.

3.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (G. L.).

1.º C. Grande, 56 — L. Rigoni
2.º White Face, 58 — W. Andrade
3.º Oleg, 58 — A. Barbosa
Retirado: Grão Mogol.
Tempo: — 60".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 20,00.
Dupla 14: Cr$ 50,00.
Placê: 6, Cr$ 10,00; 1 Cr$ 13,00.

4.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — (G. L.).

1.º Jiga, 50 — S. Ferreira
2.º G. da Gávea, 56 — A. Barbosa
3.º Hunter, 50 — P. Coelho
Não correram: Hispano e Diolan.
Tempo: — 98" 3|5.
Diferenças 2 corpos e meio corpo
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 273,00.
Dupla 11, Cr$ 287,00.
Placê: 2, Cr$ 58,00; 1, Cr$ 15,00.

5.º Pareo — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (G. L.).

1.º Defiant, 50 — O. Reichel
2.º Maestro, 53 — O. Ullôa
3.º Brote, 52 — W. Andrade
Não correram: Insolito e Zorro.
Tempo: — 149" 2|5.
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 53,00.
Dupla 14, Cr$ 28,00.
Placês: 6, Cr$ 19,00; 1, Cr$ 13,00.

6.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (G. L.).

1.º Apolita, 56 — L. Rigoni
2.º D. China, 56 — A. C. Ribas
3.º Valeta, 56 — A. Barbosa
Tempo: — 61" 1|5.
Diferenças: cabeça e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 49,00.
Dupla 14, Cr$ 75,00.
Placês: 1, Cr$ 16,50 e 11, Cr$ 42,00.

7.º Pareo — 1.600 metros — "Grande Premio Onze de Julho" — Cr$ 120.000,00 — (G. L.).

1.º Garbosa Bruleur, 53 — L. Rigoni
2.º Hulha, 53 — D. Ferreira
3.º Fiducia, 58 — R. Freitas
4.º Carnavalesca, 58 — A. Barbosa
5.º Hainan, 53 — O. Ullôa
6.º Peuwa, 57 — L. Leighton
7.º Tortosa, 57 — L. Benitez
Tempo: — 96" 1|5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 14,50.
Dupla 14, Cr$ 22,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00; 6, Cr$ 11,00.

8.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — (G. L.).

1.º Guarulhos, 52 — O. Ullôa
2.º Felizardo, 56 — R. Freitas
3.º Guatapará, 56 — D. Ferreira
Não correram: Milagrosa e Tauá.
Tempo: — 111" 3|5.
Diferenças: Pescoço e meio corpo.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 37,00.
Dupla 23, Cr$ 35,00.
Placês: 3, Cr$ 14,00; 7, Cr$ 20,00 e 1, Cr$ 12,00.
Total de apostas: Cr$ .... 5.404.435,00.

Resultados dos Concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, na reunião de anteontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLOS SIMPLES:
5 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 5.732,00.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 16 (dezesseis) pontos. Rateio: Cr$ 56.384,00.
BETTING SIMPLES:
535 vencedores. Rateio: Cr$ 63,00.
BETTING DUPLO:
674 vencedores. Rateio: Cr$ 214,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro registrado domingo no Hipodromo Paulistano, foi o seguinte:

Total de apostas	Cr$ 5.898.000,00
Concursos	Cr$ 350.465,00
Total geral	Cr$ 6.248.465,00
Portões	Cr$ 52.305,00

Através do Binoculo

Como vimos as últimas corridas

No programa que o Jockey-Club de São Paulo organizou para as corridas de anteontem salvava-se apenas o Grande Premio "Antenor Lara Campos", sem duvida um pareo de significação. Ainda assim a franca maioria prognosticava a vitoria de um dos representantes do Stud Linneu de Paula Machado, o que de fato se verificou. O rateio de 11 por 10, proporcionado por Jahú, espelha com fidelidade quão destacado foi o favoritismo dos defensores do principal coudelaria do pais.

Todas as demais provas eram apenas vulgares, o que não impediu que a reunião, sob o ponto de vista financeiro principalmente, fosse um grande sucesso. Sete pareos e um movimento de quase seis milhões, o que dá a media de quase novecentos mil cruzeiros por prova.

Caramba! Como se joga em São Paulo!

Focalizado assim um dos detalhes mais importantes da jornada, falta falar, menos acidentalmente, da vitoria do potro Jahú no Grande Premio. Esse descendente de Santarem e Checa consolidou anteontem seu prestigio na turma, no derrotar de ponta a ponta, em tempo apreciavel para os 1.400 metros, os rivais que enfrentou. Jahú não esteve notavel, mas conseguiu registar uma vitoria que agradou, pelas caracteristicas de que se revestiu.

Doceamargo, o util Tupac Amaru, destacou-se no restante do lote. Tanto é verdade, que o crioulo do sr. Alcides Lara chegou a dar muita impressão na reta, obrigando Ramon Pacheco a alertar seu conduzido.

Pouco há a falar sobre as demais carreiras. Hazy, uma filha de Sargento, fez suas primeiras armas na eliminatoria e conseguiu vencer folgadamente. Matão, aproveitando-se das peripécias favoraveis no segundo pareo, derrotou no final o favorito Piraju, que, se tivesse correspondido, teria contribuido para que melhor fosse ainda o movimento das apostas.

Strong confirmou seu exito anterior, ao triunfar no terceiro pareo, seguindo-se a esperada vitoria da tordilha Minerva.

Na prova para os estrangeiros Timote devolveu o capital. Os que arriscaram poules de placê, acabaram levando pequena vantagem, com um lucro de dez por cento.

No pareo final ganhou a Divisa Ouro, agradecendo os poucos quilos que lhe couberam. A filha de Bucanero sente muito o peso, segundo nos afirmou o Campozani. Aliás, no turfe principalmente, todos têm a mesma opinião da Divisa Ouro: não é negocio andar "pesado"...

BARAUNA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, no processo de usucapião requerido por José Malvaso e s|mulher, com o praso de trinta (30) dias

O doutor **Plinio de Carvalho Pinto**, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

F A Z saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de José Malvaso e s|mulher lhe foi apresentada a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, José Malvaso, italiano, casado, motorista, residente á Av. Agua Funda numero dois mil trezentos e vinte e cinco — antigo numero duzentos e sessenta e nove — nesta Capital, vem expor e afinal requerer a v. excia. com fundamento nos artigos quinhentos e cinquenta do codigo civil, quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do codigo de P. civil Nacional, a presente ação de usucapião, pelos seguintes motivos. Primeiro. — que, em mil novecentos e seis, nesta Capital, os progenitores do suplicante, Domingos Malvaso e Vicenza de Mazi Malvaso, adquiriram por compra de Balbino de Freitas, brasileiro, proprietario, então residente nesta Capital, no bairro Agua Funda, estado civil ignorado, entre outros imoveis o seguinte: "Um terreno situado na Avenida Agua Funda numero duzentos e sessenta e nove, com mil e quinhentos metros quadrados (melhor descrito no formal de Partilha incluso). "Uma casa velha (tapera) situada á Avenida Agua Funda, numero duzentos e sessenta e nove, na freguezia da Saude, distrito de Vila Mariana, da comarca desta Capital. A referida casa, com duas portas uma janela de frente tem dois comodos e cozinha, e no quintal uma cocheira velha e poço, tudo em pessimo estado de conservação, o seu terreno, que é cercado a arame e mede trinta metros, mais ou menos, de frente, por cincoenta metros, mais ou menos, da frente aos fundos, confinando de um lado com uma projetada rua, de outro lado, com José Albano e pelos fundos, com Manoel Aires". Este terreno foi declarado, em nome dos progenitores do requerente, no Departamento Central da Estatistica Imobiliaria do Estado, sob numero cento e treze mil oitocentos e oito, anteriormente ao inventario de Vicente, digo de Vicenza de Mazi Malvaso, mãe do suplicante, que se processou em mil novecentos e trinta e um, conforme documento incluso. segundo) que o terreno acima descrito, juntamente com outros, os referidos progenitores do suplicante, possuem, como seu, por mais de trinta anos, sem interrupção, nem oposição alguma, ou seja, desde mil novecentos e seis, exercendo sobre os mesmos imoveis todos os diritos inherentes ao dominio ilimitado, (artigo quinhentos e vinte e sete do codigo civil', tais como: a) Morando no referdo imovel, tendo como seu, com toda a sua familia, durante estes ultimos quarenta anos, b) Pagando todos os impostos, territorial, predial e outros, em seu nome, como abaixo se descreve: c) Negociando o mesmo predio, desde mil novecentos e doze, e pagando os respectivos impostos, como segue. 1 Coletoria Federal — Em São Paulo: Doc 1 — reg. para comercio, Agua Funda, do ano de mil novecentos e doze — Doc 2 idem comercio, Agua Funda, do ano de mil novecentos e treze — Doc. 3 idem comercio, Agua Funda do ano de mil novecentos e dezenove — Doc. 4 idem para comercio Agua Funda do ano de mil novecentos e vinte e um. A Municipalidade de São Paulo — Doc. 5 Aferição de peso e medida do ano de mil novecentos e doze — Doc. 6 idem de peso e medida do ano de mil novecentos e treze — Documento sete — idem — de peso e medida do ano de mil novecentos e catorze — Documento oito — idem — de peso e medida ano mil novecentos e dezesseis — documento nove — Aferição pesos e medidas, ano de mil novecentos e vinte — Doc. dez — idem pesos e medidas ano de mil novecentos e trinta — Ao Estado de São Paulo: Doc onze — Imposto de Consumo, Agua Funda, ano mil novecentos e doze — Doc. treze — idem de consumo Agua Funda ano mil novecentos e treze — Doc catorze — idem — de consumo Agua Funda ano mil novecentos e dezesseis — Doc. quinze — idem de consumo Agua Funda ano mil novecentos e dezessete — Doc. dezesseis — idem de comercio Agua Funda ano mil novecentos e vinte — Doc. dezessete — idem de consumo Agua Funda ano mil novecentos e vinte e dois — Doc. dezoito — idem de consumo Agua Funda ano mil novecentos e vinte cinco — Doc dezenove — idem — Territorial Agua Funda — ano mil novecentos e dezoito — Doc. vinte — idem territorial — Agua Funda ano mil novecentos e vinte e dois — Doc. vinte e um — idem territorial — Agua Funda ano mil novecentos e vinte e nove — Doc. vinte e dois — idem territorial — Agua Funda ano mil novecentos e trinta — documento vinte e três — idem territorial Agua Funda ano mil novecentos e quarenta e sete — Doc. vinte e quatro — Idem — Territorial Agua Funda ano mil novecentos e quarenta e sete — Documento vinte e cinco — Idem Predial Agua Funda ano mil novecentos e vinte — Doc. vinte e seis — idem Predial Agua Funda — ano mil novecentos e vinte e um — Doc. vinte e sete — idem predial Agua Funda — ano mil novecentos e vinte e dois — Documento vinte e oito idem predial — Agua Funda ano mil novecentos e vinte e três — Documento — vinte e nove — idem predial — Agua Funda — ano mil novecentos e vinte e sete — documento trinta — idem — predial Agua Funda ano mil novecentos e vinte e oito — documento trinta e um — idem — predial Agua Funda ano mil novecentos e trinta e um. Quinto — Que, em mil novecentos e trinta e um, tendo falecido a progenitora do suplicante dona Vicenza Nazi Malvazzo, processou-se o respectivo inventario, e coube ao requerente, em pagamento da sua legitima, como se verifica do formal de partilha incluso, aquele imovel, cujo topico transcrevemos a seguir: "Pagamento ao herdeiro José Malvazzo: Haverá: A Casa velha da Avenida Agua Funda, numero duzentos e sessenta e nove cinco mil cruzeiros (hoje), digo, nove — cinco contos de reis (hoje cinco mil cruzeiros) que de acordo com o laudo de avaliação tem as seguintes caracteristicas: (Formal de partilha incluso) "Uma casa velha (Tapera) situada á Av. Agua Funda, numero duzentos e sessenta e nove, na Freguezia da Saude, Distrito de Vila Mariana, da comarca desta Capital. A referida casa, com duas portas e uma janela de frente, tem dois comodos e cozinha e no quintal uma cocheira velha e poço, tudo em pessimo estado de conservação. O seu terreno que é cercado de arame, mede trinta metros de frente, mais ou menos, por cinquenta metros, mais ou menos da frente aos fundos, confinando de um lado com uma projetada rua, de outro lado com José Albano, e pelos fundos, com Manoel Ayres. Este imovel foi declarado no Departamento Central da Estatistica Imobiliaria, sob numero cento e treze mil oitocentos e oito". — Sendo certo, que de acordo com a Lei, o suplicante já adquiriu, tambem, o dominio do terreno acima, e assim espera que o seja declarado por sentença, visto que está provado que o requerente, na qualidade de herdeiro e sucessor de sua progenitora, por mais de trinta anos sem interrupção, nem oposição alguma, possui como seu o referido imovel. Nestas condições tem a seu favor o amparo legal estabelecido no artigo quinhentos e cinquenta do codigo civil: "Aquele que por trinta anos sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imovel adquirir-lhe-á o dominio, independentemente de titulo e boa fé, que, em tal caso, se presume; podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de titulo para transcrição no registro de Imoveis". Pelo que, com fundamento no artigo acima e no quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do codigo Proc. C. Nacional, vem requerer a v. exa. a) Justificação de posse com os requisitos para o usucapião; b) a citação dos interessados, certos e incertos, estes por editais, com o prazo de trinta dias: de Balbino de Freitas e dos confinantes do imovel: José Albano, brasileiro, proprietario e Manoel Ayres, brasileiro, proprietario e de suas mulheres, se forem casados, domiciliados nesta Capital. Como em mil novecentos e seis ainda não estava em vigor o codigo civil, não há, por este motivo transcrição do imovel; sendo certo que naquela epoca, quase ninguem registrava suas propriedades, razão porque, não se acha transcrito em nome de Balbino de Freitas, nem de qualquer outra pessoa. Assim feito e decorrido o prazo legal e observadas as formalidades de estilo, seja final, julgada procedente a ação, servindo a respeitavel sentença de titulo habil para a transcrição no respectivo registro de imoveis da zona, mediante mandado de acordo com a lei, integrado integrando-se-lhe, assim, o dominio. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidos, e se for necessario, depoimento pessoal de Balbino de Freitas, testemunhas e juntada de documentos. D. e A. está com o valor de vinte mil cruzeiros. P. deferimento. Rol de testemunhas. Benedito Joaquim da Silva, proprietario — Agua Funda — Francisco Maquiota — idem — idem — José Borba — idem — idem — Benedito Alves de Oliveira — idem — idem — Olympio Nobre — motorista — idem São Paulo, dezessete de abril de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado): — Anibal Vieira de Barros. Distribuição: Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao segundo contador. Ao primeiro depositario. São Paulo, dezesseis de quatro de mil novecentos e quarenta e oito. (a): — Geraldo Flôr". Despacho: — "(Ap. hoje). A. Vista ao doutor Promotor. S. Paulo, dezenove de quatro de mil novecentos e quarenta e oito. (a): — Carvalho Pinto". Segundo despacho: — "Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observado o disposto no artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do codigo de Processo. S. Paulo, quinze de cinco de mil novecentos e quarenta e oito (a) Carvalho Pinto".| — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será pubol publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, vinte de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. E eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a): — Plinio de Carvalho Pinto".

(27-3-13-20)

Declaração à Praça

Alfieri, Gonçalves & Pereira, estabelecidos no bairro de Tremembé, municipio de S. Paulo, com Bar, Café, Sorveteria e Bilhares, declaram a esta e as demais praças que vendem livre e desembaraçada de qualquer onus, sua Casa Comercial, sita no Largo da Estação daquele bairro n.º 2-A, á firma Annibal & Rodrigues.

São Paulo, 10 de Julho de 1948.

(a.) Domingos Alfieri
(a.) João Gonçalves
(a.) Miguel Pereira
Concordam:
(a.) Antonio Afonso Rodrigues
(a.) Annibal Affonso.
(Firmas reconhecidas)

(13)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

HOJE, às 21,30
"Castelo de Melodias"
Um presente da
Sociedade Vinicola Riograndense
com
RENATO MACEDO
★
SILVIO MAZZUCA
e sua famosa orquestra
★
Cantores e cantoras do "cast" da PRH-9 e muito
VINHO CASTELO
Uma atração da
RADIO BANDEIRANTES

PELA VARZEA

Por 4 a 1 o Açucena foi vencido pelo Lapeaninho

Merecida a vitória do clube de Chiquinho — Paciani (2), Peixe, Teodoro e Bibe, os marcadores — Os demais resultados dos jogos das séries A e B — A tabela de classificação — O Copacabana foi derrotado — Tucuruvi vs. Guapira — Venceu o São Paulo — Empatou o Macabi — Outra vitória do Canto — Derrotado o Hadock Lobo — Continua vencendo o Esporte Nacional — Facil vitória do Cruzeiro — O campeonato da ACEA — Grêmio Continental vs. S. Paulo — Outros jogos

Defrontaram-se domingo ultimo os fortes conjuntos da A. A. Açucena e do Lapeaninho, saindo vencedor o Lapeaninho pela contagem de 4 a 1, tentos de autoria de Peixe, Paciani (2) e Teodoro para o Lapeaninho e de Bibe para o Açucena. Este prelio transcorreu num ambiente dos mais propicios, vencendo a equipe que melhor se conduziu no gramado e que soube desfrutar das oportunidades surgidas durante a partida. Estavam assim constituidas as duas equipes: AÇUCENA — Fabi, Bruno e Fabio; Geraldo, Libero e Aldo; Bibe, Nando Calol, Walter e Atur. LAPEANINHO — Chiquinho, Iranó e Nelson; Cavamboli, Walter e Peixe; Isidoro, David, Bruninho, Vicente e Paciani. Na partida entre as equipes secundarias de ambos os clubes, a vitoria coube ao Açucena por 4 tentos a 1, mantendo-se assim firme no primeiro posto da tabela de classificação do sua categoria.

OS DEMAIS RESULTADOS

Na 9.a rodada do certame da Divisão Principal de Amadores realizada domingo ultimo foram verificados os seguintes resultados nas series A e B: São Cristovão F. C. (4) vs. Minas Gerais F. C. (2). Preliminar: vitoria do S. Cristovão por 4 a 1: C. A. Penseuhe (1) vs. A. A. Vila Deodoro (1). Preliminar: 2 a 0 pró Vila Deodoro; C. A. Indiano (3) vs. União Vila Esperança (1). Preliminar: 4 a 0 pró Indiano; Maria Zelia (0) vs. Santo Amaro (0). Preliminar: 3 a 1 pró Maria Zelia; Vasco da Gama (1) vs. A. A. Guanabara (0). Preliminar: empate por 4 tentos: C. A. Sorocabana (3) vs. Cisplatina F. C. (2). Preliminar: 5 a 0 pró Sorocabana; Lausane Paulista F. C. (3) vs. Avro Paulista F. C. (1). Preliminar: vitoria do Lausane por 9 a 0; C. A. Lapeaninho (1) vs. A. A. Açucena (1). Preliminar: vitoria do Açucena por identica contagem; União Silva Teles (2) vs. Centro da Corôa (1) Preliminar: foi suspensa na ocasião em que o Centro da Corôa vencia por 1 tento a 0. C. A. Flor da Vila Ipojuca (0) vs. Vila Mazzei (3). Preliminar: vitoria do Vila Ipojuca pela mesma contagem.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES DA SERIE "A"

A classificação é a seguinte, por pontos perdidos:

1.os quadros — 1.o — São Cristovão F. C., 1 p. p.; 2.o — C. A. Penhense e Vasco da Gama F. C., 3; 3.o — União Vila Deodoro, 5; 4.o — Cisplatina F. C. e C. A. Indiano, 8; 5.o — A. A. Guanabara, 9; 6.o — Santo Amaro F. C., 10; 4.o — C. A. Maria Zelia, 14; 8.o — União Vila Esperanca e C. A. Sorocabana, 15; 9.o Minas Gerais F. C. 17. 2.os quadros — 1.o — A. A. Guanabara e Vasco da Gama F. C., 3; 2.o — União Vila Deodoro, 4; 3.o — C. A. Maria Zelia, 8; 4.o — São Cristovão F. C. e C. A. Indiano, 9; 5.o — C. A. Sorocabana e Vila Esperança F. C., 11; 6.o — C. A. Penhense, Minas Gerais F. C., Santo Amaro F. C. e Cisplatina F. C., 12 pontos perdidos.

A PROXIMA RODADA

Domingo proximo teremos mais uma rodada do certame da Divisão Principal de Amadores, series "A" e "B", com os seguintes jogos: Serie "A": A. A. Guanabara vs. S. Cristovão; C. A. Indiano vs. Vila Deodoro; Santo Amaro F. C., vs. União Vila Esperança; C. A. Penhense vs. Cisplatina e União Vasco da Gama vs. Maria Zelia. Folga nesta rodada o C. A. Sorocabana. Serie "B": C. A. Flor da Vila Ipojuca vs. A. A. Açucena. Icaro A. C. vs. Lapeaninho; E. C. Vigor vs. Vila Mazzei; Centro da Corôa vs. Lausane Paulista. Folgam nesta rodada o União Silva Teles e o Avro Paulista F. C.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES DA SERIE "B" APÓS A 9.a RODADA DO 1.o TURNO

E' a seguinte a classificação, por pontos perdidos:

1.os quadros — 1.o — C. A. Flor da Vila Ipojuca, 2; 2.o — União Silva Teles, 4; 3.o — A. A. Açucena, 5; 4.o — C. A. Silvicultura e Lausane Paulista F. C., 6; 5o. — Avro Paulista F. C., 7; 6.o — C. A. Lapeaniano, 8; 8.o — Icaro A. C. e Centro da Corôa F. C., 9; 9.o — E. C. Vigor e Vila Mazzei, 10. 2.os quadros — 1.o — A. A. Açucena, 2; 2.o — União Silva Teles e C. A. Silvicultura, 3; 3.o — Icaro A. C., 4; 4.o — Centro da Corôa, Lausane Paulista F. C. e Lapeaninho, 6; 5.o — C. A. Flor da Vila Ipojuca, 7; 6.o — E. C. Vigor, 10; 7.o — Avro Paulista F. C., 12; 8.o — C. A. Vila Mazzei, 14 pontos perdidos.

NOTA — Nesta tabela deixam de ser contados os pontos do jogo entre os 2.os quadros do Centro da Corôa F. C. e E. C. União Silva Teles, em virtude da partida ter sido suspensa pelo arbitro por falta de garantias. No momento em que a partida foi suspensa o Centro da Corôa levava vantagem pela contagem minima.

Quermesse na A. A. Açucena

A diretoria da A. A. Açucena vem promovendo interessante quermesse no "Parque de Diversões Columbia", no bairro do Limão, contando com otimas petisqueiras, diversões e jogos dedicado aos seus associados e familias. A entrada para o Parque está franqueada ao publico.

O Copacabana foi derrotado

Conforme foi noticiado, o Copacabana Atletico Clube enfrentou domingo ultimo o C. A. das Bandeiras, no campo deste, sendo derrotado pela contagem de 2 pontos a 1, depois de uma partida das mais equilibradas. No primeiro tempo ambos os litigantes mostraram-se em igualdade de condições e no segundo periodo foi visivel o dominio dos rapazes do Copacabana, porém sem chance para conseguir pelo menos o empate, que bem mereciam, dada a evidente superioridade que tiveram ante seu leal adversario. Entretanto, não se deve contestar a vitoria do C. A. das Bandeiras, que foi bem merecida e seus avantes não titubearam quando apareceram as oportunidades para vasar a meta guarnecida por Raiban. O tento para o Copacabana foi de autoria de Fiore e, para o Bandeiras, de autoria de Augusto (2). Estava assim constituida a equipe do Copacabana Raiban, Prefeito e Taquarinha; Gê, Bueno e Silvio; Vadico, Fiore, Gilberto, Luz e Gustavo. O melhor elemento do Copacabana foi o centro-medio Bueno, que cumpriu notavel atuação, com jogadas magistrais. O arbitro da peleja foi Luiz dos Santos, que teve boa atuação sendo auxiliado, nesse mister, pela disciplina impar com que se portaram todos os jogadores. Na partida preliminar que foi disputada entre os aspirantes de ambos os clubes, a vitoria coube ao C. A. das Bandeiras pela contagem de 5 tentos a 0.

Tucuruvi vs. Guapira

O C. A. Tucuruvi recebeu domingo, em seu campo, a visita do forte conjunto da A. A. Guapira, com quem prelioú amistosamente. O jogo, depois de um desenrolar dos mais movimentados, terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Paneca e o quadro vencedor foi o seguinte: Milton, Ernesto e Ferrindo; Che, Alberto e Geraldo; Sidnei, Jaime, Paneca, Quintela e Bruno.

Na preliminar o Guapira venceu por 2 a 1. Pela manhã o Extra Tucuruvi venceu o Extra Democratico do Ipiranga por 4 a 3.

Venceu o S. Paulo

Jogando amistosamente contra o Cia. City de Santos, o S. Paulo Gaz conseguiu brilhante triunfo pela contagem de 3 a 2, depois de um jogo movimentado e combativo. Os tentos foram conquistados por Zezé e o S. Paulo Gaz ficou de posse da rica taça "Dr. G. E. Seylaz". Na preliminar os funcionarios da Fabricação venceram os rapazes do Escritorio Central pela contagem de 2 a 0.

Empatou o Macabi

Jogando em seu campo contra os fortes quadros da Fabrica de Doces Neura F. C. o Macabi conseguiu, após movimentada peleja, um honroso empate de 2 tentos, pontos marcados por Pedrinho e Rodrigues. O quadro do Macabi foi o seguinte: Americo (Julio), Rodrigues e Napoleão; Louro, Israel e Estevam (Alex); Paulo, Pedrinho, Inhles, Antoninho e Samuel.

Na preliminar o Macabi venceu por 1 a 0, tento de Isane. Domingo proximo, em seu campo, o Macabi jogará com o Platense.

Derrotado o Hadock Lobo

O Infantil Boca Juniors pelejando amistosamente com o Infantil Hadock Lobo, conseguiu vencer pela contagem de 1 a 0. Os tentos foram marcados por Guia (3) e Antoninho e o quadro vencedor foi o seguinte: Antonio II, Augusto e Ari; Antonio I, Mario e Narizinho; Dinho, Didi, Guia, Antoninho e Bastião.

Outra vitória do Canto

Mais uma brilhante vitoria conquistou, na manhã de domingo, o disciplinado conjunto do Infantil Canto do Maranhão jogando contra o Infantil Fluminense do Cambuci, triunfou pela contagem de 4 a 1. Os tentos foram marcados por Tostão Nene, Nino e Hercules. O quadro vencedor foi este: Joel, Alfredo e Zezé; Alexandre, Hercules e Nene; Vitorm Dela, Irineu, Chico, Nino e Tostão.

Com essa vitoria o Canto totalizou dez partidas sem derrotas.

Continua vencendo o Esporte Nacional

O quadro principal do Esporte Nacional jogando contra o E. C. Ao Boticão Universal, conseguiu brilhante vitoria pelo escore de 6 a 2. O jogo foi movimentado e teve a presenciá-lo enorme assistencia. Os tentos foram conquistados por Pardal (3), Henrique (2) e Nelson e a formação do quadro vencedor foi a seguinte: Jordano, Rene e Canhoto; João, Bino e Alvaro; Henrique, Angelo, Nelson, Manolo e Pardal.

Na preliminar o Esporte Nacional tambem venceu pela contagem de 3 a 1.

Facil vitória do Cruzeiro

O Cruzeiro do Sul medindo forças com o Ponte Preta conseguiu vencer pelo escore de 4 tentos a 0. A partida foi das mais acirradas e a vitoria do Cruzeiro merecida. Os tentos foram conquistados por Boião (2), Biguá e Tuta. O quadro vencedor foi este: Nash, Rogerio e Bangali; Rui, Armando e Tuta; Boião, Nico, Rubens, Serguio e Teixeira.

O campeonato da ACEA

Realizou-se na tarde de sabado a penultima rodada do campeonato da ACEA. O L.P.B. medindo forças com o Metalurgica Matarazzo conseguiu triunfar pela contagem de 3 a 1. Os tentos foram marcados por Mauro (2), Orlando e Morais. Os quadros jogaram assim formados:

LPB — Luiz, Grande e Squarza; Cruz, Carlos e Camploni; Novell, Julinho, Mauro, Orlando e Mario.

MATARAZZO — Osaldo, Stelvio e Nagib; Artur, Tim o Gulão; Chinim, Todi, Heitor, Morais e Jorginho.

O Metalurgica Paulista pelejando com o Neofarm triunfou com facilidade por 7 a 3. Os tentos foram conquistados por Miro (2), Orlando, Thomaz, Antoninho, Filó e Caçula para o Metalurgica Paulista e, Mario (2) e Wilson, para o quadro vencido. As equipes atuaram assim formadas:

MET. PAULISTA — Adriano, Arnaldo e Toni; Filó, Vicente e Tião; Antoninho, Caçula, Orlando, Thomaz e Miro.

NEOFARM — Mercaldi, Alves [illegible] e Gonzalez; Nelson, Moacir e Alfredo; Americo, Wilson, Mario, Felipe e Carvalho.

Grêmio Continental vs. União São Paulo

Em seu campo, o Continental de Vila Pompeia, recebeu a visita do V. São Paulo, do bairro da Lapa. Após 90 minutos de jogo bem disputados, a vitoria sorriu para o Continental, por 3 tentos a 0, marcando para o gremio da faixa de ouro, Ricardo (2) e Batata. O vencedor alinhou: Tinho, Juvenal e Artur; Flavio, Gonô e Gerô; Guará, Waldemar, Batata; Ricardo e Zinho.

Na preliminar venceu, ainda, o Continental por 1 a 0, tento de Pedroca.

Estrela de V. Pompeia vs. Inf. Açucena

Este prelio foi realizado no campo do Infantil Estrela o qual, mesmo atuando desfalcado de 3 titulares, conseguiu vencer por 3 a 0. Os tentos do Estrela foram marcados por Rosario, Léo e Mario. Eis como jogou o "onze" da faixa azul: Cido, Antonio e Rosario; Renê, Mario e Pedrinho; Arnaldo, Fernandes, Tocaio, Léo e Vadô.

Na preliminar o Estrela venceu o seu contendor por 7 tentos a 0. Eis como pisou o gramado o valoroso "segundão" do Estrela: Ivan, Osmar e Orlando: Tivre, Arnaldo e Alcides; Nibio, Zé Côco, Pinduca, Léo e Novato. Os gols do Estrela foram marcados por Nibio (2), Pinduca (2), Léo (2) e Novato.

Continua vencendo o Ordem e Progresso

Prelindo em Laranjeiras, o E. C. Ordem e Progresso venceu seu forte e disciplinado adversario, o C. A. Junqueira, por 3 a 1, tentos conquistados, para o vencedor, por Anibal (2) e Waldomiro. Embora jogando desfalcado, conseguiu o "onze" progressista uma belissima e insofismavel vitoria. O verde e amarelo alinhou: Godoy, Peixe e Pedro; Dito, Giusti e Remo; Waldomiro, Erasmo, Anibal, Hemero e Santi.

Na preliminar houve empate pela contagem de 1 a 1, tento conquistado para os progressistas por Saverio, de penal.

O "segundão" progressista, inicio, alinhou: Miro (Godoy) Dito e Renato; Carmo, Angelo e Zé Maria; Cabo Verde, Euri co, Soares, Armando e Saerio.

Expressiva vitória do Palmeiras

Consideravel assistencia compareceu ao campo do Palmeiras para presenciar o jogo amistoso entre o D. C. Palmeiras e o Jardim da Aclimação F. C.. A peleja era aguardada com interesse pelos associados de ambos os clubes, pois os mesmos vinham ultimamente auferindo feitos dos mais brilhantes. O desenrolar da peleja foi movimentado e combativo, apresentando lances de sensação que empolgaram a torcida presente. Mostrando melhor entendimento e tirando bom proveito das situações dificeis que criaram frente ao arco contrario, os palmeirenses triunfaram pela contagem de 3 tentos a 2, e só não aumentaram a contagem devido a boa atuação do arqueiro contrario Arnaldo, Izaú e Antoninho foram os marcadores do Palmeiras que alinhou: Pedro, Osvaldo e Vitor; Agenor (Pierim), Seme e Patesco; Antoninho, Vovô, Izaú, Arnaldo e Lasca.

Na preliminar o Palmeiras triunfou pela contagem minima, tento de Cicero.

O Juvenil São Luiz tem nova diretoria

Na sua ultima reunião, realizada no dia 8-7-1948, a nova diretoria ficou assim formada, presidente, Marino Russo; vice-presidente, Luiz Fernandes; tesoureiro, Lino Peluso; 1.o secretario, Arnaldo Russo; secretario-geral, Francisco da Corte; diretor-esportivo, Vicente Russo.

O Casas Avenida derrotou o Durex

Na tarde de sabado, no gramado do Durex, como tivemos o ensejo de noticiar, o Casas Avenida Clube, defrontou-se amistosamente com o conhecido quadro do Durex F. C.. O encontro era aguardado com desusado interesse, devido a rivalidade existente entre os dois esquadrões, pois essa seria a 4.a partida a ser disputada, sendo que nas outras, o esquadrão de Alfredo Matta, levou nitida vantagem sobre o seu leal contendor.

A defesa do Avenida, atuando desordenadamente, pois Zequinha que não se habituara de medio-direito, permitiu que os atacantes do Durex assinalassem dois tentos. Mas depois da modificação, passando Ditão para medio e Zequinha para zagueiro, melhorou consideravelmente o Casas Avenida que imprimiu violenta reação, provocou panico na retaguarda contraria e conseguiu, em 8 minutos, marcar 4 tentos, terminando a primeira fase com a contagem de 4 a 2.

Na segunda etapa, continuando a atuar magistralmente, o esquadrão avenidense assinalou mais dois tentos, contra nenhum dos adversarios.

Pipoca (4) e Odom (2) foram os artilheiros do Avenida que alinhou: Osvaldo, Zequinha e Bergamo; Ditão, Pepa e Same; Pipoca, Doca II, Zé Luiz, Malinha e Odom.

Na preliminar o Avenida foi derrotado por 3 a 0.

Planalto vs. Extra Lauzani Paulista

Brilhante vitoria colheu a A. E. Planalto, no bairro de Santa Teresinha, derrotando o disciplinado quadro do Extra Lausane Paulista F. C., pela elevada contagem de 6 gols a 2, tentos de Vasques (2), Carlos (3) e Miguel. O quadro da A. E. Planalto jogou com a seguinte constituição: Julio, Braz e Julio II; Malheiros, Belfiore e Armando; Celio, Vasques, Carlos, Miguel e Darcy II.

Na preliminar venceu o Lausane por 5 gols a 0.

Quem quer jogar?

O COPACABANA ATLETICO CLUBE aceita jogos para todos os domingos do mês de agosto. Tratar com Antonio Mocellu, pelo fone: 3-7616, das 8 às 18 horas. Aceita jogos tambem com os clubes do Interior.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados á rua General Flores, 178, com Anibal ou Hello, das 19,30 às 21 horas.

O D. C. PALMEIRAS aceita jogos para todo o mês de agosto, pela manhã, em seu campo. Tratar com Arnaldo, pelo fone 2-1815, das 13 às 14 horas.

HANDEBOL

A equipe do E. C. Macabi, depois de uma estréia modesta no certame paulista, quando foi derrotada por dilatado escore, voltou anteontem a se exibir e desta feita com grande exito, uma vez que empatou com o Clube Ginastico Paulista, por cinco pontos.

As equipes formaram assim:

GINASTICO PAULISTA — Grundner (Lourival), Valter e Felipe, Stegman, Maneco e Garcia, Paulino, Italo Vana, Paulo e Otavio.

MACABI — Joseph, Wolf e Berger, Erich, Werner e Blumenfuel, Arnold, Willy, Peter, Many e Taingols.

Os tentos foram marcados por Paulo (2), Vana (2) e Otavio, para o Ginastico e Arnold (2), Willy (2) e Many para o Macabi.

EDITAIS

TERCEIRA VARA CIVEL — TERCEIRO OFICIO CIVEL

Edital de citação de Elias Cury, com o prazo de vinte (20) dias

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA TERCEIRA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Dna. ELISA RODRIGUES NUNES, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel e Comercial. Diz, ELISA RODRIGUES NUNES, por seu seu advogado infra-assinado e nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que promove a ELIAS CURY, que tendo o advogado do reu se declarado incompetente para receber citações iniciais, apesar de haver dito ao contrario quando citado, quer, a fim de processar a citação do réu em sua propria pessoa, requerer a V Excia. se digne — autorizar o desentranhamento do mandado de fls. 8, e, na hipotese, que o Oficial encarregado da diligencia venha a certificar "encontrar-se o réu em lugar incerto e não sabido", pede-se, desde já, a expedição dos competentes editais de citação, pelo prazo legal de vinte dias. Nestes termos, P. e. E. deferimento. São Paulo 1.o de julho de 1948. p. p. (a) Waldmir Malheiros. DESPACHO: J. Desentranhe-se. S. P. 1-7-48. (a) B. Luz. DESPACHO DE FLS. 18 — Faça-se a citação edital, pelo prazo de vinte dias. S. P. 3-7-48 (a) B. Luz. PETIÇAO INICIAL: Exmo. Snr Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel e Comercial. Diz, ELIZA RODRIGUES NUNES, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente á rua Silvia, 86, nesta Capital, pelo procurador infra-assinado, contra ELIAS CURY, sirio libanez, solteiro, residente nesta Capital, á rua 21 de Abril, 1.473, o seguinte: — 1.o) — que a Rqte. deu de aluguer ao Reqdo., em 1.o de abril de 1946, mediante contrato escrito (Doc. 1-in-fine) e pelo prazo de 2 anos, o predio de sua propriedade, sito nesta Capital, á rua 21 de abril, n.o 1.473, mediante o aluguer mensal de Cr$ 500,00, pagaveis até o dia 5 de cada mês; — 2.o) — que o Rqd.o, no entretanto, não paga os alugueres já vencidos em MARÇO, ABRIL e os 18 dias do corrente mês de MAIO, num total de dois meses e dezoito dias, o que o torna incurso no disposto no art. 1.192 n.o 2 do Cod. Civ., visto só efetuar os pagamentos quando coagido judicialmente, conforme o vem fazendo desde JUNHO DE 1947, como se infere da certidão inclusa (Doc. 1), sendo que, antes de decidida a ação nela referida (a sentença é de 5-48), já se encontrava, novamente, em móra, com os alugueres óra solicitados, ainda, os alugueres dos meses de NOVEMBRO DE 1947 a FEVEREIRO DE 1948 só foram pagos (depositados) no curso daquela ação após a Rqte. ter chamado, por petição, a atenção do Juiz para o fato. Pelo exposto, vê-se claramente quão mau pagador é o réu. — 3.o) — que, por conseguinte, a lei (art. 18-paragrafo 1.o do Dec. Lei 9.669-1946), ao facultar purgação da móra pelo inquilino impontual, não pretendeu certamente connestar situações como esta, criada e explorada abusivamente pelo reu, cujo procedimento relapso jamais poderá merecer apoio legal, por manifestamente abusivo e amoral. Portanto, a citada disposição do Cod. Civil não foi revogada pela legislação de emergencia sobre o inquilinato, subsistindo precisamente para ser aplicada em casos como o "sub judice". E, assim, entende o nosso Egregio Tribunal, como se depreende do texto do acordão n.o 4.711, constante da Rev. Trib. 165-504, e da sentença a que ele se refere (165-505 in-fine) — 4.o) — que essa recusa sistematica do Rqd.o em pagar regularmente os alugueres ou de desocupar o prédio locado, causa grandes transtornos e danos á Rqte., pessoa idosa, de poucas posses e que se sustenta exclusivamente com a renda desse imovel e doutro pegado. Esse proceder do Rqdo. demonstra claramente: quanto ele é mau pagador e relapso, não podendo, sob qualquer hipo'ese, continuar a usufruir uma locação, cujo contrato rescinde continuadamente pela falta de pagamento. Logo, não é admissivel que continue a ocupar o predio, visto, não ser possivel pretender-se que a Rqte., mensalmente, recorra á Justiça para haver do reu o respectivo pagamento do aluguer. 5.o) — que o Rqdo. infringe não só o artigo 1.192, n. 2 do Cod. Civ., como o artigo 18-I e VI do Dec.-Lei 9.669, de 29-8-46, e, ainda, torna-se, em mora, com a quantia de Cr$ 1.299,90, rescindindo o contrato de locação existente. 6.o) — que, nessas condições, quer a Spte. promover a competente ação de despejo, e, para tanto, requer a V. Excia. se digne mandar citar o Rqdo Elias Cury, para contestar o ora alegado, no prazo legal de cinco dias, sob pena de decorrido esse prazo, proceder-se o despejo nos termos do art. 352 e seus paragrafos do C.P.N., citação essa extensiva á todos os demais termos da ação até final, onde será condenado a desocupar o imovel objeto da ação, nos honorarios de advogado, nas custas e demais pronunciações de direito. Dá-se o valor de Cr$ 6.000,00 á presente. Protesta-se, desde já, por todo o genero de provas, em direito permitidas, inclusive pelo depoimento pessoal do reu, testemunhas, exames e etc. Termos em que D. e A. esta, com o incluso documento e uma procuração. P. e E. deferimento São Paulo, 18 de maio de 1948. P. p. (a.) Waldmir Malheiros. DISTRIBUIÇAO: A 3.a Vara Civel. Ao 3.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 1.o Depositario São Paulo, 18-5-1948. Pelo 1.o Distribuidor (a.) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Cite-se. S. P., 18-5-48. (a.) Manente. Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de ELIAS CURY, com o prazo de vinte dias, contados da primeira publicação deste no Diario Oficial da Justiça do Estado, pelo qual citado fica o referido ELIAS CURY, por todo o conteudo das petições e despachos neste transcritos, bem como após o termino da citação edital, apresentar defesa que tiver dentro do prazo de cinco dias, sob as penas da lei, sendo que este Juizo funciona no quarto andar do Edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Felipe de Oliveira nesta Capital, e o feito se processa no cartorio do 3.o Oficio Civel. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no Palacio da Justiça no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Joakim S. Lame, escrivão interino o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Benevolo Luz
(7-13)

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO DA COSTA SARAIVA, COM O PRAZO DE QUARENTA (40) DIAS.

O Doutor VIRGILIO P. ARGENTO, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por seu Juizo e Cartorio do Segundo Oficio da Familia e das Sucessões, se processam aos termos de uma ação ordinaria de desquite em que é Autora D.a GILBERTA DE VASCONCELOS SARAIVA e Réu ANTONIO DA COSTA SARAIVA e, achando-se este em lugar incerto e não sabido, mandou expedir o presente edital pelo qual convoca ao mesmo Réu ANTONIO DA COSTA SARAIVA para, dentro do prazo de dez (10) dias, após decorrido o prazo estipulado no presente edital, contestar dita ação de desquite, sob as penas da lei, ficando, desde logo, intimado da inicial, a qual é do teor seguinte: Exmo. Sr Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. Gilberta de Vasconcelos Saraiva, brasileira, casada, domiciliada e residente nesta Capital, ao Largo do Arouche, 279, por seu advogado e bastante procurador abaixo assinado, vem mui respeitosamente expor para afinal requerer a V Excia. o seguinte: 1.º — A Suplicante casou-se em esta Capital aos 23 de fevereiro de 1930, com o sr Antonio da Costa Saraiva, português, do comercio, não havendo prole do referido matrimonio. 2.º — Acontece que, há cerca de um ano e meio mais ou menos, Antonio da Costa Saraiva, abandonou o lar sem maiores explicações, dirigindo-se a lugar incerto e não sabido. 3.º — Não encontrando justificativa para esse ato, procurou a suplicante localizar seu esposo, vindo a saber que o mesmo achava-se fora da Capital em companhia de uma concubina, não sendo possivel obter seu endereço. 4.º — Posteriormente veio a saber a requerente que seu marido tinha filhos fora do casamento e obteve a certidão junta na qual se verifica o registro de uma filha havida na constancia do matrimonio, prova evidente e indiscutivel do adulterio. 5.º — Assim, quer a suplicante propor a competente ação ordinaria de desquite contra seu marido Antonio da Costa Saraiva, com fundamento no art. 317 n. 1 do Código Civil Brasileiro, requerendo ainda que, dado o desconhecimento exato do paradeiro de seu marido, seja o mesmo citado por edital para todos os termos da ação até final, sob pena de revelia, tudo com o intuito de ser esta julgada procedente, decretando-se o desquite judicial do casal, condenando-se o réu nas custas, honorarios de advogado e mais pronunciações de direito. Protesta-se por todos os meios de prova, especialmente por depoimento pessoal, inquirição de testemunhas, juntada e requisição de documentos e quaisquer outras provas em direito permitidas. Nestes termos, D e A. com os documentos juntos, dando-se a esta o valor de Cr$ 10.000,00. P. Deferimento. — São Paulo, Junho de mil novecentos e quarenta e oito. P. p. José Loyolla de Oliveira. Estava devidamente selada. DISTRIBUIÇAO A 2.a Vara da Familia e dos Sucessões — Ao 2.º Cartorio da Familia e das Sucessões — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Partidor. São Paulo, vinte e um de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. O 2.º Distribuidor Sucessor — A. M. Valle. — DESPACHO. A. Cite-se. Praso de 40 dias. São Paulo, vinte e dois de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. Virgilio P. Argento. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos trinta (30) dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito: — (a) Virgilio P. Argento.
(9-13)

Tito - o enigmático ditador...

(Conclusão da 1.a pag.)

Não pode haver duvida de que Tito é uma das personalidades mais dinamicas que a II Guerra Mundial forjou. Foi o homem que apanhou um povo batido e desunido e criou para ele, sob a pressão do inimigo, uma força combatente de 300.000 homens e mulheres. Começou, sob o alcance do fogo inimigo, uma revolução social que ainda não terminou. Revelou grande capacidade de organização e tremendas qualidades de comando. Sem educação militar, salvo como soldado raso do exército austro-hungaro da I Guerra Mundial, dirigiu um exercito com consumada habilidade e derrotou seis poderosas ofensivas alemãs, que tinham em mira sua própria destruição.

Revelou-se igualmente apto no campo politico, obtendo o apôio de todos os elementos da Iugoslavia — ortodoxos, católicos, muculmanos, sérvios, croatas, eslovenos, montenegrinos e macedônios; conservadores e socialistas; profissionais da cidade e camponesês. Organizou-os para lutarem pela libertação do seu país e para trabalharem pela Iugoslávia que ele lhes prometia. Conservou, depois da guerra, uma parcela surpreendentemente grande desse apôio.

Filho de um camponês croata, casado com uma eslovena, Tito teve pouca educação formal. Seu oficio era de metalurgico e esteve em constante conflito com a policia real iugoslava a partir de 1924, devido a suas atividades de organização operaria. Por isso, em 1929 foi condenado a quatro anos de prisão.

E' um homem vaidoso, conforme reconhecem mesmo seus mais intimos colaboradores. Mesmo durante os dias dificeis da guerra, sempre andou barbeado e com fardamento impecavel. Auto-didata em larga medida, tem um conhecimento surpreendentemente grande dos classicos. E' um leitor insaciavel. Fala alemão e russo, afora o servo-croata e o esloveno e entende francês e inglês. Não permite muitas informações sobre sua vida privada. Está casado pela segunda vez com uma eslovena formada em Economia pela Universidade de Zagreb, que tem papel ativo no Movimento Feminino.

O ditador iugoslavo deu algumas indicações bastante gerais da politica que tinha em mente numa entrevista concedida há dois anos, ao correspondente da ONA, Arthur Gaeth. Comparando as revoluções russa e iugoslava e o tempo necessario para consolidálas, disse Tito a Gaeth: "Creio que não nos tomará muito tempo, em nosso país porque a Iugoslavia é uma Republica Popular... Não é uma Republica Sovietica. Nenhum país se mantém sozinho, atualmente. No complexo de problemas internacionais, cada país esta atado ao estado de coisas geral do mundo. Assim, dependendo dos acontecimentos internacionais, nosso processo de consolidação poderia tomar mais ou menos tempo. Em conclusão, quero frisar o que aconteceu na Iugoslavia. Não passamos por uma transformação revolucionaria no pleno sentido do termo. Esta é uma Republica Popular.

Temos propriedade privada muito semelhante á que existia no passado, de modo que diferimos da União Sovietica." Assim foi que o que a declaração do Cominform considerava como maldição — a existencia de propriedade privada na Iugoslavia — Tito o reconheceu nestas palavras:

"A iniciativa privada em nosso país pode desenvolver-se e nos é necessaria. Os armazens e as industrias sob controle do estado não devem constituir obstaculo a esse desenvolvimento".

COUPOM RECLAME

Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPOM GRATUITO
Valor em Mercadorias,
realizado ontem

Prêmios		
1.º — 16.582	...... Cr$	200,00
2.º — 11.385	...... Cr$	100,00
3.º — 03.138	...... Cr$	80,00
4.º — 04.934	...... Cr$	60,00
5.º — 14.421	...... Cr$	50,00
6.º — 05.611	...... Cr$	30,00
7.º — 03.178	...... Cr$	20,00

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,20 — "Segredos" — "Joe Louis vs. Joe Walcott".
ART-PALACIO — 14 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.
AVENIDA — 10 — "Informador invisivel" — "Traficantes do crime" — (proib. 18 a.)
BABILONIA — 10 — "O idiota", — "Comando negro".
BANDEIRANTES — 14 — "Asas do Brasil", Celso Guimarães.
BRASIL — 19 — "Rancor", Robert Young — "A mortalha de seda" — (proib. 18 a.).
BROADWAY — 14 — "Delicioso engano", — "Joe Louis vs. Joe Walcott".
CAMBUCI — 18,50 — "Comando negro" — "A sangue frio" — (proib. 18 a.).
CAPITOLIO — 19 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Convite ao crime" — (proib. 14 a.).
COLONIAL — 19 — "Torna a Sorrento", Gino Bechi — "O bandido e a dama"
CRUZEIRO — 18,25 — "Aquele dia inesquecivel", John Milla — "Meu amigo Trigger"
ESMERALDA — 14 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.
HOLLYWOOD — 14 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
IPIRANGA — 14 — "Tem que ser você", Ginger Rogers.
LUX — 18,35 — "Debil é a carne". Rex Harrison — "O temor".
MAJESTIC — 14 — "Escrava sedutora", Yvonne De Carlo.
MARABA' — 14 — "Tem que ser você", Ginger Rogers.
METRO — 14 — "A rua do Delfin verde", Lana Turner.
ODEON (S. Azul) — 18,50 — "Neste mundo e no outro" — "Capitão dos cossacos", José Mojica.
OLIMPIA — 19 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger".
OPERA — 14 — "Rosas tragicas", Victor Mature.
PARAMOUNT — 19 — "Lares sem mãe" — "Marujos improvisados", Gordo e Magro.
PAULISTA — 19 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Que mundo tentador".
PEDRO II — 12,50 — "Tango bar", Carlos Gardel.
PHENIX — 19 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
PIRATININGA — 13,25 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "Galante rendição" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Cidade) — 13 "Esta é fina", Mesquitinha — "A margem da lei" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "Cruz Diablo" — (proib. 10. a.).
RITZ (Consolação) — 15 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.
RITZ (S. João) — 14 — "Encontro inesperado", Ana Neagle.
ROIAL — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "Meu amigo Trigger".
ROSARIO — 13,40 — "Capitão de Castella". Tyronne Power — (proib. 10 a.).
STA. CECILIA — 19 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Lobo solitario".
STA. HELENA — 12,50 — "Faisca o abnegado" — "Maxicana".
STO. ANTONIO — 19 — "Pervertida", — "Fuga ao passado" — (proib. 18 a.).
S. BENTO — 14 — "O circo", Cantiflas.
S. CAETANO — 19 — "Grandes esperanças", John Mills — "A vida de Carlos Gardel.
S. PAULO — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "Trem de luxo".
S PEDRO — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "Fuga no passado" — (proib. 14 a.).
UNIVERSO — 18,50 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger"

CONFERÊNCIAS

Dermatologia — Considerações em torno da dermatomicose — Dia 15, ás 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha, á rua Libero Badaró, 595, o sr. Oliveira Ribeiro falará sobre o tema acima.

Conferencias do prof. Gino Luzzato — A convite da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo e sob o patrocinio da "Cadeira Roberto Simonsen de Historia Economica do Brasil", o prof. Gino Luzzato pronunciará três conferencias nesta Capital Essas conferencias, que serão publicas, realizar-se-ão nos dias 14 e 16 do corrente, ás 20,30 horas, no predio da Escola de Comercio Alvares Penteado e versarão sobre os seguintes temas: "Da economia mundial á autarquia" "Triunfo e decadencia do capitalismo europeu" e "Estados Unidos da Europa?"

"Educação Espirita" — Hoje, ás 20,30 horas, na séde da União da Mocidade Espirita, á Av. Irradiação, 158, pelo jornalista J. Herculano Pires.

"A origem da vida sobre a Terra" — Depois de amanhã, sob o patrimonio do Departamento da Juventude do Centro Cultura e Progresso em sua sede social, á rua José Paulino, 64, o sr. Jayme Abovsky fará uma conferencia sobre o tema acima.

"Porque devemos dar especial atenção aos dentes na idade pré-escolar" — Depois de amanhã, ás 20 hs., sob o patrocinio do Departamento Cientifico da Ass. Paulista de Cirurgiões, á av. S. João 126, sobreloja, pelo sr. Alfredo Reis Viegas, assistente-odontologico da Faculdade de Higiene e Saude Publica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Penha) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "O Biriba esteve aqui" e variedades
SEYSSEL — "Flor do manacá" e variedades com Henrique e Arrelia.

MÚSICA

Concerto de Walter Gieseking — Realiza-se amanhã, no Teatro Municipal, o segundo e ultimo concerto do pianista alemão Walter Gieseking

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Divorcio" Companhia Procopio Ferreira

EXPOSIÇÕES

Diogenes Duarte Paes — Salão da Livraria da Casa Anglo Brasileira

Exposição pernambucana — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, á rua Marconi, 54, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70 — Exposições conjuntas de Gino Bruno e de pintura antiga de pintores internacionais

Galeria Domus — Rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia

1.º Salão de Belas-Artes da Lapa — Ginasio Campos Sales, á rua 12 de outubro, 357 — Sob o patrocinio da Sociedade Amigos do Livro

Exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa — Sob o patrocinio do consul geral na França, em S. Paulo, será inaugurada amanhã á r. Braulio Gomes, 25, 1.º andar, uma exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa de S Paulo

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.º andar. Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Mestres Antigos Galeria Olinda, á rua Alagoas, 676

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Livraria Bandeirantes — Rua dos Timbiras, 607, exposição conjunta de pintores napolitanos

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga

O CHALAÇA
PRODUÇÃO HUMORISTICA DO CAPITÃO BALDUINO
Apresentando
NIÑO DE UTRERA e TRINI MOREN
hoje às 21 horas
PRH-9 RADIO BANDEIRANTES
EXCLUSIVIDADE DO CONHAQUE PALHINHA

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇAO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme 20 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇAO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 4 — NAC. — Ás 15 - 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇAO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 3 — NAC. — Ás 15 - 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇAO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — 50.º do Hospital do Juqueri — NAC. — Ás 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — ENCONTRO DE AMOR c/ Deana Durbin — CANTA PRIMAVERA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 11 — NAC. — Ás 19 HORAS.

JARAGUÁ — MARGIE c/ Jeannie Crain — FAÇANHA INCRIVEL — Proib. 10 anos — Filme Jornal 51x-4 — NAC. — Ás 19 HORAS.

SAMMARONE — PROCURAMOS O ASSASSINO c/ Eric Portan — LUZ DOS MEUS OLHOS — Proib. 10 anos — Ás 19,30 HORAS.

ROXY — SAGRADO E PROFANO c/ Greer Garson — A CAMINHO DE SANTA FE' — Proib. 10 anos — O Distrito Federal — NAC. — Ás 13,50 e 19 HORAS.

VITORIA — HOTEL RESERVADO c/ James Mason — 3 DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 9 — NAC. — Ás 19 HORAS.

ASTORIA — O TRANSVIADO c/ William Gargan — A LEI DA PISTOLA — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 91 — NAC. — Ás 19,15 HORAS.

TUCURUVY — QUERIDA c/ Gale Storn — DICK TRACY, O AUDACIOSO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 14 — NAC. — Ás 19,15 HORAS.

CATUMBI — HOJE — DOIS GRANDES FILMES — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL — HOJE — Ás 19 HORAS.

VOGUE — AMOR TEMPESTUOSO c/ Don Ameche — VINGANÇA FELINA — Proib. 10 anos — Atualidades 2x7 — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

RIALTO — CALIFORNIA c/ Ray Milland — VINGANÇA DA MULHER ARANHA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 53 — NAC. — Ás 18,50 HORAS.

S. JORGE — A DANÇA DA FORTUNA c/ Luiz Sandrini — DE VOLTA DA ILHA DO DIABO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 10 — NAC. — Ás 19 HORAS.

SÃO LUIZ — AMOR A TERRA c/ Zachary Scott — DESPERTE E SONHE — Esporte em Marcha 164 — NAC. — Ás 19 HORAS.

PENHA — LOYDS DE LONDRES c/ Tyrone Power — CÉUS DO OESTE — Prob. 10 anos — Esporte em Marcha 163 — NAC. — Ás 19 HORAS.

CALIFORNIA — ESTRANHA REVELAÇÃO — TIROTEIO NO DESERTO — VALENTAO DE STO. ANTONIO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 232 — NAC. — Ás 19 HORAS.

PAULISTANO — SAFO c/ Mecha Ortiz — MARES DA CHINA — Proib. 14 anos — Cine Jornal Brasileiro 3x4 — NAC. — Ás 19 HORAS.

Feitio 350,00 — AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA — Rua Direita n. 137

NUM PRELIO FRACO O S. PAULO LEVOU A MELHOR SOBRE O CORINTIANS POR 2 A 0

MEDIOCRE A EXIBIÇÃO DOS SÃO-PAULINOS E PÉSSIMA A DOS CORINTIANOS — UM PRIMEIRO TEMPO MELHOR DISPUTADO — COMPLETAMENTE DESINTERESSANTE O SEGUNDO — "CÊRA" DESNECESSÁRIA POR PARTE DOS TRICOLORES — BINO E HÉLIO, DOIS GIGANTES DO QUADRO ALVI-NEGRO – TEIXEIRINHA E SANTO CRISTO, OS MARCADORES – Cr$ 453.217,30, A RENDA — NA PRELIMINAR VENCEU O TRICOLOR



Um ataque do S. Paulo. Bino deixou seu posto, saltou e agarrou a bola, sofrendo carga de diversos adversarios, enquanto seus companheiros procuravam ampará-lo

Tivemos domingo ultimo, no Estádio Municipal do Pacaembu, a realização do grande "clássico" que reuniu as equipes do Corintians e do S. Paulo, num prélio em que a vitória coube aos tricolores do Canindé, por 2 a 0, depois que ficou patenteada sua superioridade na cancha, se bem que não total.

A peleja, ressalvando-se o primeiro tempo, não teve o desenrolar que se esperava. Não queremos dizer com isto, que a fase inicial tenha se caracterizado por lances pontilhados de absoluta técnica. Houve, sim, maior combatividade dos elementos em campo, com o Corintians jogando menos mal e oferecendo melhor resistência ao S. Paulo. Nunca pudemos observar uma classe que devia imperar entre defensores de dois grandes clubes paulistas, porquanto esteve sempre ausente, a não ser o apreciável academismo de Rui, o médio direito são-paulino que ainda assim fez valer sua classe em lances muitas vezes complicados e confusos. Os corintianos, excetuando-se as gigantescas figuras de Bino e Hélio, tornaram-se pouco lucidos na cancha, principalmente quando tiveram as iniciativas do seu lado, não sabendo aproveitar as oportunidades que lhes surgiram, notadamente quando Servilio chutou muito alto, no momento em que Mário rebateu um chute de Nelsinho e o balão sobrou para o centro-avante alvi-negro sem que êle demonstrasse a calma necessária para finalizar. Surgiu, então, o gol inicial do tricolor, por intermédio de Teixeirinha que, recebendo de Santo Cristo, próximo à linha de fundo, atirou sem anguto, não permitindo a Bino qualquer "chance" de defesa.

Na fase complementar os companheiros de Bino perderam-se em jogadas inexplicaveis, nunca armando o seu jogo para se impulsionarem contra a cidadella adversária. Os são-paulinos, apesar de terem à sua mercê o campo corintiano, tambem atuavam mediocremente, não tirando partido da deficiência contrária. Começaram a fazer a clássica "cera", quando a situação lhes era plenamente favorável para conquistarem outros tentos. Bino, novamente, era um baluarte na meta, salvando gols certos com pericia incrivel, bem coadjuvado por Hélio, sem, no entanto, ganharem a ajuda dos companheiros, principalmente os dois médios, Palmer e Aleixo, que pareciam algo desorientados, deixando-se ludibriar continuamente pelos avantes são-paulinos. Partida fraca, sem lances que despertassem maior entusiasmo nos expectadores, em virtude da atuação falha dos contendores, salvando-se um ou outro em alguns lances mais dificeis. Procurando passar o tempo, os pupilos de Vicente Feola erraram, conforme dissemos acima, uma vez que poderiam deixar Bino vencido mais vezes, tal a infelicidade dos componentes da defesa corintiana, que dificilmente acertavam em suas intervenções, criando situações criticas para si próprios. Eis que numa avançada dos tricolores, Santo Cristo apodera-se do balão. Os corintianos param, reclamando impedimento do ponteiro. O juiz não marca e Santo Cristo dá continuação ao lance, não tendo dificuldade em atirar com sucesso, fazendo balançar as redes e marcando o segundo tento de suas cores, consolidando, assim, o triunfo do S. Paulo. Pouco depois, Baltazar quase abria a contagem para o Corintians, chutando perigosamente, rasteiro e, quando Mário já estava vencido, a bola encontrou, milagrosamente, a trave. Desta maneira, não houve modificação no marcador, terminando a partida com a merecida vitória do tricolor por 2 a 0, sem que, no entanto, convencesse a sua atuação, assim como a de seus adversários.



Palmer trancou Ponce de Leon e o juiz puniu. Santo Cristo cobrou o penal e Bino, num belo mergulho, evitou a queda da sua meta

Bino e Hélio foram as duas unicas figuras que se salvaram no quadro alvi-negro, como as maiores do campo, enquanto Rui, Mauro, Savério e Remo tiveram destaque entre os vencedores.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim organizados:

S. PAULO: Mario; Savério e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Hélio e Aleixo; Cláudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Nelsinho.

O JUIZ

Foi fraca a arbitragem de Gualberto Tassitani.

RENDA

A renda foi de Cr$ .... 453.217,30.

PRELIMINAR

Na preliminar, os aspirantes são-paulinos levaram a melhor sobre os corintianos por 4 a 3, depois de estarem perdendo por 3 a 1.

Otimos resultados foram obtidos no tiro-ao-alvo

Sete concorrentes superaram o recorde paulista

Anteontem, no estande de tiro do Tietê foi realizada a disputa da prova de revolver 32 ou 30 na distancia de 25 metros, com 30 tiros, em alvo olimpico. Os resultados da competição foram dos melhores uma vez que nada menos que sete concorrentes superaram o recorde paulista da prova. O ten. Nelson Scheffer, vencedor obteve excelente media de 9 pontos, que para o revolver comum de gatilho duro representa um resultado excepcional. Apareceu com sucesso pela primeira vez no certame da F.P.T.A. o ten. Morgado, perdendo o primeiro posto por apenas 3 pontos. Acirrada luta foi registrada entre os sete primeiros colocados, entre Toledo Artigas, ten. Helio Cunha, Sergio Linn, cap. Tenorio Quirino da Silva e cap. Rubens Teixeira Branco, esse ultimo atual campeão paulista da prova na distancia de 50 metros.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos 12 primeiros colocados que participaram da competição:

1.o Ten. Nelson Scheffer de Oliveira — F. Publica, 264 pontos.
2.o Ten. Morgado — F. Publica, 261 pontos.
3.o Dr. Eugenio Toledo Artigas — Tietê, 257 pontos.
4.o Ten. Elio Cunha — F. P. 256 pontos.
5.o Sergio Linn — Comercial, 248 pontos.
6.o Cap. Rubens Teixeira Branco — F. P., 217 pontos.
7.o Cap. José Tenorio Quirino da Silva — F. P. 245 pontos.
8.o Alcides Del Guerra — Floresta, 202 pontos.
9.o Cordes — Tietê, 178 pontos.
10.o Antonio Guzman — Tietê, 166 pontos.
11.o Hernani Duarte — Tietê, 160 pontos.
12.o Maximo Sales — Comercial, 157 pontos.

Chegará hoje à tarde a delegação do Torino

Desembarcarão os torinenses no aeroporto de Congonhas — Grande recepção está sendo preparada aos famosos campeões italianos

A curiosidade de nossos esportistas em torno das exibições do Torino em nossa Capital é intensa, mesmo porque se trata de um dos mais famosos conjuntos do mundo, de reconhecido cartaz, mercê de suas magnificas façanhas, quer no futebol italiano e europeu, quer no futebol mundial. Sempre desfrutou de grande renome o Torino, porquanto seu quadro conta, geralmente, com astros de primeira grandeza e integrandes da seleção italiana, como se verifica, atualmente, uma vez que oito de seus defensores integraram o ultimo selecionado da peninsula, na partida com os ingleses.

CHEGA HOJE

Ao contrario do que foi noticiado, a delegação do Torino não chegará amanhã, mas, hoje à tarde, devendo descer no Rio de Janeiro às 12 horas, seguindo imediatamente para S. Paulo, onde serão recebidos por dirigentes, cronistas e esportistas em geral, no aeroporto de Congonhas. Grandes manifestações estão sendo preparadas aos torinenses que terão uma acolhida condigna por parte da torcida bandeirante.

DOMINGO, A ESTRÉIA

A estréia do campeão italiano em nossa Capital está marcada para domingo próximo, no Estadio Municipal do Pacaembu', contra o esquadrão do Palmeiras, esperando-se um sucesso sem par na exibição inicial dos visitantes, a despeito de não ostentar boa forma, no momento, a equipe alviverde.

No Pacaembú, hoje à noite, o início da temporada internacional de tenis

Kramer vs. Pails e Riggs vs. Segura Cano

Já estão em nossa capital os tenistas internacionais Jack Kramer, Bobby Riggs, Dinny Palis e Pancho Segura Cano, que aqui farão varios jogos nos moldes da disputa da taça "Davis", divididos em duas equipes: Jack Kramer e Segura Cano e a outra Bobby Riggs e Dinny Pails.

A temporada em apreço será iniciada hoje à noite com a realização dos seguintes encontros:

Ás 20,30 horas — Jack Kramer vs. Dinny Pails.
Ás 22,00 horas — Bobby Riggs vs. Segura Cano.

Caiu a Ponte Preta frente ao Guaraní

Ganhou a liderança o "bugre" cam pineiro — Empate entre Francana e XV de Novembro — Perdeu o Taubaté mais um ponto em seu próprio campo — Outros resultados

Verificou-se na decima rodada do campeonato da segunda divisão, uma serie de alterações na tabela da "Serie Preta." A Ponte Preta, então, lider, caiu inapelavelmente ante a melhor atuação do Guarani, num prelio que agradou inteiramente à torcida campineira, principalmente em vista da reação da Ponte Preta, depois que estava perdendo por 2 a 0. Ainda no final conseguiu vitoriar-se o famoso "bugre" campineiro, por 4 a 3, concretizando magnifico feito de seus defensores. O Taubaté, em seu proprio campo, não foi alem de um empate com o Botafogo. Franca e XV de Novembro, de Piracicaba, empataram, enquanto o Mogiana goleou o Barretos por 7 a 2. A liderança passou a ser ocupada, agora, pelo Guarani, juntamente com o S. Bento, de Marilia.

Foram estes, os resultados gerais da ultima rodada do certame interiorano:

SERIE PRETA — Guarani (4) vs. Ponte Preta (3) — Francana (2) vs. XV de Novembro (2) — Taubaté (0) vs. Botafogo de Ribeirão Preto (0) — Rio Branco de Americana (3) vs. Palmeiras de Franca (0) — Mogiana (7) vs. Barretos (2) — Piracicabano (6) vs. Internacional de Limeira (1.)

SERIE BRANCA — Rio Preto (2) vs. Noroeste (1) — Uchôa (3) vs. Bauru (2) — Internacional de Bebedouro (6) vs. America de Rio Preto (1) — Corintians (4) vs. S. Paulo de Araçatuba (0) — Ferroviaria do Botucatu (1) vs. XV de Novembro (0) — Bandeirantes de Birigui (2) vs. São-manoelense (1.)

SERIE VERMELHA — Amparo (4) vs. Socorrense (1) — Rio Pardo (6) vs. Votorantim de Sorocaba (0) — S. Caetano (2) vs. Ginasio Pinhalense (1) — Velo Rioclarense (2) vs. Portofelicense (0) — Rio Claro (2) vs. Comercial (0) — S. João de Jundiaí (2) vs. Paulista de Araraquara (2.)

Vários jogadores do S. Paulo e do Corintians contundidos

Bino machucou-se na cabeça — Helio, Belacosa, Leonidas, Remo, Teixeirinha e Ponce de Leon em tratamento

O arqueiro Bino, do Corintians, contundiu-se na peleja que seu clube travou na tarde de domingo, em Pacaembu, contra o S. Paulo. O jovem guarda-valas, atirou-se aos pés de Ponce de Leon, no primeiro tento, machucando-se no ombro e na cabeça. Alem de Bino, tambem o centro-médio Helio e o zagueiro Belacosa, contundiram-se. Esses profissionais, vêm sendo submetidos a severo tratamento e de acordo com que estamos informados, estarão em ação no proximo compromisso do seu clube.

OS SÃO-PAULINOS

Leonidas, Remo, Teixeirinha e Ponce de Leon, tambem estão contundidos. As contusões que sofreram porem, não são graves e segundo nos informou o tecnico Feola, os mesmos estão sob cuidados do Departamento Médico.

Surpreendente derrota sofreu o Botafogo ante o São Cristovão

Por 4 a 0 o alvi-negro foi vencido — Difícil vitória do Vasco sôbre o Bonsucesso — Fluminense e Flamengo venceram — Derrotado o Bangu pelo América

Realizou-se domingo a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. A maior surpresa da etapa inaugural do certame foi a derrota sofrida pelo Botafogo ante o S. Cristovão por 4 a 0. Os tentos do vencedor foram conquistados por Souza, Wilton, Mical e Magalhães. Os quatros atuaram assim formados:

S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Lino; Richadd, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, João Menta e Magalhães.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Marinho, Nilton e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha.

Arbitro — Alberto da Gama Malcher, boa atuação. — Renda, 29.906 cruzeiros. Preliminar, Botafogo, 2 a 1.

DERROTADO O BANGU

O Bangu jogando contra o America foi derrotado por 4 a 0. No primeiro tempo a luta foi equilibrada, tendo o America conseguido apenas um tento. Mas na etapa complementar o quadro rubro dominou marcando mais três tentos contra nenhum do Bangu. Os pontos foram conquistados por Maneco (2), Amaral e Esquerdinha e os quadros foram estes:

AMERICA — Osni; Alcides e Joel; Hilton, Gilberto e Amaro; Haroldo, Maneco, Cesar Lima e Esquerdinha.

BANGU — Orlando; Madalena Domingos; Irani, Pinguela e Sula; Amaral, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

Arbitro — F. T. Lowe, boa atuação. Renda — 29.507 cruzeiros e vitoria do America, na preliminar, por 2 a 1.

DIFICIL VITORIA DO VASCO

Com dificuldade o Vasco conseguiu derrotar o Bonsucesso por 2 a 1. O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem. Os tentos foram marcados por Maneca (2) e Zé Luiz. Os quadros foram estes:

VASCO — Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Aedo; Djalma, Maneca, Friaça, Ismael e Chico.

BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Zé Luiz, Enguiça, João Pinto, Cola e Tampinha.

Juiz — C. J. Barrick, boa atuação. Renda — 86.846 cruzeiros e vitoria dos vascaínos, na preliminar, por 5 a 2.

VENCIDO O OLARIA

Expressiva vitoria conquistou o Flamengo ao vencer o Olaria por 5 a 0. No primeiro tempo o rubro-negro conquistou três tentos e mais dois gols no periodo final. Os pontos foram marcados por Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Vevé. Os quadros foram estes:

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Dulval Jair e Vevé.

OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Bahiano, Limoeiro e Esquerdinha.

Arbitro — M. A. Dawino, bom. — Renda — 66.651 cruzeiros e vitoria do Flamengo, no jogo entre os reservas, por 5 a 0, tambem.

FLUMINENSE (6) VS. CANTO DO RIO (3)

Por elevada contagem o Fluminense se impôs ao Canto do Rio. A vitoria do tricolor foi facil e merecida, porquanto comandou a peleja ao seu bel prazer desde o primeiro minuto. Os tentos foram marcados por Rodrigues (3), Orlando (2) e Pereira para o Fluminense enquanto Geraldino (2) e Darci obtiveram os tentos dos vencidos. Os quadros foram estes:

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edinho e Lenguber; Heitor, Raimundo, Geraldino, Zarel e Zé Pretinho.

Juiz — A. T. Ford, com atuação muito boa. Renda — 24.250 cruzeiros e vitoria do Fluminense, na preliminar, por 7 a 2.

A COLOCAÇÃO

RIO, 12 (Asapress) — Com os resultados dos jogos de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes na tabela do campeonato carioca: 1.o Vasco, Flamengo, Fluminense, America e S. Cristovão; zero pontos perdidos cada; 2.o Bonsucesso, Olaria, Canto do Rio, Bangu e Botafogo com 2 pontos perdidos.

O Madureira folgou na rodada.

OS PROXIMOS JOGOS

RIO, 12 (Asapress) — No proximo domingo serão realizados os seguintes jogos: Vasco vs. Bangu em S. Januario; Madureira vs. Fluminense, em Conselheiro Galvão; Olaria vs. America, em Bariri; S. Cristovão vs. Bonsucesso, em Figueira de Melo; Canto do Rio vs. Botafogo, em Niterol.

DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Pela rodada final do primeiro turno do certame mineiro de futebol, Atletico e 7 de Setembro defrontaram-se no Estadio do America, em cotejo dos mais sugestivos. O Atletico venceu pela contagem de 6 a 3.

No primeiro periodo vencia o clube "carijó" por 3 a 2, pontos de Carlyle (2) e Lauro, e, para o 7 de Setembro, Rui e Albino. Na fase complementar o atleticanos marcaram mais 3 tentos, por intermedio de Carlyle, Lauro e Barros, enquanto o 7 de Setembro assinalou mais 1 por intermedio de Rui.

Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO — Cafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Lauro Carlyle, Nivao e Barros.

7 DE SETEMBRO — Randolfo; Porfirio e Luiz; Orlando, Branio e Mazinho; Ferreira, Rui, Albino, Pedrinho e Martinho.

A renda do encontro foi de 14.598 cruzeiros e na arbitragem funcionou Geraldo Toledo.

E' a seguinte a situação dos concorrentes por pontos perdidos:

1.o — Cruzeiro (invicto). 2
2.o — Atletico e America 5
3.o — Vila Nova 4
4.o — 7 de Setembro e Siderugica 10
5.o — Metaluzina 12

VITORIA, 12 (Asapress) — Disputou-se ontem, nesta Capital, o Torneio Inicio da Federação Espiritosantense de Futebol, sagrando-se vencedor do mesmo o Americano, seguido do Santo Antonio.

• • •

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Teve prosseguimento, ontem, o certame cearense de futebol, com os seguintes resultados: Ceará, 8 vs. America 0; Fortaleza, 3 vs. Getulandia 0; Luzo, 2 vs. Flamengo, 0; e Penarol, 2 vs. Ferroviario, 1.

• • •

CURITIBA, 12 (Asapress) — Pelo certame paranaense de futebol, a "equipe" representativa do Ferroviario abateu o Agua Verde pela contagem de 6 a 1. Tambem pelo campeonato local, o Curitiba, bi-campeão, derrotou o Palmeiras por 3 a 1.

• • •

FLORIANOPOLIS, 12 (Asapress) — Teve prosseguimento, ontem, o campeonato da cidade, com o jogo Figueirense vs. Bocaiuva, vencido pelo primeiro por 3 a 0. Esta foi a primeira vitoria do Figueirense no certame oficial.

• • •

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Surpreendente resultado apresentou, hoje, o "classico" Internacional vs. Cruzeiro, realizado no Estadio da Montanha. Contrariando todas as espectativas, o "onze" do Internacional venceu pelo score de 6 a 0, sendo que na primeira fase da partida já vencia por 2 a 0. A renda do encontro foi de 89.626 cruzeiros.

• • •

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Numa partida desinteressante, o Nacional e o São José empataram por três tentos, pelo campeonato gaucho de futebol.

Alcançou inteiro sucesso o Certame de Box Amador

Grande público nas 4.ª e 5.ª rodadas do campeonato de novissimos — Dois nocautes foram registrados

Com a presença de numeroso publico foi realizado anteontem, na praça de esportes do Palmeiras, a disputa do Campeonato Paulista de Box Amador, para novissimos, tendo sido efetuadas duas rodadas, a 4.a e a 5.a.

Os combates foram dos mais interessantes, com grande movimentação tendo agradado sobremaneira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

Pela manhã:

1.a LUTA — Pesos mosca — Tosiaka Abe (Penha x Luiz B. Dias (Radium) — Houve empate.

2.a LUTA — Pesos mosca — Deny Rocha (S. Paulo) x Walter Caboclo (Corintians). — Vencedor: Walter Caboclo, visto Deny Rocha ter sofrido um acidente numa das mãos e ficado impossibilitado de lutar.

3.a LUTA — Pesos galo — Erotides Rodrigues (São Paulo) x José Maria Borges (Radium). — Vencedor: Erotides Rodrigues, por não comparecimento do adversario.

4.a LUTA — Pesos pena — Josias Rodrigues Viana (Santa Marina) x Nerino Alves Pacheco (Radium). — Vencedor: Josias Rodrigues, por ter o adversario, na balança, acusado peso superior ao da sua categoria.

5.a LUTA — Pesos pena — Carlos Gomes (Guarani) x Antonio de Freitas (São Paulo) — Vencedor: Antonio de Freitas, por pontos.

6.a LUTA — Pesos meio-medio — Walter Weiss (São Paulo) x Celso F. Araujo (Floresta). — Vencedor: Walter Weiss, por não comparecimento do adversario.

7.a LUTA — Pesos meio-medio — Carlos Weiss (São Paulo) x Herminio A. Lima (Floresta) — Vencedor: Carlos Weiss, por pontos.

8.a LUTA — Pesos medio — Benedito dos Santos (São Paulo) x Edison Casseb (Floresta) — Vencedor: Benedito dos Santos, por ausencia do adversario.

9.a LUTA — Pesos medio — Romão F. Abreu (Guarani) x Paulo Sacoman (Floresta) — Vencedor: Paulo Sacoman, por ausencia do adversario.

10.a LUTA — Pesos pesado — Mauro Selaibe (Radium) x Anibal Marinha (Floresta) — Vencedor: Anibal Marinho, por ausencia do adversario.

11.a LUTA — Pesos medio — Horst G. Kirchleitner (Corintians) x Fernando A. Valverde (São Paulo). — Vencedor: Fernando A. Valverde, por pontos.

LUTA EXTRA — Iguatemy Brasil x José Lopes — Ambos pesos pena do Santa Marina. — Vencedor: José Lopes, por pontos.

A tarde:

1.a LUTA — Pesos mosca — Sidnei O. Leite (Santa Marina) x Wilson Franbani (Penha) — Vencedor: Sidnei O. Leite, por pontos.

2.a LUTA — Pesos galo — Ney Novais (Nitro-Quimica) x Joaquim Amancio (Floresta) — Vencedor: Ney Novais, por pontos.

3.a LUTA — Pesos pena — José Pinto de Oliveira (Penha) x Faustino Esteves (Palmeiras). — Vencedor: J. Pinto Oliveira, por pontos.

4.a LUTA — Pesos pena — Eliezer Montenegro (Guarani) x Albino Bocaleti (Corintians) — Vencedor: Eliezer Montenegro, por pontos.

5.a LUTA — Pesos leve — Sebastião Hoover Van Tol (São Paulo) x Murad Kirizian (Floresta) — Vencedor: Murad Kirizian, por pontos.

6.a LUTA — Pesos leve — Benito Maesano (São Paulo) x Amilcar Ochiena (Palmeiras) — Houve empate.

7.a LUTA — Pesos leve — Romeu Borges (Radium) x Adalberto Jacob, por não comparecimento do adversario.

8.a LUTA — Pesos leve — Raimundo C. Leite (Guarani) x Altino Gomes da Silva (Nitro-Quimica) — Vencedor: Altino Gomes da Silva, por ausencia do adversario.

9.a LUTA — Pesos meio-medio — José Semys (Santa Marina) x Juvelino Alves Pacheco (Radium) — Vencedor: Juvelino A. Pacheco, por ausencia do adversario.

10.a LUTA — Pesos medio — Florivaldo Gomes da Silva (Nitro-Quimica) x Pedro Frizzari (Corintians) — Vencedor: Florivaldo Gomes da Silva, por ausencia do adversario.

11.a LUTA — Pesos meio pesado — Isidoro Dias Santos (Corintians) x Sebastião Silva (Palmeiras). — Vencedor: Isidoro Dias Santos, por nocaute no 3.o assalto.

12.a LUTA — Pesos pesado — Osvaldo Alves (Corintians) x Elhard Tabbert (Radium) — Vencedor: Elhard Tabbert, por nocaute tecnico, no 3.º assalto.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Acredite si quiser... De RIPLEY

DUBLIN & JACKSON
EMPRESA FUNEBRE
O AMIGO DAS VIUVAS
FIRMA EM Phenix City, Ala.

CORTAR UM PAPEL COM AS 2 PONTAS AO MESMO TEMPO PODE FAZE-LO?

W. HARMER GOLFER COM UMA MÃO SÓ REALIZOU UM SCORE DE 135 JARDAS
Oshawa Ontario

FRIEDRICH ALFRED KRUPP
AVÓ DE ALFRED KRUPP AGORA EM JULGAMENTO NÃO RECEBIA NINGUEM SEM MANDA-LO PESAR. - DEIXOU UMA FORTUNA DE 150 MILHÕES DE DOLLARS

Derrota injusta sofreu o Nacional no seu embate contra o Jabaquara

Vitória do Jabaquara por 2 a 1 que não convenceu — Os alvi-celestes fizeram sua melhor atuação até ago ra no campeonato — Augusto (2) e Charuto, os marcadores

Completando a décima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, Jabaquara e Nacional estiveram em confronto, em Pinheiro Machado, em Santos, saindo vencedor o conjunto santista pela contagem de 2 a 1.

O resultado da contenda, todavia, não exprime com fidelidade o seu desenrolar, porquanto os nacionalistas jogaram mais e predominaram na cancha, só tendo perdido porque seus atacantes não tiveram a "chance" dos adversários, porquanto foram infelizes nas finalizações. A atuação dos alvi-celestes foi mais convincente, concretizando sua melhor exibição até agora no campeonato. E justamente desta vez foram derrotados por um contendor de menores possibilidades que os precedentes.

A primeira fase terminou com um empate de um tento. A contagem foi iniciada aos 5 minutos, por intermédio de Augusto, o ponteiro direito jabaquarense, que aproveitou bem uma falta de Fabio. Aos 41 minutos Flávio esticou bom "passe" a Charuto que atirou com êxito, empatando a partida. O gol da vitória do Jabaquara foi obtido ainda por intermédio do ponteiro Augusto, aos 21 minutos do segundo tempo. 2 a 1. Vitória do quadro santista que, absolutamente, não convenceu, pois, o Nacional controlou melhor as ações dominando grande parte do encontro.

OS QUADROS

JABAQUARA: Mauro; Espanador e Sousa; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Nelito, Veiguinha e Valter.

Nacional: Fábio; Rubens e Dedão; Inglês, Spinola e Damasceno; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flávio e Tim.

O JUIZ

A arbitragem de Mário Gardeli foi das mais satisfatórias.

RENDA

A renda foi de Cr$ ...... 12.765,60.

PRELIMINAR

Na preliminar, os aspirantes do Jabaquara venceram os do Nacional, por 9 a 0.

Vencedor o São Paulo na "XIV Volta do Ipiranga"

Como parte dos festejos comemorativos da passagem de aniversario de fundação do Ipiranga, foi realizada pela manhã de anteontem a disputa da "XIV Volta do Ipiranga", prova pedestre com um percurso aproximado de 6.000 metros.

Todos os prognosticos eram favoraveis aos promotores da corrida. Entretanto, o S. Paulo surpreendeu atuando com uma equipe das mais homogeneas e fazendo desta forma jus ao brilhante triunfo conquistado.

Individualmente foi vencedor da acirrada prova João Soares Oiticica, do Corintians Paulista que correu à vontade, triunfando com uma vantagem bem apreciavel sobre todos os demais participantes.

A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

1.o — S. Paulo com 41 pontos
2.o — Ipiranga com 36 pontos
3.o — S. D. Alvi-Verde com 17 pontos
4.o — Floresta com 14 pontos
5.o — Tietê com 8 pontos
6.o — Penha com 8 pontos
7.o — Corintians com 5 pontos

OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

1 João Soares Oitica, S. C. Corintians 20'30"5-10; 2 Germano Belchior, S. Paulo F. C. 21'30"7-10; 3 José Maria Corrêa, S. Paulo F. C. 21'43"9-10; 4 Joaquim Gonçalves Silva, C. A. Ipiranga; 5 José Benedito de Souza, Alvi-Verde; 6 José Berger, C. A. Ipiranga; 7 José da Silva, S. Paulo F. C.; 8 Luiz Dias de Castro, Floresta; 9 José Rodrigues dos Santos Floresta; 10 Antonio Alves, Ipiranguinha



Na favela do Canindé, as casas estão bem alinhadas, como se pode ver na primeira foto e seu aspecto não é desagradavel. Existem, porém, diversos focos de microbios, formados pelas poças de águas estagnadas, onde as crianças brincam com as pernas enfiadas até os joelhos. A foto do meio fixa um grupo de donas de casa que timidamente se aproximaram para falar ao reporter. As enchentes são frequentes, pois a favela se acha às margens do rio Tietê. Daí serem as casas construidas sobre estacas a alguns metros do solo, em estilo lacustre. Com alguns metros de tela convertem-se os seus baixos em galinheiros, como se vê à esquerda

Despejada da favela da Penha, a legião farroupilha acampou às margens do Tietê

Das chamadas "casas de cachorro" da rua Antonio de Barros para as habitações lacustres do Canindé — Falhas a serem sanadas pela Prefeitura — Focos de microbios e batalhões de crianças — Falta de água: o problema mais grave

A Favela do Canindé está situada às margens do rio Tietê, no ponto final do bonde que serve aquele bairro. Com apenas um mês de existencia, a favela já apresenta o aspecto de uma pequena vila, graças à orientação que está sendo seguida por aqueles a quem compete fiscalizar o seu desenvolvimento. As casas são todas cobertas com telhas e o alinhamento das construções dá uma feição agradavel à favela, notando-se as ruas bem delimitadas pelas casas.

A ORIGEM DA FAVELA

Como foi amplamente noticiado pelos jornais os habitantes da Favela Antonio de Barros foram notificados de que precisariam se retirar do local em que se encontravam, pois o proprietario do terreno necessitava do mesmo. Os moradores ficaram em situação bastante dificil, sendo encontrada pela Municipalidade a solução do problema, na transferencia de parte dos habitantes da Antonio de Barros para os terrenos onde hoje está se formando a Favela do Canindé, o que pertencem à Municipalidade.

CHEGAM DIARIAMENTE NOVAS FAMILIAS

O numero de familias que já se encontram instaladas se eleva a cinquenta, sendo que diariamente chegam novas familias, estando pois, a favela em franco desenvolvimento. Dudemos ver numerosas casas acabadas de construir, outras sendo cobertas e outras ainda apenas delineadas. São os proprios moradores que as constroem, transportando o material do lugar de onde vêm ou adquirindo-o pelas imediações. Apesar de serem construidas por pessoas que muitas vezes não conhecem nada a respeito de construções têm, na sua maioria, aspecto agradavel. Notamos que as casas ocupam todas uma mesma area e o sr. Vicente L. Dell'Aquila, guarda-chefe do patrimonio e que está fiscalizando a construção das casas, informou-nos que a Prefeitura dá a cada familia um terreno de 6x12 m.

OUVINDO OS MORADORES

Pelos numerosos moradores com quem conversamos soubemos da satisfação geral pela iniciativa municipal de arranjar os terrenos para eles morarem. O sr. José de Freitas, que está iniciando a construção de sua residencia disse-nos:

—"A Prefeitura, permitindo a construção das casas neste terreno, só nos está beneficiando. Estou bastante satisfeito e apesar de ainda não ter vindo para cá com a minha familia posso dizer que a nossa situação aqui é muito melhor do que na Favela Antonio de Barros.

Todas as casas são construidas sobre estacas, tipo lacustre, pois as enchentes são comuns e a região é alagadiça. Perguntando, se havia possibilidade de a enchente ultrapassar a altura das casas, o reporter soube que sim, e que, nesse caso, os moradores seriam obrigados a deixar o local, por algum tempo, até que novamente as aguas baixassem.

FALTA DE AGUA E LUZ

O maior problema com que se têm defrontado os habitantes da favela é a falta de agua. D. Emilia F. Guimarães, uma das donas de casa disse:

— "Estou satisfeitissima com tudo. Só com a falta de agua e de luz é que não. Até há pouco não tinhamos o problema da agua porque eramos em numero pequeno e os vizinhos deixavam tirar agua de suas torneiras. Agora, porem, isso não é mais possivel e os vizinhos se recusam mesmo a fornecer a agua, dizendo que somos muitos e o consumo é muito grande. Só conseguimos do precioso liquido a quantidade necessaria para beber; o resto fazemos com a agua retirada do proprio rio. Já que deram o lugar, deviam pôr tambem uma torneira, o que não seria dificil, pois aquela casa (e apontou para uma residencia situada há alguns metros de distancia) tem agua. Da luz não faço tanta questão, mas da agua, quem pode viver sem ela? As crianças andam por aí como o sr. vê, sem se lavar e a agua para beber é conseguida com grande dificuldade. Se demorarem mais 15 dias seremos obrigados a tomar agua do rio, pois o numero de familias aumenta dia a dia e os vizinhos não vão fornecer agua para tanta gente".

FOCOS DE MICROBIOS

Numerosos são os poços de agua estagnada onde as crianças andam mergulhadas até o joelho. Em muitos lugares encontramos ao invés de agua, tapetes de lama. Cada familia conta em media com 5 filhos entre 12 anos e meses de idade, sendo portanto elevado o numero de crianças. Por enquanto não estão pagando nada pelas habitações, mas logo mais, vão contribuir com um pequeno aluguel, com o que todos concordam.

Prometeram aos moradores aterrar o terreno, o que em parte viria afastar perigo da enchente, mas, até agora, não iniciaram coisa alguma.

Informou-nos o guarda-chefe do patrimonio que já está na secção competente da Prefeitura, há algum tempo, um pedido de ligação de agua na favela, mas que até agora, apesar dos insistentes pedidos, não foi atendido.



Depois de muito insistir, conseguiu o fotógrafo o consentimento das mães para formar um grupo de garotos e bater a foto acima. Umas achavam que os filhos estavam muito sujos, outras, apesar da insistencia, não quiseram que os filhos fossem fotografados, levando-os para o interior das casas. O clichê mostra apenas alguns meninos dos muitos que há na favela, pois cada familia possui quatro ou cinco

O macaco preferiu o leito de penas à sua gaiola

LONDRES, 11 (AFP) — Eis a historia de Babouin, um macaco que preferiu o leito de penas de uma dama à sua gaiola da feira de Ipswich.

Tendo resolvido dar um passeio sozinho na cidade, Babouin penetrou na casa da senhora Plumer, onde se deteve um instante diante dos espelhos do "boudoir". O macaco entrou depois no quarto de dormir da senhora Plumer e, atraido pela delicia até então desconhecida, do repouso em colchão de penas, adormeceu pesadamente.

Babouin roncava como um bem-aventurado quando foi descoberto pelos empregados.

O macaco prodigio voltou finalmente à gaiola da feira, lambendo os beiços, depois que lhe ofereceram fartas guloseimas.

Quando já se encontrava distante o inesperado hóspede, a senhora Plumer comentou sorrindo: "Nada mais me resta senão trocar a roupa de cama".

A C.M.P. contestará, hoje, em juizo o mandado de segurança contra o tabelamento de cinemas

O ASSISTENTE-JURIDICO DAQUELE ORGANISMO SE ESTRIBARÁ EM ACÓRDÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, QUE FIRMOU JURISPRUDENCIA SOBRE O ASSUNTO

A Comissão Municipal de Preços contestará hoje, em juizo, o mandado de segurança interposto pelos exibidores cinematograficos da Capital, contra a portaria n. 3, desse organismo, que fixou os preços-teto para as casas de espetaculos de primeira categoria.

Como é do conhecimento publico, o sr. Francisco Cardoso de Castro, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional suspendeu "in limine litis" a execução do tabelamento, até que seja proferida a decisão final no mandado de segurança impetrado pela Empresa Cinematografica Serrador e Metro Goldwyn Mayer do Brasil. Como decorrencia natural, as empresas abrangidas pela decisão judiciaria voltaram a cobrar os antigos preços dos ingressos de cinemas, anteriores ao tabelamento do orgão municipal.

Foram citados em carater de urgencia, para prestar esclarecimentos, o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da C.M.P., o prefeito Paulo Lauro e o sr. Justino Pitombo, procurador da Republica, como representante da C. C. P., nesta Capital.

A C.M.P. APRESENTARÁ CONTESTAÇÃO

Segundo informações prestadas à nossa reportagem, a Comissão Municipal de Preços, pelo seu assistente-juridico, sr. Mozart Leite de Sá, entregará hoje ao juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional os esclarecimentos e contestações do referido orgão aos mandados de segurança impetrados pelos exibidores.

Adiantaram-nos, ainda, que a C.M.P. obteve copia de importante acordão, do Supremo Tribunal Federal, que, julgando o pedido de "habeas corpus" dos tintureiros de S. Paulo, declarou que as Comissões de Preços são competentes para tabelar serviços. Os votos do ministro Lafayette de Andrade e do relator, que foram acompanhados pelos demais ministros, estabelecem que mercadoria é tudo aquilo, sobre que se exerce o ato de comercio. O procurador do Distrito Federal afirmou que, à vista dessa importante decisão, não há mais duvida quanto à competencia das Comissões de Preços, para tabelar os serviços de tinturaria, mensalidades escolares, barbearias e cinemas.

Os fundamentos do acordão que se estribou na lei e na inteligencia do texto dos decretos relativos às Comissões de Preços, serão invocados na defesa que a C.M.P. apresentará, pois, trata-se de jurisprudencia firmada pela mais alta corte de justiça do país.

OS FUNDAMENTOS DOS MANDADOS DOS EXIBIDORES

Falando à reportagem, informou o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, que a Empresa Cinematografica Serrador invocou o principio de que os preços tabelados pelo orgão competente atingiram apenas aos cinemas de luxo.

"A Metro Goldwyn Mayer — acrescentou — vai mais alem: argumenta sobre a incompetencia da Comissão e a ilegalidade do ato em face da Constituição Federal. Essa preliminar já está vencida pelo pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, que reconheceu a validade do ato, reconhecendo competencia para tabelar serviços essenciais, e nos quais destacou o caso dos cinemas. Não temos a menor duvida — concluiu — que o mandado impetrado pelos exibidores lhes será denegado pelo juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, em face da decisão do Supremo Tribunal Federal."

Os senadores argentinos confundiram Fukui com Jujui

BUENOS AIRES, 12 (INS) — O Senado provincial de Santa Fé, na Argentina, declarou-se em luto oficial pela morte de milhares de pessoas do terremoto de Fukui, no Japão.

A decisão foi tomada alguns minutos depois que as estações locais de radio davam as primeiras noticias.

Mas três horas depois, os senadores envergonhados se reuniram outra vez, apressando-se em retificar a decisão.

Isto, porque, tinham entendido que os locutores de radio se estavam referindo à provincia argentina de Jujui.

E' de se advertir que Jujui é uma região sempre exposta às convulsões andinas, tendo havido muitos terremotos.

Usando um avião, Prestes teria deixado o país sabado ultimo

"Planos de verdadeira revolução" denunciados pelo titular da Segurança Pública paulista

RIO, 12 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Um vespertino publica extensa reportagem sobre o sr. Luiz Carlos Prestes: Depois de localizá-lo em Brás Cubas e afirmar que o chefe comunista esteve nos dias 7 e 8 do corrente em Judiapeba, numa casa à beira da estrada, afirma que sabado ultimo, ao meio dia, fugiu de avião, para fora do Brasil.

Afirma estar Prestes gozando ótima saude. Adianta serem focos latentes de viva agitação extremista as localidades paulistas de Brás, Mooca, Vila Prudente, Vila Zelina, São Caetano, Santo André, Penha, Belem, Baquirivu, Vila Matilde, Lapa e Vila Esperança. Assevera que com o pretexto de Estudos e Defesa do Petroleo — eles organizam diariamente comicios onde se fala de tudo, menos de petroleo.

Publica a proposito as seguintes declarações do secretario de Segurança de São Paulo, coronel Nelson de Aquino:

— "Tenho em mãos os planos de uma verdadeira revolução.

— Foram apreendidos estes documentos na epoca em que Prestes estava escondido em Santos. São cuidadosamente elaborados, já contando com o fechamento do PCB e determinando mais ou menos, a data entre meados de julho e agosto, portanto tempo proximo, para a eclosão das hostilidades. Aliás, somente a ação decisiva da policia de S. Paulo tem evitado acidentes mais serios e tem reprimido excessos calculados."

Com uma punhalada no peito o marido mata a esposa infiel

Cinco crianças ficaram ao desamparo

RIO, 12 (Da sucursal, via "Vasp") — Um crime em circunstancias que atenua a culpa do assassino veio deixar 5 crianças ao desamparo, vitimas injustas do desvairo de uma mãe leviana.

Ha cerca de dez anos consorciaram-se Maria Gomes de Almeida e Inacio de Almeida. Durante os cinco primeiros anos tudo correu bem na vida do casal. E o pequeno barraco em que viviam mal cabia para a familia, que durante este tempo se viu aumentada com o nascimento de cinco crianças. Data de quatro anos a vida desesperadora de Inacio de Almeida. Descobrira que a esposa havia arranjado um amante. Logo no começo Maria procurou esconder do marido as suas ligações amorosas com Astolfo Gonçalves, que morava na vizinhança. Mas, quando percebeu que o marido já desconfiara de tudo não teve mais reservas. Encontrava-se com o amante dentro de sua propria casa, na ausencia de Inacio e por fim já não mais se importava com a presença dos filhos nem de Inacio. Por varias vezes o pequeno barraco viveu momentos de grande agitação. Inacio ao repreender a mulher pelo seu procedimento, sofria sempre os maiores vexames, pois recebia os mais graves insultos por parte daquela que escolhera para mãe dos seus filhos. Toda a vizinhança deplorava a sorte de Inacio e um dos seus cunhados de nome Aurelio por varias vezes o aconselhara a abandonar a irmã. Mas, a preocupação de Inacio eram os filhos. Não tomaria nenhuma atitude que pudesse ter um mau reflexo sobre as crianças. E assim foi vivendo até que ontem pela madrugada deu-se o lamentavel desfecho.

Havia uma festinha num dos barracos vizinhos. Inacio fôra distrair-se um pouco. Cerca das quatro horas voltou para casa. Ali chegando encontrou Maria com o amante. Os dois discutiam violentamente. Ambos estavam tocados pelo alcool. Inacio, humilhado com a cena que presenciava dentro de sua propria casa retirou-se. Alguns minutos depois Astolfo tambem deixava a residencia da amante. Inacio então voltou a casa em companhia do seu cunhado Aurelio Gomes e começou a repreender a esposa. Maria recebeu as suas palavras da maneira mais grosseira possivel. Trava-se então uma violenta discussão. Em dado momento, a mulher completamente alucinada pelo alcool e pela raiva, atirou-se sobre o marido de unhas e dentes. Travou-se uma violenta luta entre os dois, no decorrer da qual Maria se apoderou de um punhal, que se encontrava sobre um guarda-louças. Com muita dificuldade Inacio conseguiu desarma-la e de posse do punhal, enterrou-o no peito da mulher que caiu mortalmente ferida ao chão, para depois morrer, quando era socorrida pela Assistencia.

Preso, instantes depois, Inacio não ofereceu resistencia e contristado, confessou o delito.

Uma revista original

MÉXICO, 12 (INS) — Mais uma revista foi publicada no México, contrastando pela sua originalidade, com o titulo de "Presente". Seu unico e absoluto objetivo é "mostrar ao povo os funcionarios do governo que ficam ilegalmente ricos, os industriais sem escrupulos ou os grandes ladrões do México". Tem ilustrações em quatro cores e 68 páginas, graficamente bem feita, como são geralmente todas as revistas mexicanas.

Em memória de Roberto Simonsen

O Instituto de Direito Social prestará amanhã, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua Formosa n.o 93, uma homenagem à memoria do senador Roberto Simonsen, socio honorario daquela instituição. Esta homenagem consistirá na colocação, no auditorio do Instituto de Direito Social, de um retrato a oleo do senador Roberto Simonsen. Em nome do Instituto de Direito Social falará, no ato, o sr. Nelson Marcondes do Amaral.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 13 de Julho de 1948 || N.º 683

O Banco do Brasil continua a não prestar assistencia devida à agropecuaria nacional

Poucos pecuaristas de Barretos foram beneficiados pela moratória — Críticas feitas ao principal estabelecimento de crédito pelos ruricolas daquela zona

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo acaba de iniciar um movimento de grande envergadura, visando a arregimentação dos lavradores paulistas. Para isso a entidade está promovendo uma serie de visitas oficiais às suas filiadas do Interior estando o sr. Iris Meimberg, presidente da FARESP, percorrendo diversas zonas do Estado, encontrando-se, presentemente, nas regiões do Vale do Rio Grande e da Araraquarense

ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS ENTIDADES

Durante a sua estada nessas zonas, o sr. Iris Meimberg tem debatido com os lavradores os problemas de ordem geral e local da agropecuaria, assentando providencias sobre as organizações internas das entidades do Interior e da FARESP.

EM BARRETOS

Sabado ultimo, o sr. Iris Meimberg esteve na sede da Associação Rural do Vale do Rio Grande, em Barretos onde se realizou importante reunião com a participação de lavradores da região O presidente da FARESP foi saudado pelo sr. Jarbas Pinheiro Laudin secretario da Associação que ressaltou a importancia do movimento ora iniciado pela Federação das Associações Rurais Diversos oradores falaram depois, todos abordando os problemas locais, pondo em evidencia a necessidade que tem a classe de se arregimentar para a defesa de seus interesses que são os da agropecuaria nacional

FINANCIAMENTO E PREÇOS DOS PRODUTOS

O sr Iris Meimberg abordou então, o problema do financiamento e dos preços dos produtos agricolas Discorreu sobre a necessidade de se intensificar a

(Conclui na 4.a pagina)

Pode ser utilizada toda a safra de cana de açucar do país

O I.A.A. não consentirá que os fornecedores deixem de moer a totalidade da sua produção

Há questão de um mês, a Associação Rural de Piracicaba enviou à FARESP um telegrama em que solicitava a intervenção dessa entidade, junto aos poderes competentes, no sentido de evitar a não aplicação da resolução 79|94, que dispõe sobre a utilização da safra de cana para a fabricação de açucar e alcool.

Posteriormente, a FARESP oficiou ao Instituto do Açucar e do Alcool, encaminhando o telegrama recebido da entidade piracicabana

RESPOSTA DO I. A. A.

Em resposta, do sr. Edgard de Góes Monteiro, presidente do I. A. A. a FARESP acaba de receber o seguinte oficio:

"Acuso o recebimento do oficio de v. s., datado de 17 de junho ultimo, no qual se transcreve o telegrama da Associação Rural de Piracicaba

Em torno do assunto versado no telegrama, tenho a informar a v. s. que o Instituto do Açucar e do Alcool não permitirá que nenhum fornecedor de cana deixe de moer a totalidade de suas canas.

O plano de safra para o corrente ano estabelece uma quota de açucar correspondente às necessidades do mercado interno, destinando-se a parte excedente à exportação ou à transformação em alcool.

Com essas medidas, poderá v. s. constatar que não haverá impedimento na utilização de toda a materia prima existente no país.

Sobre o assunto, fez o I. A. A. publicar na imprensa de S. Paulo e desta Capital o comunicado cujo recorte anexo ao presente e que esclarece amplamente a questão.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os meus protestos da mais alta consideração "

Encontrada uma bala no cranio do guarda-livros desaparecido

Avolumam-se as suspeitas de assassinio

RIO, 12 (Da sucursal, via «Cruzeiro do Sul») — Bernardino Jesus Carneiro, o homem cujo corpo deu à praia dos Bandeirantes na ultima quinta-feira, já bastante putrefado, foi mesmo assassinado. Bernardino, viuvo, com 52 anos e morador à rua André Cavalcanti 86, fôra despedido de uma casa na qual trabalhava há 22 anos. Questionando com os patrões, A. Pinto e Silva estabelecidos à rua D. Julia Lopes de Almeida 15, conseguiu que a Justiça do Trabalho lhe desse ganho de causa, ficando assim de receber uma indenização de 65.000 cruzeiros.

Estavam as coisas nesse pé quando apareceu morto. A policia do 26.º Distrito não obstante as circunstancias por demais estranhas que cercavam a morte de Bernardino, o que levou a aventar a possibilidade de um crime, versão esta, aliás, apoiada tambem nas suspeitas da familia do morto, não parece ter dado a necessaria importancia à completa elucidação da ocorrencia. Abriu inquerito mas não procurou ouvir parentes, amigos e os ex-patrões de Bernardino, os quais, segundo declarações de pessoas da familia deste, vinham ameaçando-o de morte, até que ele recorrera à Justiça para reclamar os seus direitos.

Não só os peritos da G. E. P. mas tambem os medicos legistas, pelos exames que realizaram, concluiram que Bernardino foi assassinado. No cranio do morto foi encontrada uma bala, verificando os tecnicos que a deflagração da mesma não podia ter sido feita pelo proprio Bernardino (exame de hipotese do suicidio), pois, havia vestigios de polvora, mas escassos, indicando que o tiro fôra desfechado à queima roupa, mas numa distancia que o proprio, com a intenção do suicidio, não poderia fazer. A versão de crime, agora positivada, é corroborada por parentes de Bernardino. Afirmam eles que o extinto vivia ultimamente feliz, como aparentava, e nunca falara em acabar com a vida. Sua situação financeira não era má, e ainda não gostava de passear em pontos distantes, de sua residencia. Não tinha inimigos sendo estimado por todos, menos pelos seus ex-patrões. Presumem, assim, que os ex-chefes de Bernardino tenham mandado matá-lo para não lhe pagar os 65.000 cruzeiros.

Sangue de pato e lágrimas de mulher

SALVARAM A VIDA DO GOVERNADOR DE HONAN

CHANGAI, 11 (UP) — O sangue de um pato e algumas lagrimas femininas salvaram a vida do governador de Honan, quando a Capital dessa provincia caiu em poder das tropas comunistas. Testemunhas de vista dizem que o governador Liu Mu-En escapou de ser preso pelos comunistas à entrada destes em Kaifeng, disfarçando-se num camponês velho e ferido Liu matou um pato e espargiu sangue pelo rosto e o corpo e se deitou numa carroça, que foi puxada por várias pessoas. Quando as sentinelas paravam a carroça, a mulher de um dos guardas do governador dizia, entre lagrimas, que Liu era seu pai, um pobre camponês, que fôra ferido por uma bala desgarrada Abrandados pelas lagrimas, os soldados abriam caminho à carroça, E assim se deu a escapada. O comandante das forças comunistas que entraram na cidade dissera que queria a captura do governador, acusado de "criminoso de guerra".

Liberados os preços das cadeiras numeradas do Pacaembu para os jogos do Torino F. C.

Congelados os ingressos para as gerais, arquibancadas e meias-entradas nos seguintes preços: 5,50, 11,00 e 4 cruzeiros — Estabelece a C.M.P. condições especiais, para a cobrança de ingressos nas numeradas

A Federação Paulista de Futebol, de que são filiados, entre outros, o Sport Club Corintians Paulista, Sociedade Esportiva Palmeiras e S. Paulo Futebol Clube, acaba de enviar à Comissão Municipal de Preços, um oficio informando que os clubes acima referidos estão em vias de concluir negociações para a vinda a S. Paulo do Torino Futebol Clube, tricampeão italiano e que aqui realizará quatro partidas futebolisticas, entre 18 e 20 do corrente.

"A vinda do Torino Clube — salienta o oficio — se reveste, neste momento, de alto significado esportivo e social, sendo de notar, ainda, que para a população do Estado de São Paulo terá, sem duvida, o elevado objetivo de promover o congraçamento de uma delegação esportiva da Italia, com os numerosos desportistas brasileiros descendentes de filhos desse país amigo."

LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DAS CADEIRAS NUMERADAS

Alega a Federação que a realização do empreendimento acarretará aos clubes promotores da temporada responsabilidade financeira fora do comum, estando estimadas as despesas em quantia superior a 1 milhão e 200 mil cruzeiros e, por isso, tem necessidade de cobrir tais despesas com as rendas do jogo, mas não desejam, por outro lado, onerar o publico frequentador das gerais e arquibancadas, por se constituir da classe menos favorecida financeiramente.

Em face do exposto solicita à C.M.P., sejam mantidos os seguintes preços: Gerais, 5,50; ½ Geral, 2,00; Arquibancada, 11,00; e ½ Arquibancada, 4,00. Para cadeiras numeradas, pedem que sejam os preços liberados.

Segundo informações que nos foram prestadas, na Comissão Municipal de Preços, esse organismo concordará com o pedido feito, obedecidos os seguintes quesitos:

1.º) Fixação dos preços de tal forma que os grupos das cadeiras numeradas, de ns. 0 e 4 (descobertas), sejam inferiores às de numeros 1 — 2 e 3 (descobertas) e estes, por seu turno, inferiores aos grupos 1 e 3 (cobertos), cujos preços, ainda, deverão ser inferiores aos do grupo 2 (coberto).

Os preços das gerais, arquibancadas e meias entradas ficarão congelados, para esses jogos, até que a Comissão Municipal de Preços trate definitivamente do seu tabelamento.

Pretende a C. M. P. eliminar a ação dos "atravessadores" no Entreposto Central

2.000 chacareiros são explorados por 400 "atravessadores" que provocam a alta dos preços — Plano para extinguir o intermediário no comércio de verduras e legumes

O sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços e encarregado do setor do tabelamento de verduras e legumes apresentará hoje às 9 horas em reunião com o secretario de Higiene à rua da Cantareira 390, a conclusão a que chegou nos estudos procedidos sobre a materia e ao mesmo tempo apresentará sugestões sobre a eliminação dos "atravessadores" no Entreposto Municipal que, segundo a sua opinião, são os maiores responsaveis pela alta ficticia dos preços das verduras.

EXCESSIVAMENTE ALTOS OS PREÇOS

Nos estudos que serão apresentados ao secretario de Higiene, mostra o vice-presidente da C.M.P., que os preços das verduras e legumes são excessivamente altos, o que não se justifica em face da produção que cada dia se torna maior nesta Capital

— "Quanto aos preços — observou — não se fazem precisos argumentos e nem provas, visto ser publico e notorio o absurdo a que atingem, tornando-os proibitivos às bolsas dos menos favorecidos pela fortu-

(Conclui na 4.a pag.)